

Relatório de Gestão 2025



Sumário



4 PALAVRAS DAS LIDERANÇAS

Conselho de Administração
Diretoria-Executiva

10 COOPERCITRUS

Princípios
Pilares de atuação
Estrutura de atendimento
Estrutura de suporte
Crescer como um todo
Coopercitrus Incorpora Cooparaiso
Reconhecimentos

24 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Evolução da governança corporativa
Estrutura e atuação

30 ESTRATÉGIA

32 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Coopercitrus na Coop30
Gestão de Pessoas
Gestão Ambiental
Fundação Coopercitrus Credicitrus

40 RELACIONAMENTO COM COOPERADOS

Unidades
Eventos
Circuitos técnicos
Campanhas comerciais

44 NOSSOS NEGÓCIOS

Insumos
Máquinas e implementos
Grãos e café
Combustíveis
Saúde e nutrição animal
Cooper Irriga
Fincoop
Inovação tecnológica

56 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Nossa redes





Palavras das Lideranças

Conselho de Administração



Este ano representa um marco para a Coopercitrus e para o cooperativismo mundial. A declaração da ONU que institui 2025 como o Ano Internacional do Cooperativismo reforça, em escala global, aquilo que vivenciamos diariamente no campo: a força transformadora da união de pessoas em torno de um propósito comum. Mesmo diante de um cenário internacional desafiador – com volatilidade de preços, eventos climáticos extremos e maior pressão por eficiência – o modelo cooperativista segue demonstrando sua capacidade de gerar prosperidade, inclusão e sustentabilidade, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Fomos convidados pela OCB para representar o Brasil no CM50 da Aliança Cooperativa Internacional, com participação em eventos como a COP30 (Belém-PA) e a Segunda Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social da ONU (Catar). Nesse contexto, compartilhamos experiências que demonstram como a tecnologia, quando amplamente acessível e acompanhada de assistência técnica qualificada, permite ao produtor – especialmente o pequeno e o médio – avançar simultaneamente nas dimensões econômica, ambiental e social, resultando em um agro mais eficiente, responsável e justo. “Onde existe cooperativa, existe prosperidade.”

“**O ciclo é evidente: quando a tecnologia chega ao campo, a sustentabilidade acontece.**”

Matheus Marino
Presidente do Conselho de Administração

A sustentabilidade se materializa quando a tecnologia chega ao campo, e o papel da Coopercitrus é ser a ponte para essa transformação. Somos e continuaremos sendo a escola do agricultor. É na propriedade, lado a lado com o cooperado, que construímos produtividade, segurança, competitividade e impacto positivo.

Em 2025, reforçamos nosso compromisso com mais de 40 mil cooperados, dos quais 90% são pequenos e médios produtores. Com mais de 600 profissionais no campo, ampliamos soluções integradas que apoiam a gestão das propriedades em todas as suas dimensões. A agricultura de precisão e a digitalização tornaram-se realidade para milhares de agricultores, com avanços em plantio sistematizado, imagens de satélite, mapas de fertilidade, drones, piloto automático, plantio direto, manejo híbrido eficiente e práticas regenerativas.

Essas tecnologias elevam a produtividade e os resultados econômicos e promovem impactos sociais e ambientais positivos, fortalecendo a segurança operacional, a qualidade de vida, a conservação do solo, a eficiência no uso da água, a redução e o sequestro de carbono e a resiliência climática, ao mesmo tempo em que contribuem para a segurança alimentar. O ciclo é evidente: quando a tecnologia chega ao campo, a sustentabilidade acontece.

Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável também avançou por meio da atuação da Fundação Coopercitrus Credicitrus. Os resultados obtidos refletem a força de uma articulação multissetorial que reúne entidades do agronegócio, poder público, universidades, institutos de pesquisa e organizações do terceiro setor. Esse ecossistema de cooperação demonstra que o progresso do agro depende de parcerias sólidas e tecnicamente qualificadas. Assim, ampliamos a recuperação de nascentes, áreas degradadas e matas ciliares, promovemos a geração e difusão de tecnologias e fortalecemos a formação técnica de estudantes, profissionais e cooperados.

Paralelamente, ampliamos o suporte ao cooperado por meio da Fincoop, que estruturou ferramentas e serviços dedicados a apoiar o agricultor na gestão do seu negócio – da sucessão familiar à captação de recursos, da organização financeira à tomada de decisão estratégica. Completa esse olhar o Programa Jovem Cooperado, com papel central na qualificação de sucessores ao proporcionar vivência profissional em diferentes setores da cooperativa, incentivando jovens a seguir carreira no agronegócio, promovendo a sucessão e a diversidade nas propriedades rurais. Essa atuação integrada fortalece a autonomia do produtor e consolida nosso compromisso de estar ao lado do cooperado em cada etapa da jornada.



Seguimos evoluindo em governança: fortalecemos processos de gestão, transparência, ética e compliance; aprimoramos estruturas internas e comitês; e avançamos no planejamento estratégico – sempre com integridade e proximidade do cooperado. Atuamos ainda nos debates da Reforma Tributária, contribuindo para a Lei Complementar 214/2025, que definiu o tratamento do ato cooperativo e consolidou uma das maiores conquistas do cooperativismo brasileiro, ao assegurar segurança jurídica, eficiência e competitividade ao setor.

Outro destaque foi a conclusão da incorporação da Cooparaíso – um processo de intercooperação construído ao longo de dez anos e guiado pelo compromisso de preservar o cooperado, garantindo acesso a recursos, serviços e tecnologias essenciais que mantiveram vivas a cadeia produtiva e a capacidade de desenvolvimento regional.

O ano trouxe desafios – volatilidade nos insumos, custo de crédito elevado, exigência de maior eficiência operacional e forte competição. Ainda assim, mantivemos equilíbrio, foco em apoiar os cooperados na tomada de decisão, no financiamento da atividade e no acesso às melhores tecnologias e serviços. Fortalecemos alianças, ampliando parcerias e aprimorando nossa oferta de produtos, serviços e assistência técnica integrada. Realizamos também a distribuição das sobras referentes ao exercício de 2024, reforçando a solidez do modelo cooperativista e projetando perspectivas positivas

para 2026, sustentadas por disciplina financeira, eficiência de gestão e crescimento responsável.

As conquistas deste ano são fruto da construção coletiva. A cada projeto realizado, a cada tecnologia incorporada, a cada propriedade atendida, mostramos que a integração entre pessoas, tecnologias e propósitos é o que sustenta e continuará sustentando a evolução do agro.

Seguimos firmes na missão de promover prosperidade no campo, ampliar oportunidades, fortalecer famílias, desenvolver regiões e apoiar agricultores na transição para modelos produtivos mais eficientes, digitais, resilientes e ambientalmente responsáveis. Continuaremos com o compromisso que definiu nossa história: colocar o cooperado no centro das decisões.

Agradecemos a confiança dos cooperados, o empenho de nossos colaboradores e a parceria de fornecedores, instituições e lideranças que caminham conosco. Que o Ano Internacional do Cooperativismo seja mais do que uma celebração – seja o marco de um novo ciclo de avanço, inovação e sustentabilidade.

Juntos, transformamos o campo e construímos um futuro mais produtivo, sustentável e humano para o agronegócio brasileiro.

Matheus Kfoury Marino
Presidente do Conselho de Administração

Diretoria-Executiva

Encerramos 2025 convictos de que o cooperativismo permanece como modelo capaz de atravessar ciclos desafiadores e gerar prosperidade. Mesmo em um ambiente de juros elevados, retração nos mercados de insumos e máquinas e incertezas no cenário econômico nacional, a CooperCitrus consolidou crescimento e fortalecimento institucional.

O desempenho dos negócios confirma a resiliência da nossa base de cooperados, a diversificação de culturas, a atuação regional equilibrada e a solidez do nosso modelo de gestão. Crescemos 8,43% no faturamento, com presença estável em nossas regiões e ganho de participação em diversos segmentos – resultados que refletem a confiança dos produtores, a competência de nossas equipes e a assertividade do planejamento estratégico.

Nosso maior mérito foi entregar resultados mantendo o princípio de estar ao lado do cooperado. A baixa inadimplência, próxima de zero, evidencia a capacidade financeira dos produtores e a eficácia dos mecanismos de apoio estruturados nos últimos anos, ampliando segurança e continuidade às atividades no campo.

Seguimos investindo em projetos estruturantes que fortalecem nossa estratégia de longo prazo. Em 2025, avançamos no planejamento da implantação do complexo agroindustrial de Araçatuba (SP), que reunirá fábrica de ração, silo para recebimento e secagem de grãos destinados ao



“ **Nosso maior mérito foi entregar resultados mantendo o princípio de estar ao lado do cooperado.**

Fernando Degobbi
Diretor-Presidente

processamento, área de armazenamento de combustíveis e nova loja de máquinas e insumos. O investimento estimado é de R\$ 100 milhões, com obras programadas para começar em 2026. Em parceria com a Tello, avançamos na construção da indústria de fertilizantes biointeligentes em Guaraci (SP). Com 20% de participação e início de operação previsto para 2026, reforçamos nosso compromisso com so-



luções de menor impacto ambiental e maior valor tecnológico.

A inovação permanece como alicerce da estratégia. Ampliamos a presença no campo digital, fortalecemos a telemetria, avançamos no uso de drones e consolidamos parcerias para oferecer máquinas e sistemas autônomos, essenciais para elevar produtividade e reduzir custos. O movimento de robotização no agro é irreversível, e a Coopercitrus seguirá protagonista nesse processo.

Em 2025, demos mais um passo decisivo ao implantar o SAP RISE, consolidando a evolução do nosso sistema de gestão para um ambiente em nuvem, integrado, seguro e orientado a dados. A iniciativa reforça a governança, amplia a confiabilidade das informações e eleva a eficiência operacional em toda a cooperativa, criando bases sólidas para decisões mais ágeis e assertivas. Para os cooperados, os benefícios são tangíveis: processos mais fluidos, maior transparência, atendimento mais eficiente e suporte tecnológico alinhado às melhores práticas do agronegócio global. Ao investir em inovação digital, reafirmamos o compromisso com a perenidade do negócio, com a competitividade do produtor e com a construção de uma Coopercitrus cada vez mais preparada para os desafios do futuro.

Guiados por uma atuação integrada entre

gestão, tecnologia e eficiência, fortalecemos a gestão ambiental e o compromisso com o futuro do agro. Mantivemos a certificação ISO 14001 em todos os segmentos de negócio, assegurando padrões rigorosos de gestão e estabelecendo unidades de referência para toda a operação. Esse alicerce soma-se à ampliação da oferta e à orientação técnica para o uso de bioinsumos, impulsionada pelo Departamento Técnico Agrônomo e por iniciativas que promovem o manejo regenerativo, o controle biológico e soluções mais eficientes no campo.

Nosso compromisso com as pessoas também evoluiu. Fortalecemos os programas de saúde e segurança, com foco absoluto na integridade de todos e na prevenção como valor inegociável; ampliamos ações de capacitação, mobilidade interna e retenção de talentos; reforçamos políticas de remuneração; consolidamos a Universidade Coopercitrus como estrutura de formação contínua; e ampliamos a participação de mulheres em posições de liderança.

Para 2026, a perspectiva é positiva. Definimos um crescimento de 10%, sustentado por ganho de participação de mercado, estabilidade produtiva e aproveitamento de oportunidades decorrentes da redução de escala de concorrentes. Trabalhamos com expectativa de queda gradativa do custo financeiro e com o contínuo aprimoramento do modelo de gestão.

Continuaremos atuando junto ao cooperado, oferecendo tecnologia, segurança e eficiência para apoiar cada produtor em suas decisões e fortalecer a competitividade no campo. Agradeço a confiança dos 41 mil produtores associados, que nos inspiram diariamente a evoluir e entregar soluções cada vez mais completas. Registramos também nossa gratidão às equipes, parceiros, fornecedores e instituições que caminham ao nosso lado. Cada conquista reflete a força do trabalho cooperativo.

Seguiremos firmes na missão de apoiar o produtor rural e promover o fortalecimento do agro como um todo.

Fernando Degobbi
Diretor-presidente

R\$9,26
bilhões

de faturamento em 2025

+ 41 mil

produtores cooperados





Coopercitrus

A Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais é uma aliada estratégica dos produtores rurais cooperados, oferecendo soluções inovadoras, tecnologia, sustentabilidade e cooperação para impulsionar o agronegócio brasileiro.

A proximidade de nossos associados nos permite entender seus anseios para prover soluções completas e inovadoras, em condições favoráveis e a preços justos. Nossos produtos e serviços possibilitam uma parceria de sucesso – do plantio à comercialização.



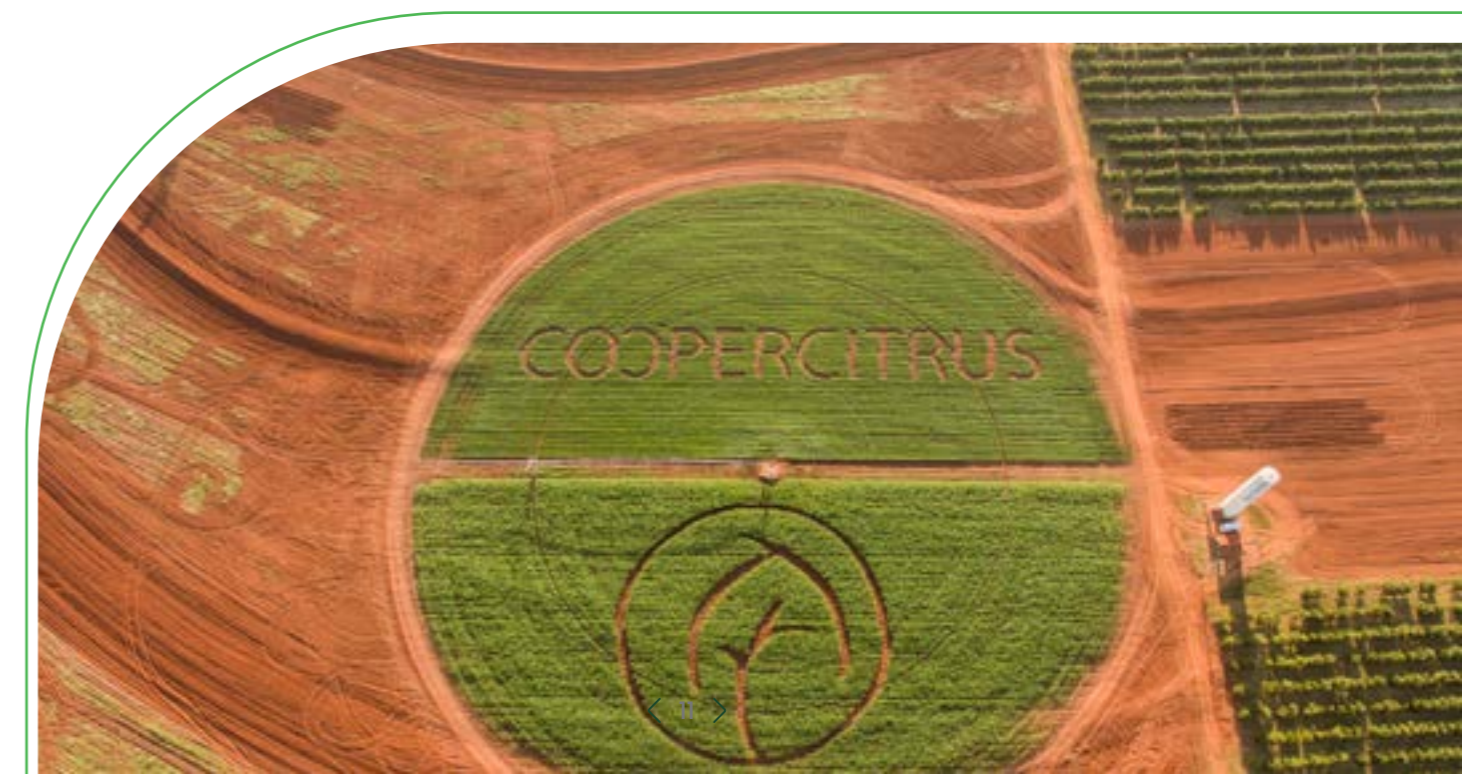
Estamos sediados em Bebedouro (SP) com unidades em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, com escritórios, lojas, centros de distribuição, silos, concessionárias, fábricas de ração e postos de combustíveis. Somos 3.297 mil colaboradores em uma das principais cooperativas do Brasil na comercialização de insumos, máquinas, implementos agrícolas e serviços de agricultura de precisão.

Prestamos serviços de armazenagem e comercialização de produtos originados pelos nossos cooperados, pelo permanente e presencial apoio técnico a agropecuaristas e pela oferta de seguros, consórcios e assessoria jurídica, por meio da Fincoop Coopercitrus. Com participação de 20%, por meio da Tello, apoiamos a produção de biofertilizantes inteligentes baseada na economia circular, e por meio da AgroAllianz, da qual detemos 15%

do capital social, suportamos o desenvolvimento e a oferta de defensivos agrícolas alinhada aos interesses dos cooperados. suportamos o desenvolvimento e a oferta de defensivos agrícolas alinhada aos interesses dos cooperados.

Nosso propósito é consolidado na manutenção, em conjunto com a Credicitrus, da Fundação Coopercitrus Credicitrus, que promove a formação e capacitação de profissionais do campo, a pesquisa e a difusão de novas tecnologias e diversos programas de preservação e restauração ambiental com impactos positivos sobre cooperados e comunidades.

Contribuímos com o fomento do desenvolvimento sustentável para as gerações futuras criando, desenvolvendo e distribuindo recursos para maior eficiência da agricultura e pecuária.





Princípios



NOSSA MISSÃO

Entregar resultados sustentáveis aos cooperados e à sociedade.



NOSSA VISÃO

Integrar produtos e serviços com soluções inovadoras que agreguem valor ao sistema agropecuário.



NOSSOS VALORES

Cooperação e ética como forma de desenvolvimentos econômico e socioambiental.



NOSSA CULTURA

Crescer com paixão, humildade e colaboração.

Pilares de atuação

Do planejamento do plantio à produção de rações balanceadas, colocamos à disposição dos nossos cooperados os serviços e produtos essenciais às atividades do campo, incentivando o uso racional dos recursos e o aumento da produtividade. Dessa forma, fortalecemos o setor agropecuário, contribuindo para a preservação ambiental e o bem-estar social.

Insumos

- Sementes
- Fertilizantes
- Agroquímicos
- Insumos Biológicos
- Nutrição e Saúde Animal
- Máquinas e Implementos
- Combustíveis

Serviços

- FINCOOP
- Inovação tecnológica
- Irrigação
- Oficinas e Pós-Vendas



Industrialização

- Rações
- Tello - Fertilizantes Biointeligentes
- Agroallianz - Proteção de Cultivos

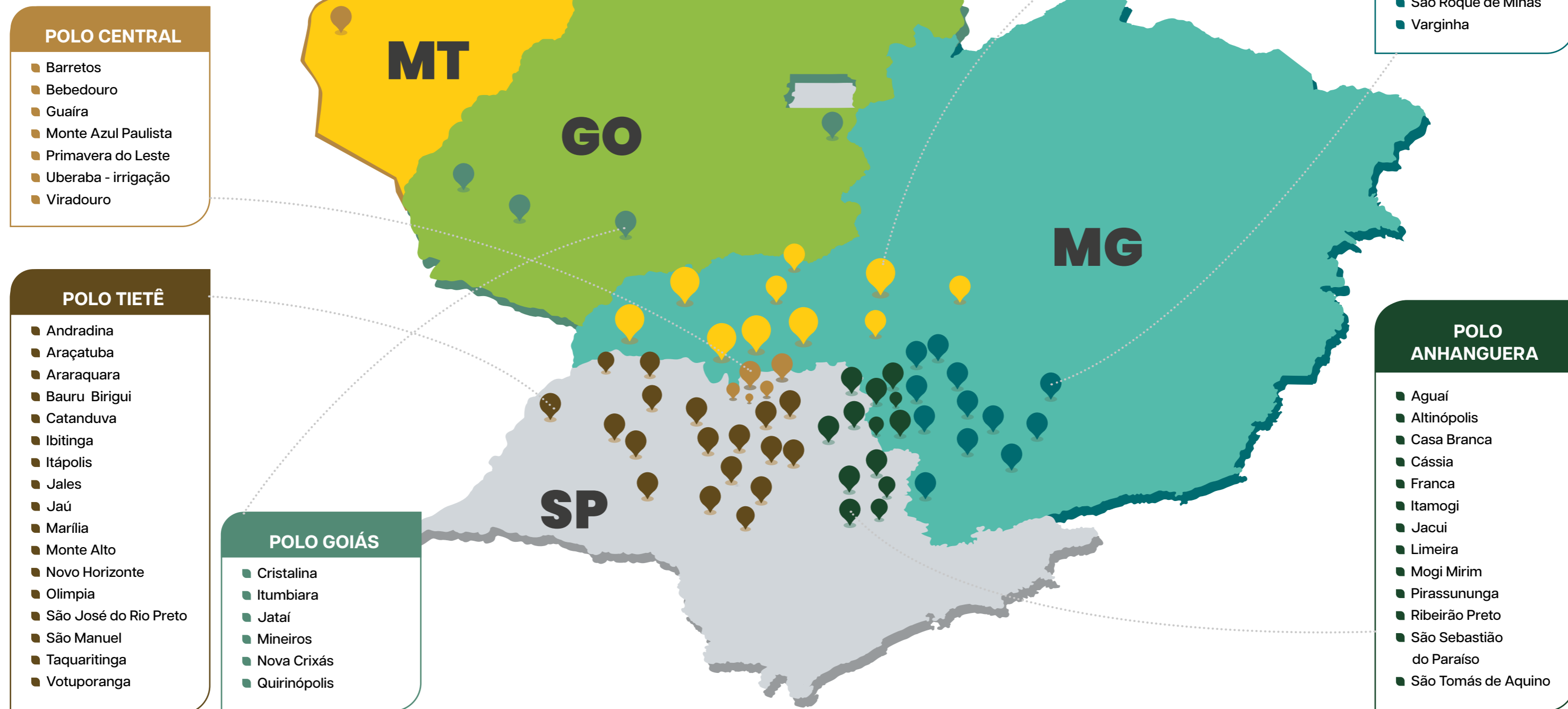
Comercialização

- Barter (Milho, Soja e Café)
- Suporte em Grãos
- Café



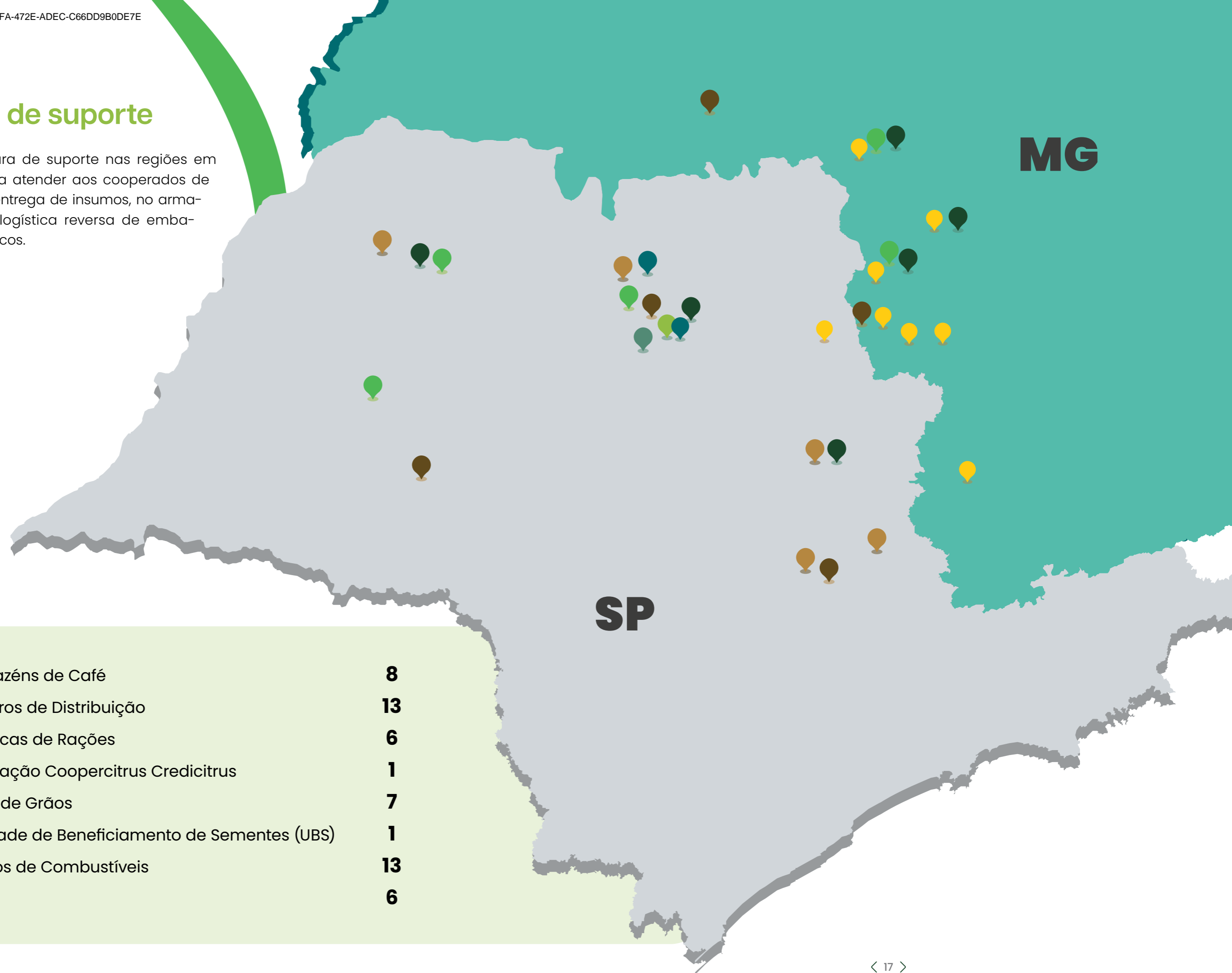
Estrutura de atendimento

Concentramos nossa atuação nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, com infraestrutura integrada que possibilita o contato próximo e constante com os cooperados, garantindo a agilidade e a confiabilidade necessárias para disponibilizar os recursos que os auxiliam na tarefa de potencializar a produtividade de suas plantações e criações.



Estrutura de suporte

Mantemos estrutura de suporte nas regiões em que atuamos para atender aos cooperados de forma efetiva na entrega de insumos, no armazenamento e na logística reversa de embalagens de agrotóxicos.





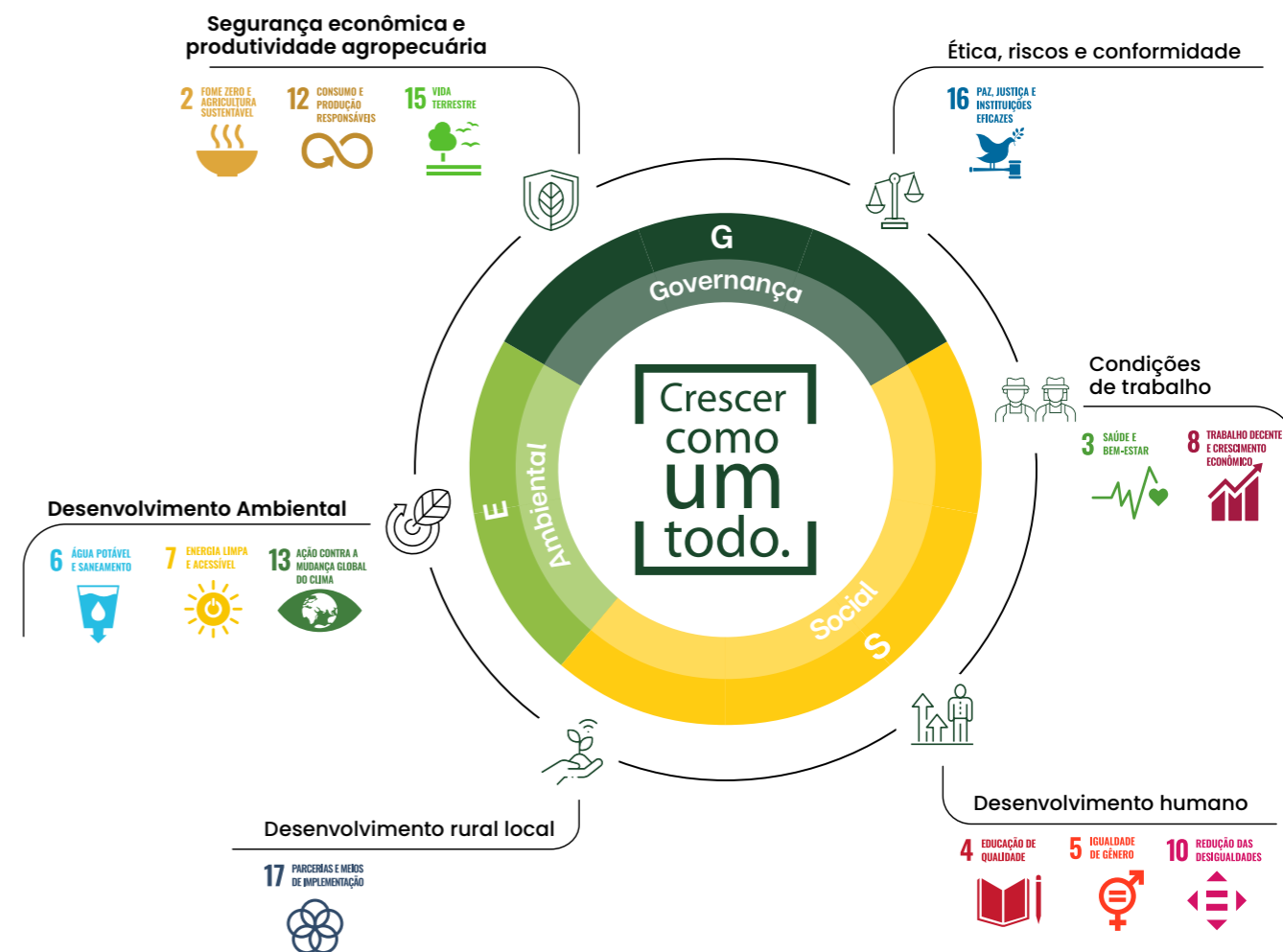
Crescer Como Um Todo

Acreditamos que o crescimento só é verdadeiro quando beneficia a todos: cooperados, comunidade e meio ambiente. Nosso manifesto “Crescer Como Um Todo”, lançado em 2023, defende o crescimento mútuo entre cooperado e cooperativa, integrando todas as etapas da atividade agropecuária. Estamos constantemente nos equipando para conhecer a realidade de cada cooperado, investindo no desenvolvimento de nossos processos e colaboradores, para que as soluções ofertadas sejam sempre planejadas e possam ser implementadas.

Na Coopercitrus, trabalhamos a interdependência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) em nossas operações para garantir a oferta de alimentos saudáveis e de outros bioprodutos do agronegócio (ODS 2), por meio de inovação e boas práticas de produção (ODS 12), da restauração dos sistemas relacionados à água (ODS 6) e da preservação dos recursos naturais e da vida terrestre (ODS 15). Estimulamos

o uso de energia limpa e acessível (ODS 7), e atuamos para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas (ODS 13). Pautados pela ética e a conformidade com as leis (ODS 16), criamos o ambiente necessário para o trabalho decente e o crescimento econômico (ODS 8), fortalecido pela educação de qualidade (ODS 4) e por um ambiente seguro, justo e inclusivo (ODS 3, ODS 5 e ODS 10). A cooperação e as parcerias para o desenvolvimento (ODS 17) são o que torna esse progresso possível.

A visão integrada se traduz em iniciativas internas que promovem inovação no campo, eficiência na gestão dos recursos, segurança econômica, produtividade e a consolidação do cooperativismo como caminho para um futuro próspero. Assim crescemos juntos, fortalecendo cada elo de nossa rede para entregar resultados duradouros e transformadores para os cooperados e a sociedade.





Coopercitrus incorpora Cooparaíso

A Coopercitrus deu mais um passo importante no fortalecimento do cooperativismo e na ampliação do apoio técnico e comercial ao produtor rural. Em 28 de novembro de 2025, durante Assembleia Geral Extraordinária Conjunta com a Cooparaíso, foi aprovada a incorporação da Cooparaíso pela Coopercitrus, concluindo um processo iniciado há mais de uma década.

Com a Coopercitrus, os cooperados incorporados da Cooparaíso passam a contar com uma estrutura mais ampla e sólida, apoiada por uma governança estruturada, fortalecendo o atendimento e proporcionando maior segurança e previsibilidade para o desenvolvimento de suas atividades.



O encontro foi realizado no auditório da Sicoob Central São Paulo, em Ribeirão Preto, com participação expressiva de cooperados e dirigentes. Durante a assembleia, foram aprovados:

- O relatório das comissões mistas sobre a incorporação;
- A autorização formal da incorporação da Cooparaíso pela Coopercitrus;
- As providências legais e contábeis para a extinção definitiva da sociedade incorporada.





Reconhecimentos



Medalha do Mérito Cooperativista: concedida pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, em reconhecimento à contribuição ao cooperativismo.



Prêmio 100 Mais Influentes do Agronegócio: Fernando Degobbi, CEO da CooperCitrus, foi reconhecido no Prêmio 100 Mais Influentes do Agronegócio 2025.



Best Managed Companies – Reconhecida como uma das empresas com melhor gestão do país, em programa de excelência empresarial, chancelado pela Deloitte em parceria com a HSM.



Prêmio Líderes do Agronegócio – reconhecimento nacional concedido pelo Grupo Mídia às organizações que se destacam no agronegócio brasileiro, com base em votação de mercado e análise do conselho editorial.



Forbes Agro 100: presença entre as 100 maiores empresas do agronegócio brasileiro.



Valor 1000: Entre as maiores empresas do Brasil no ranking Valor 1000, com atuação de destaque no agronegócio.



500 Melhores do Agro – Classificada entre as 500 Melhores do Agronegócio do Brasil, segundo a revista Globo Rural.



Anuário 360º Época Negócios – Reconhecimento no Anuário 360º da Época Negócios, que destaca as empresas mais relevantes do país.



Melhores e Maiores – Reconhecimento entre as Melhores e Maiores do país, de acordo com a revista Exame.





Governança Corporativa

Em 2025, a governança corporativa da CooperCitrus avançou de forma consistente como pilar estratégico para a geração de valor, fortalecendo a qualidade das decisões, a gestão de riscos e a integridade dos negócios. Ao longo do ano, aprimoramos nossa estrutura de comitês, os controles internos e os processos de auditoria, integrando de maneira mais eficiente o ciclo decisório entre o Conselho de Administração, os comitês de assessoramento e a Diretoria-Executiva. A evolução da governança baseada em evidências, aliada à digitalização de deliberações, ao fortalecimento do Canal de Ética e à qualificação das políticas corporativas, ampliou a transparência, a agilidade e a prestação de contas, sustentando decisões responsáveis sobre novos negócios, inovação e relacionamento com cooperados.

Evolução da governança corporativa

2014

- Alteração Estatutária de Governança.

2020

- Implantação do ERP – SAP.
- Novo Código de Conduta Corporativa e Canal de Ética.

2018

- Segregação do Conselho de Administração e da Diretoria-Executiva.

2019

- Estruturação da governança corporativa com Auditoria fazendo reporte direto ao Conselho de Administração.

2021

- Fortalecimento das práticas de *compliance*, gestão de riscos e controles internos (políticas e procedimentos).

2022

- Criação de oito comitês de Gestão.

2024

- Contratação da Deloitte como consultora contábil.
- Demonstrações Financeiras auditadas pela PwC e retomada da distribuição de sobras.

2023

- Capacitação do Conselho de Administração e Diretoria pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).
- Alteração estatutária para distribuição de sobras.

2025

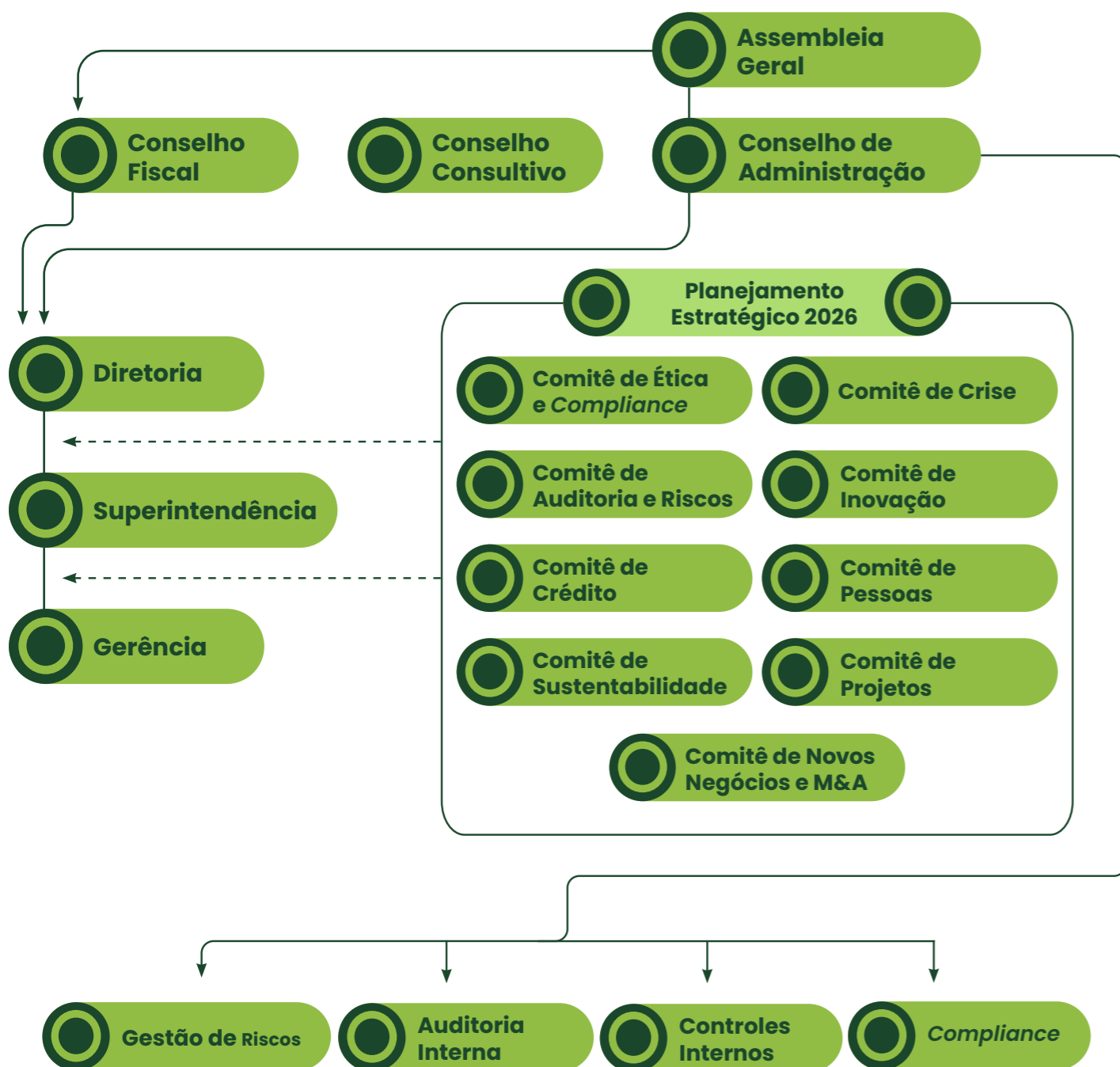
- Fortalecimento dos comitês e criação do comitê de Novos Negócios e M&A.
- Formalização da Secretaria de Governança.



Estrutura e atuação

Nosso Conselho de Administração (CA) é composto por 12 cooperados, eleitos em Assembleia Geral. A eles compete planejar e determinar a orientação geral dos negócios, acompanhar o desempenho do cumprimento do planejamento estratégico e o alcance dos resultados, além de monitorar e avaliar o desempenho dos membros da Diretoria-Executiva.

Estrutura de governança



Conselho de Administração



Presidente do Conselho de Administração
Matheus Kfourri Marino



Vice-presidente do Conselho de Administração
José Geraldo da Silveira Mello

Conselheiros administrativos



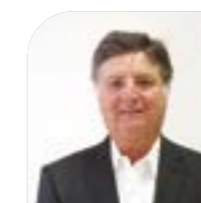
Ademir Ferreira de Mello Jr.



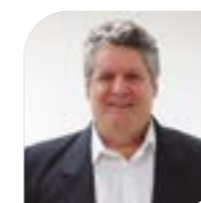
José Odilon de Lima Neto



André Luiz Perrone dos Reis



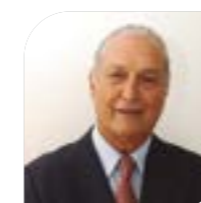
Paulo Tinoco Cabral



João Carlos Pieroni



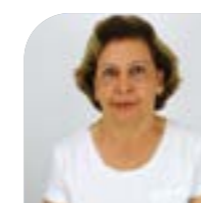
Sebastião Blanco Machado



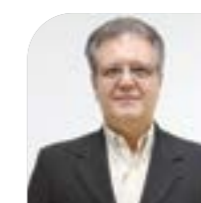
Ivan Antonio Aidar



Victor Paschoal Constantino Campanelli



Ivanilde Pinto Netto



Walter da Cunha Stamato Filho



Conselho Fiscal

Nossa Administração é acompanhada e verificada por um Conselho Fiscal (CF), cujos integrantes são eleitos em Assembleia Geral. Composto por três titulares e respectivos suplentes, o CF examina operações, atividades, serviços, balancetes, relatórios e contas, e emite pareceres a respeito deles.

Membros efetivos



Priscila Delanez

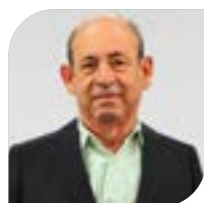


Ana Silvia Munhoz Blanco Araújo



João Roberto Gasperini

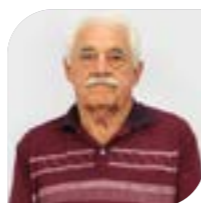
Membros suplentes



Alberto Leonel de Paiva



Arnaldo Hernandez



Luiz Carlos Medeiros

Conselho Consultivo

Os integrantes do CA são aconselhados por um Conselho Consultivo, composto por José Vicente da Silva e por comitês de assessoramento, que municiam os executivos com informações para corroborar a tomada de decisões.



José Vicente da Silva

Comitês de assessoramento



Comitê de Ética e Compliance

Administra denúncias de violação ao Código de Conduta e Ética.



Comitê de Sustentabilidade

Contribui com subsídios relacionados a questões socioambientais e monitora a execução das estratégias para a geração de valor sustentável.



Comitê de Inovação

Delibera sobre projetos de inovação tecnológica.



Comitê de Projetos de Investimentos

Elege projetos alinhados às metas estratégicas e monitora seus progressos e impactos.



Comitê de Pessoas

Elabora medidas relacionadas ao desenvolvimento de recursos humanos, à remuneração e à retenção de talentos



Comitê de Crise

Determina ações de prevenção e reação a eventos com impactos financeiros, regulatórios, operacionais e/ou reputacionais.



Comitê de Crédito

Avalia os riscos de inadimplência e define medidas em situações de crise financeira.



Comitê de Auditoria e Riscos

Monitora a integridade das demonstrações financeiras, os controles internos e a gestão de riscos.



Comitê de Novos Negócios e M&A

Avalia, seleciona, prioriza e acompanha iniciativas de novos negócios que estejam alinhadas ao plano estratégico da cooperativa.

Diretoria-Executiva

Os integrantes da Diretoria-Executiva (DE) são responsáveis por alinhar e executar as estratégias, administrar os resultados financeiros e operacionais e cumprir as diretrizes estabelecidas pelo CA, visando atingir os objetivos estatutários e as metas organizacionais. Além disso, cabe à DE observar o orçamento aprovado para cada período, bem como monitorar e reportar os resultados ao CA.



Fernando Degobbi
Diretor-presidente



Sebastião Pedroso
Diretor comercial



Simonia Sabadin
Diretora financeira



Estratégia

Nossa estratégia pressupõe controle e transparência. Analisamos continuamente oportunidades, riscos e demandas emergentes para aprimorar nossos processos e nossas práticas, visando gerar valor aos nossos cooperados. Em 2025, revisamos as diretrizes do nosso Planejamento Estratégico que, para o triênio 2023/2026, tem como bases:



Para cada uma delas, definimos objetivos e medidas para impulsionar nosso desenvolvimento sustentável e o de nossos associados, sempre de maneira alinhada aos nossos princípios. São eles:





Responsabilidade socioambiental



MULHERES

Superamos a meta estabelecida para 2025 de mulheres em posição de liderança.



+1.000

nascentes restauradas pela Fundação Coopercitrus Credicitrus.

A promoção do desenvolvimento sustentável é intrínseca ao nosso dia a dia e buscamos envolver os cooperados e demais *stakeholders* nessa temática. Para isso, adotamos e estimulamos processos e práticas capazes de contribuir para a preservação ou regeneração de recursos naturais e impactar positivamente as condições de vida e o bem-estar das pessoas.



Coopercitrus na COP30

A COP30 reuniu líderes globais para debater ações frente ao aquecimento global. A Coopercitrus destacou-se com participação em três espaços estratégicos. Durante o evento, Matheus Marino, presidente do Conselho de Administração, apresentou as soluções oferecidas pela cooperativa aos produtores, evidenciando caminhos para um agro mais eficiente, sustentável e justo.

No Agrizone, o apresentou seu “círculo virtuoso”, que integra tecnologia agrícola, recuperação ambiental e geração de renda, com exemplos práticos de produtores que utilizam técnicas como georreferenciamento do solo, irrigação de precisão e restauração de nascentes.

Na Casa do Seguro, destacou a importância do seguro rural diante das mudanças climáticas, defendendo seu papel na redução de riscos e no incentivo a práticas sustentáveis de longo prazo.

Marino apresentou a experiência da Coopercitrus, detalhando como a cooperati-

va utiliza tecnologia, assistência técnica e proximidade com o produtor para reduzir riscos e ampliar a prosperidade no campo. “O seguro é parte essencial da gestão do negócio. Como estamos no dia a dia das propriedades, conhecemos solo, clima, genética, manejo e o nível de capacitação do produtor. Isso reduz muito o risco. E quando se reduz o risco, o custo da operação é reduzido. Para o cooperado, isso faz toda a diferença”, explicou.

Ele lembrou ainda que a adoção de práticas ambientais também depende de instrumentos de proteção. “Se queremos estimular restauração, emissão de títulos verdes e serviços ambientais, precisamos de seguros específicos que deem sustentação a compromissos de longo prazo. Sem isso, muitas iniciativas não conseguem avançar” destacou o presidente.

Na Green Zone, participou de debates com autoridades e entidades sobre a necessidade de atuação conjunta entre governo, cooperativas e setor privado para fortalecer o agro sustentável.



Gestão de pessoas

Iniciamos o processo de gestão de pessoas por meio de recrutamento estruturado e alinhado à nossa cultura organizacional. A integração é humanizada e estratégica, promovendo a conexão dos novos colaboradores com a missão, visão e valores da cooperativa, além de ampliar a compreensão do nosso propósito e esclarecer expectativas sobre o ambiente e as relações de trabalho. Nosso objetivo é desenvolver e engajar as pessoas ao longo de sua jornada, contribuindo para a construção de uma base consistente e para a assimilação dos princípios que orientam nossas decisões e relações. Também oferecemos os programas Jovem Aprendiz e Estágio, que apoiam a formação de profissionais em início de carreira.

Como ações de desenvolvimento, adotamos medidas voltadas à retenção e ao fortalecimento de competências, com destaque para o investimento em capacitação contínua, por meio de treinamentos presenciais e virtuais. Na modalidade online, contamos com a Uni-

versidade CooperCitrus, plataforma de cursos que oferece trilhas de aprendizagem e capacitações técnicas e comportamentais, disponíveis a 100% do time.

De forma complementar, promovemos o desenvolvimento das lideranças por meio do acompanhamento de feedbacks e da execução dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs). Essa abordagem fortalece a gestão de pessoas, promove a cultura de desenvolvimento contínuo e aprimora o desempenho das equipes, em alinhamento com o propósito de “Crescer como um todo”.

Para 2026, o Ciclo de Desempenho contará com uma nova etapa, ampliando o escopo do processo e reforçando sua aderência às necessidades estratégicas. Essa evolução amplia a clareza sobre expectativas, fortalece a gestão do desempenho e contribui para a formação de equipes qualificadas e engajadas, favorecendo a permanência e o desenvolvimento profissional na cooperativa.



Gestão ambiental

Nossa Política Ambiental orienta a gestão e a mitigação dos impactos ambientais associados às nossas atividades, por meio da expansão do uso de energias renováveis, da adoção de soluções para o uso racional e o reaproveitamento da água, do tratamento adequado de efluentes e da gestão responsável de resíduos sólidos, incluindo a logística reversa de embalagens de agroquímicos.

No ano, renovamos nossa certificação na norma ISO 14001, bem como promovemos a transferência de conhecimentos aos associados sobre tecnologias e técnicas conservacionistas e/ou regenerativas, que incrementam a produtividade.

Essas iniciativas refletem nosso compromisso com a segurança hídrica, a conservação do solo, a proteção da biodiversidade e a perenidade do agronegócio.

Agricultura regenerativa

- Controle biológico de pragas, o que impulsiona a saúde dos ecossistemas.
- Sistema Integração Lavoura-Pecuária (ILP), com otimização do uso da terra, conservação da biodiversidade e melhoria de produtividade e remoção de carbono da atmosfera.
- Plantio de cobertura e plantio direto, com técnicas que protegem o solo e melhoram sua estrutura física e biológica, reduzindo a necessidade de adubações e ampliando a remoção de carbono da atmosfera.
- Sistematização do plantio, o que resulta em melhor aproveitamento da área de plantio, ampliação da capacidade de infiltração e retenção de água no solo, diminuição da erosão e minimização da necessidade de manobras com maquinário.
- Irrigação, ou seja, investimentos em sistemas como os gotejamento ou pivô central, que permitem a gestão precisa dos recursos hídricos e mais produtividade.
- Uso de drones que viabilizam o monitoramento de lavouras, mapeamento de áreas, a detecção de pragas e doenças e a pulverização localizada, com redução no emprego de agroquímicos e combustíveis.



Fundação Coopercitrus Credicitrus

A Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC) visa implementar soluções para uma agropecuária sustentável, com foco no desenvolvimento de projetos ambientais, de educação e de pesquisa e desenvolvimento. A entidade se destaca pela articulação de parcerias públicas e privadas, somando 46 parceiros que a permitiram avançar em seu propósito de formar capital humano capacitado e especializado, difundir tecnologias e promover soluções de preservação ambiental que contribuam com o agro e com a sociedade.



Pilar educacional

A FCC oferece cursos de qualificação profissional no agro e ministrados por profissionais do setor que abordam boas práticas agrícolas e ambientais, técnicas de produção e de gestão, com o propósito de oferecer formação e atualização profissional para o setor agropecuário.

A FCC mantém parceria com a Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatec) e Escolas Técnicas Estaduais (Etec), proporcionando à comunidade, de forma gratuita, os cursos de Tecnólogo em *Big Data* no Agronegócio, Técnico em Agronegócio e Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas. Outro curso oferecido no formato presencial é o de Aplicação Aeroagrícola Remota (drone), reconhecido pelo Ministério da Agricultura e Pecu-

ária (Mapa) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O curso prepara o profissional em temas como legislação da Anac, lei de agrotóxico, crimes ambientais, boas práticas agrícolas, pragas, doenças, plantas daninhas, agrotóxicos, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e tecnologia de aplicação – conhecimentos fundamentais para essa nova profissão. Em 2025, alcançamos, no acumulado, 925 profissionais formados no curso de drone e 217 alunos formados na parceria com a Fatec e a ETEC.

Ainda, a Fundação ofereceu, em parceria com o Senar, treinamentos em segurança no uso de agrotóxicos e de boas práticas de uso e conservação da água.





Pilar ambiental

O projeto Cooper Nascentes tem como objetivo principal a preservação e recuperação das nascentes, consideradas essenciais para a manutenção dos recursos hídricos. Em 2025, o Cooper Nascentes alcançou a marca de 1.077 nascentes restauradas, enquanto o Cooper Semear viabilizou o planejamento adequado e o reflorestamento de 436 hectares, valores consolidados desde o início dos programas em 2021. Juntos, os programas atenderam produtores em São Paulo, Minas Gerais e Goiás em 109 municípios, beneficiando mais de 240 produtores, com plantio de 294 mil mudas de árvores nativas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica e possibilitando uma vazão final de 12,7 milhões de litros/dia.



O Cooper Semear é abastecido com mudas do viveiro mantido pela FCC, de onde saem anualmente cerca de **180 mil unidades** de mais de **80 espécies florestais nativas**.



Pilar de pesquisa e difusão de tecnologia

A FCC dispõe de 112 hectares dedicados à pesquisa aplicada, à inovação tecnológica e à disseminação de conhecimento no setor agropecuário. Parte dessa área é estruturada em plots experimentais, nos quais empresas parceiras aplicam e validam suas tecnologias, constituindo ambientes de demonstração e aprendizado.

Em 2025, esses espaços contemplaram cultivos de grãos, hortifruti, pastagens, citros, café, cana-de-açúcar e sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). A coexistência de diferentes plots, conduzidos por múltiplas empresas em uma mesma área, permite que produtores e estudantes comparem tecnologias,

manejos e protocolos produtivos, ampliando a compreensão técnica e promovendo maior assertividade na tomada de decisão no campo. Esses espaços cumprem um papel estratégico ao integrar pesquisa aplicada, validação tecnológica e capacitação prática, sendo utilizados tanto para a formação de produtores quanto para atividades educacionais voltadas a estudantes.

A FCC oferece ainda aos produtores os serviços de seu Laboratório de Solo e Tecido Vegetal, com capacidade para até 20 mil análises ao ano.



Relacionamento com cooperados

20 mil
unidades da Revista Coopercitrus distribuídas mensalmente.

25 mil
pessoas participaram da Coopercitrus Expo.

O alinhamento com nossos cooperados é um princípio da Coopercitrus e, em 2025, intensificamos ações voltadas a conhecê-los melhor e a fortalecer o relacionamento. Estivemos presentes nos principais eventos do setor, dentre eles a Agrishow e a Coopercitrus Expo, e realizamos ações recorrentes nas filiais como dias de campo, palestras e workshops.

Realizamos também campanhas comerciais que tiveram impacto significativo, reforçando nosso compromisso de oferecer as melhores oportunidades para o cooperado. Investimos em comunicação frequente e assertiva, mantendo ativos todos os canais de informação, inclusive nossas redes sociais. Criamos perfis, como os do Campo Digital, Fundação Coopercitrus Credicitrus e concessões, e mantivemos os cooperados informados.

O aplicativo da Coopercitrus reúne informações importantes para o dia a dia no campo e disponibiliza todos os serviços de tecnologias agrícolas da cooperativa. É gratuito e pode ser acessado pelo celular, tablet ou computador. Com ele, o produtor pode solicitar a tecnologia ideal para sua lavoura e acessar serviços como: Geofert, Spray Drone, Aplicação de corretivos, Agroflux e muito mais.

O Projeto Próspera foi aprimorado em 2025 para oferecer atendimento assertivo e personalizado no campo, com planejamento de safra e maior eficiência no suporte técnico, visando auxiliar os cooperados a avançarem em práticas que promovam o desenvolvimento rural a longo prazo.

Unidades

Em Campina Verde, no Triângulo Mineiro, entra em operação nossa nova fábrica de rações, ampliando a capacidade produtiva e o atendimento à pecuária regional.

A unidade inicia com capacidade de 2.500 toneladas mensais, com potencial de expansão para 4.000 toneladas por mês, acompanhando o crescimento de uma das regiões com maior concentração de rebanho em Minas Gerais.



Reinauguramos o novo espaço da nossa loja Coopercitrus New Holland, em Ribeirão Preto (SP), a fim de oferecer mais conforto, eficiência e modernidade, alinhado aos elevados padrões nacionais e internacionais da marca. Além disso, abrimos uma nova e moderna oficina da concessionária Massey Ferguson em Araraquara (SP), que oferece atendimento especializado e plantão 24h.





Eventos

Agrishow

Marcamos presença em alguns dos principais eventos do agronegócio brasileiro, com destaque para a Agrishow, maior feira agrícola da América Latina.

Em Ribeirão Preto, (SP), montamos um estande de 4,2 mil m², onde estavam representadas mais de 70 empresas parceiras e concedemos 15 mil ingressos aos cooperados de diferentes regiões do Brasil, movimentando R\$2,1 bilhão em negócios.



CooperCitrus Expo

Realizamos a 26ª CooperCitrus Expo, "a Casa do Cooperado, onde as raízes se fortalecem", nosso principal evento de relacionamento com cooperados e espaço de interação. Em Bebedouro (SP), recebemos 24.752 pessoas – recorde de público – de 4 estados brasileiros e mais de 160 empresas expositoras. No evento, foram firmados negócios cujo volume chegou a R\$ 2 bilhões. Também participamos de diversas feiras agrícolas regionais, nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

Circuitos técnicos

No ano, mantivemos nossos Circuitos Técnicos da Soja e Pecuária, com encontros entre cooperados, empresas, especialistas e nossos profissionais para compartilhamento de experiências relacionadas a técnicas de manejo e tecnologias capazes de contribuir para incrementar a produtividade.

Com formato itinerante, o Circuito Técnico da Soja percorreu 12 cidades entre SP e MG, promovendo dias de campo com foco em inovação, troca de experiências e contato direto com especialistas.

Campanhas comerciais

A edição anual do Balcão do Agronegócio ocorreu em janeiro, obtendo R\$ 1 bilhão em transações. O evento oferece condições especiais e descontos em insumos, sementes, defensivos, máquinas, tecnolo-

gia agrícola, combustíveis e nutrição animal para o planejamento da safra.

A mesma lógica permeou o Balcão Hora Certa, realizado entre 22 de setembro e 3 de outubro, cujos negócios concretizados movimentaram R\$ 1,1 bilhão.

No ano também realizamos o Balcão da Pecuária, campanha que envolveu cidades do interior de São Paulo e de Minas Gerais, apresentando soluções práticas e nutrição animal de alta qualidade para o rebanho durante o período das águas, visando a produtividade e o crescimento.

Em dezembro lançamos a campanha Mais Proteção: Defensivos na Hora Certa, que ofereceu condições especiais na aquisição de defensivos (herbicidas, inseticidas, fungicidas, biológicos) e nutrição foliar no momento ideal para o controle de pragas e doenças, garantindo segurança e eficiência para a próxima safra.



Nossos negócios

Nossa proposta de valor consiste em oferecer aos cooperados soluções integradas, do preparo do solo à comercialização e/ou industrialização, permitindo que obtenham, em um único local, todos os produtos e serviços agropecuários de que necessitam para a condução de seus negócios.

Em linha com nossa estratégia, ampliamos nossas atividades e nossos ramos de atuação. Em 2025 aprimoramos a fintech Fincoop, lançada no ano anterior, criada para atender às necessidades financeiras e jurídicas dos produtores rurais, oferecendo soluções práticas e personalizadas tais como facilitar o acesso ao crédito, proteger o patrimônio e organizar o planejamento sucessório, unindo inovação e experiência para ajudar os cooperados a superar desafios e aproveitar as oportunidades do mercado.

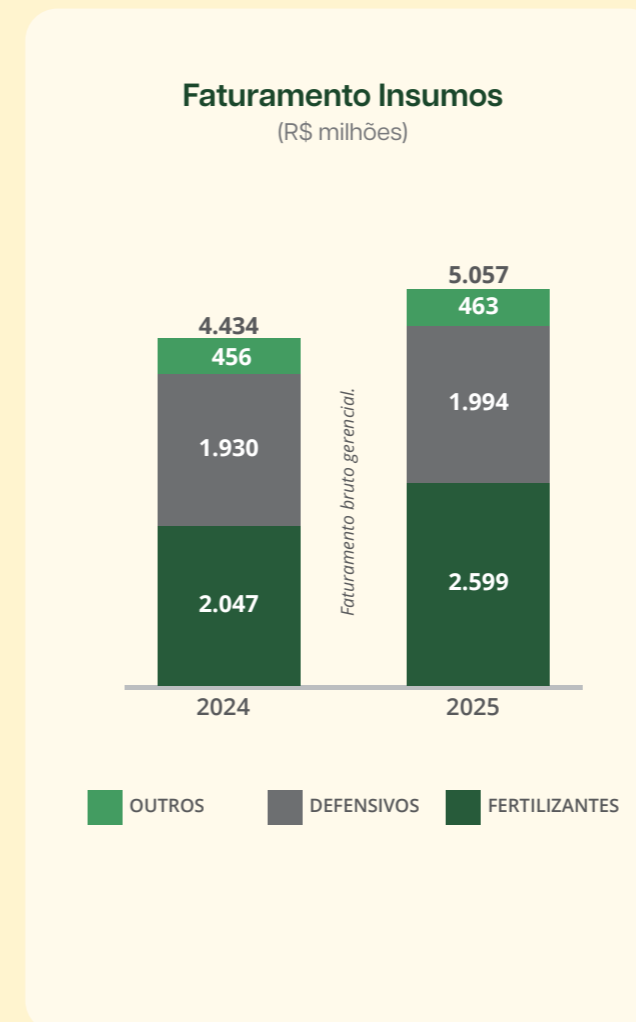
Soma-se as operações sob nossa gestão, nossa participação em dois negócios que fortalecem nosso portfólio e ampliam a competitividade dos cooperados: detemos 15% da Agroallianz, indústria de soluções químicas e biológicas para a agricultura, estruturada a partir de um modelo que integra cooperativa, produtor e indústria, ampliando o acesso a insumos inovadores, eficiência produtiva e geração de valor ao longo da cadeia; e possuímos 20% de participação na Tello, empresa de fertilizantes biointeligentes



baseada em economia circular e agricultura regenerativa, que entrega soluções com ganhos de produtividade, melhoria da saúde do solo e redução da dependência de insumos importados. Essas participações reforçam nossa estratégia de inovação, sustentabilidade e captura de valor em segmentos-chave do agronegócio.

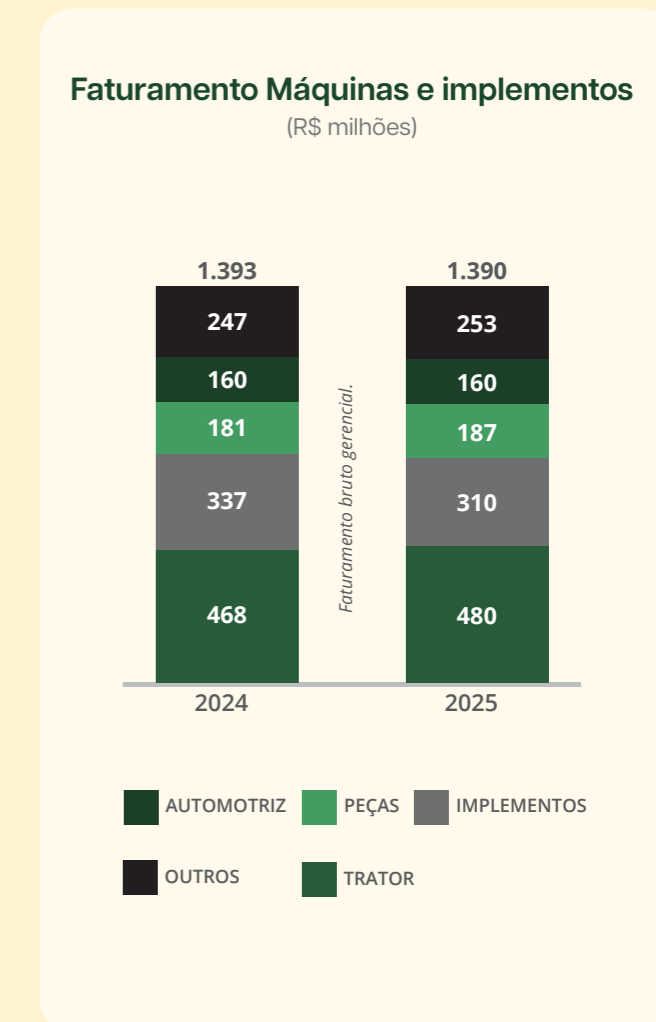
Insumos

Abastecemos os produtores rurais com sementes, biológicos, fertilizantes e agroquímicos, essenciais ao desenvolvimento das atividades no campo. A comercialização de insumos totalizou R\$ 5,05 bilhões.



Máquinas e implementos

Faturamos R\$1,39 bilhão em, quando os principais fabricantes foram Valtra, New Holland, Massey Ferguson, JCB e Jacto. Proporcionamos aos cooperados uma grande estrutura de pós-venda, e m que alocamos profissionais qualificados para assegurar o acesso à assistência técnica, em 31 oficinas especializadas.





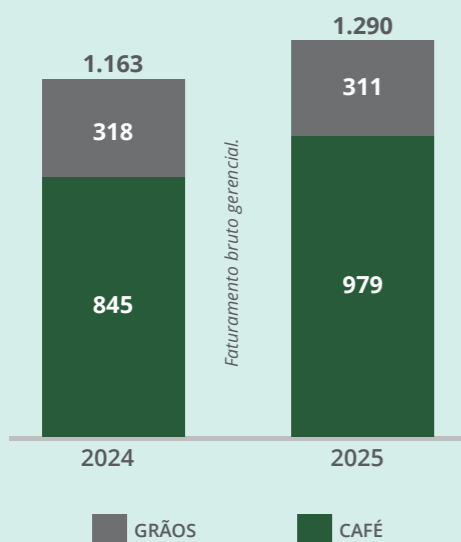
Grãos e Café

Apoiamos os produtores em negociações, armazenamento e classificação de grãos, atividades que resultaram em um faturamento de R\$ 1,29 bilhão em 2025.

A cafeicultura, bastante representativa na CooperCitrus com aproximadamente 9 mil cooperados, teve uma remuneração boa, com ligeira redução de produção.

R\$ 1,29 bilhão
de faturamento

Faturamento Grãos e Café
(R\$ milhões)



A cana-de-açúcar também teve algum impacto regional, mitigado pelo nível de inadimplência muito baixo, próximo de zero, fator muito importante diante desse cenário desafiador que o mercado gerou.

Estocagem

Colocamos à disposição dos associados uma rede de 7 silos próprios, com capacidade para 210 mil toneladas, e mais 45 silos de parceiros, para complementar o atendimento ao cooperado. As estruturas contemplam sistemas completos de limpeza, controle de ambiente, secagem, passarelas e transportadores de grãos, e passam por auditorias frequentes para garantir a prestação de serviços qualificados.

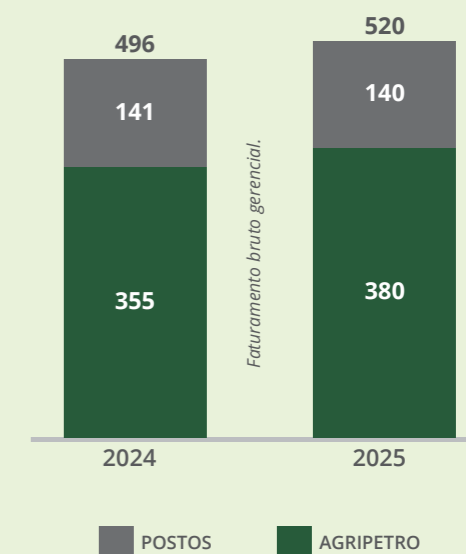
Contamos ainda com oito armazéns próprios, capazes de manter 760 mil sacas de café, além de 20 armazéns

Combustíveis

Oferecemos condições especiais para a venda e a entrega de óleo diesel de alta qualidade aos nossos cooperados, em mais de 413 municípios, por meio da Agripetro TRR. Em 2025, nossa frota própria, rastreada por satélite, entregou 64,7 milhões de litros de diesel.

Complementam essa operação nossos postos de combustível, com 13 unidades pelo interior paulista e mineiro, que comercializaram 28 milhões de litros. Em conjunto, essas operações totalizaram faturamento de R\$ 520 milhões com combustíveis em 2025.

Faturamento Combustíveis
(R\$ milhões)

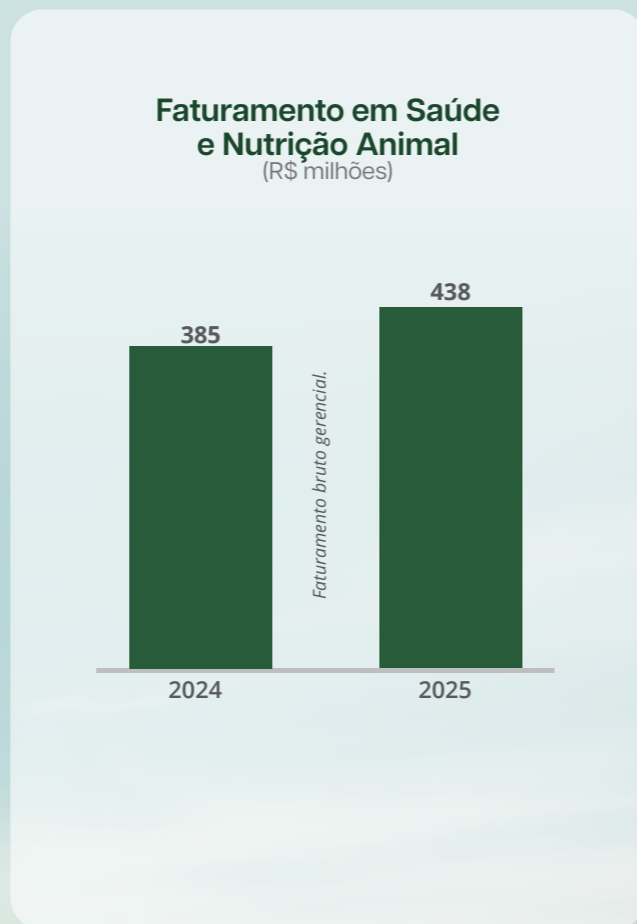




Saúde e Nutrição Animal

Oferecemos portfólio completo de rações, concentrados e suplementos minerais e proteicos para bovinos, equinos, suínos, caprinos, ovinos e aves, e mantemos um time de zootecnistas, veterinários e especialistas para auxiliar no manejo dos rebanhos. Em 2025, nossa produção de itens de nutrição animal alcançou 144 milhões de quilos.

Somos aliados dos criadores também na formação e no manejo de pastagens. Municiamos os pecuaristas com tecnologias, sementes, fertilizantes, herbicidas, implementos, irrigação e serviços, o que inclui orientação técnica. O “CooperCitrus Mais Pasto” tem foco em intensificar pastagens e aumentar a produtividade da pecuária, oferecendo aos cooperados acesso à tecnologia, insumos e conhecimento técnico especializado em parcerias com a Esalq/USP e Embrapa para manejo eficiente, resultando em maior ganho de peso do rebanho o melhor ganho, transformando áreas degradadas em pastos mais produtivos e rentáveis para o produtor rural.



Cooper Irriga

O Cooper Irriga reúne soluções completas em projetos, comercialização, implantação e assistência técnica em irrigação, com sistemas personalizados para diferentes culturas e foco no uso eficiente da água e da energia. Em parceria com empresas especializadas, a iniciativa promove ganhos expressivos de produtividade, redução do consumo hídrico e mitigação de riscos ao produtor.

Entre as ações com impacto relevante em 2025, destaca-se o Programa Irriga+SP, iniciativa que extrapolou os benefícios para nossa Cooperativa e contribuiu para o fortalecimento do mercado de irrigação no Estado de São Paulo. O programa viabilizou linhas de crédito específicas para financiamento de irrigação, ampliando o acesso dos cooperados a tecnologias que aumentam a performance, reduzem custos e minimizam riscos climáticos ([saiba mais na revista CooperCitrus 459](#)).

A linha Irriga+SP foi estruturada em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, com taxas de juros vinculadas ao índice de desenvolvimento dos municípios, variando entre 4,6% e 9% ao ano, com média entre 7% e 8%. Os prazos de financiamento chegam a até cinco anos para projetos de irrigação e até dois anos para drones e tecnologias de agricultura de precisão, reforçando o papel da irrigação como ferramenta estratégica para a resiliência produtiva, especialmente frente a eventos de seca.



Irriga+SP
extrapolou os benefícios do Cooper Irriga





Fincoop

A Fincoop, fintech que lançamos oficialmente em Bebedouro (SP), foi criada para atender às necessidades financeiras e jurídicas dos produtores rurais. A fintech oferece soluções práticas e personalizadas, facilitando o acesso ao crédito, a proteção do patrimônio e a organização do planejamento sucessório, reunindo inovação e experiência para ajudar os cooperados a superar desafios e aproveitar as oportunidades do mercado.

Para o pequeno produtor, a proposta é oferecer ferramentas simples que ajudem no aumento da produtividade e na redução de custos, com foco no plantio e na colheita. Já para os grandes produtores, o objetivo é adequar fluxos financeiros mais complexos e preparar as propriedades para exigências futuras, como rastreabilidade de produtos e geração de créditos de carbono.

Auxiliamos na análise de custos de produção e no planejamento do fluxo de caixa, permitindo que o produtor rural tome decisões de forma mais assertiva e sustentável, apresentando todas as soluções com clareza e de maneira acessível, com ferramentas que facilitam a organização e o controle das informações financeiras.

Na assessoria jurídica, atuamos em duas frentes principais: a primeira dá suporte jurídico às operações da CooperCitrus, envolvendo garantias, contratos de compras e o portfólio de fornecedores. A segunda é a assistência direta aos cooperados, com foco no planejamento sucessório, uma iniciativa que visa garantir a continuidade dos negócios rurais com segurança jurídica e eficiência.

Estamos preparando nossos cooperados para um mercado que valoriza práticas responsáveis e produtos rastreados, fundamental para competir nos mercados interno e externo.

A Fincoop manteve facilidades e condições especiais para que os produtores rurais protejam seus patrimônios e suas vidas, oferecendo seguros agrícolas, de safra, máquinas, automóveis, residenciais, de vida, entre outros, além de consórcios para planejamento na aquisição de bens. Em 2025, foram contratadas 5.235 apólices de seguro, representando crescimento de 38% em relação ao ano anterior. O suporte à regulação de 199 sinistros resultou no pagamento de R\$ 3,9 milhões em indenizações.



5.235
apólices de seguros

3,9 milhões
em indenizações





Inovação tecnológica

No ecossistema Campo Digital CooperCitrus, possibilitamos acesso aos equipamentos com tecnologias de ponta embarcadas e ofertamos serviços, capacitação, informação, suporte e assistência de técnicos especializados antes da venda e no pós-venda.

O Campo Digital levou soluções de ponta, do preparo de solo à colheita, beneficiando produtores de diferentes culturas e porte em todas as regiões de nossa atuação. O conjunto dessas soluções assegurou ganhos de produtividade, otimização no uso de insumos e redução no consumo de diesel. Destaca-se ainda a comercialização de 300 drones e a formação de 925 profissionais na operação desses equipamentos, em parceria com a Fundação CooperCitrus Credicitrus.

300 drones
comercializados

Soluções do Campo Digital CooperCitrus:

- Geofert** - Tecnologia que faz o mapeamento detalhado da fertilidade do solo, se tornou um importante aliado para os nossos cooperados, uma vez que permite conhecer a real situação de cada talhão. Com ele, o produtor tem um mapa preciso da variabilidade de solo e, assim, pode fazer correções com mais inteligência e precisão, melhorando a gestão dos fertilizantes e aumentando o potencial produtivo por área. Em 2025, 120 mil hectares foram assistidos por essa tecnologia.
- Piloto automático** - O piloto automático é uma das maiores inovações da agricultura de precisão, que transformou a forma como os produtores conduzem suas operações. A precisão milimétrica oferecida por essa tecnologia impacta diretamente os custos de produção, reduzindo desperdícios e otimizando o uso da área plantada. Em 2025, foram comercializados 431 equipamentos, com potencial de cobertura superior a 2,36 milhões de hectares por ano.
- Vant** - Uma tecnologia que utiliza imagens georreferenciadas de alta resolução, captadas por Vant, que permite dentre outros serviços, realizar a sistematização da área. Com dados georreferenciados é possível gerar as classes de declividade, fluxos de enxurrada, cotas de altimetria, proporcionando desta forma o manejo conservacionista do solo, o melhor sentido de plantio e conseqüentemente o melhor aproveitamento das operações agrícolas. Em 2025, 36.295 mil hectares foram assistidos por essa tecnologia.



- **Aplicação seletiva com IA** - Identificação automática de plantas daninhas e aplicação localizada de defensivos, gerando economia de até 95% nos custos com insumos.
- **Drone DJI Agras (Spray Drone)** - A CooperCitrus é a maior comercializadora DJI e implantou o primeiro Centro de Serviços Autorizado DJI no Brasil. A pulverização de alta precisão permite a redução do uso de água, diesel e agroquímicos, sem compactação do solo e com operação em áreas de difícil acesso. Unidade Móvel de Manutenção de Drones - Equipada com oficina completa, o veículo (uma van) realiza manutenção diretamente nas propriedades, reduzindo tempo de parada e aumentando a eficiência operacional.
- **Telemetria:** monitoramento em tempo real do funcionamento dos equipamentos, com alertas e dados que apoiam decisões rápidas, otimizam ciclos de manutenção, consumo de combustível e reduzem perdas na colheita.
- **Mapeamento de falhas:** identificação precisa de áreas com falhas para replantio parcial ou contínuo, aumentando o aproveitamento produtivo.
- **Agroflux:** medição prática e precisa do fluxo dos bicos de pulverização, assegurando a qualidade na aplicação de defensivos.
- **Fert Control:** sistema acoplável a distribuidores de fertilizantes que garante a correta e uniforme aplicação dos insumos.
- **Irricontrol:** tecnologia de gestão da irrigação com automação e conectividade avançada, permitindo controle total da operação na palma da mão.
- **Aplicativo Campo Digital:** ambiente integrado para acesso a serviços, contratações, consulta de estoques, previsões climáticas personalizadas, boletos e notas fiscais, facilitando a gestão da propriedade.



CNPJ Nº 45.236.791/0001-91

NIRE N.º 35400003154

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERCITRUS

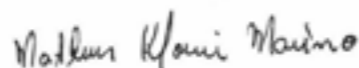
Ficam convidados os associados desta Cooperativa para a Assembleia Geral Ordinária da Coopercitrus, a ser realizada no dia 25 de março de 2026, na Fundação Coopercitrus Credicitrus Coperfam, situada na Rodovia Brigadeiro Faria Lima, Km 384, Bebedouro - SP, em primeira convocação, às 8h (oito horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; em segunda convocação, às 9h (nove horas), com a presença de metade mais um dos associados; ou, ainda, em terceira convocação, às 10h (dez horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1º - Prestação de contas do exercício findo, compreendendo:
 - a) Relatório da Gestão do Exercício de 2025.
 - b) Balanço Patrimonial e Demonstração de Sobras, bem como os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.
 - c) Destinação das sobras apuradas, conforme art. 60 do Estatuto Social.
- 2º - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e proposição dos valores das Cédulas de Presença, conforme disposições estatutárias.
- 3º - Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de remuneração, conforme disposições estatutárias.

Nota 1 - Para efeito de cálculo do "quórum" de instalação da assembleia, declaramos que nesta data são 41.670 (quarenta e um mil, seiscentos e setenta) associados;

Nota 2 - A Assembleia será realizada na Fundação Coopercitrus Credicitrus Coperfam por falta de espaço adequado na Sede Social.

Bebedouro SP, 28 de fevereiro de 2026.



Matheus Kfourri Marino
Presidente do Conselho de Administração




PARECER DO CONSELHO FISCAL

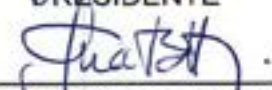
Nós, membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS ("Cooperativa"), no uso das atribuições conferidas no art. 50 do Estatuto Social, nos reunimos especialmente para dar parecer sobre a prestação de contas das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração do Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas, elaboradas pela Administração da Cooperativa e auditadas pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Com base nos exames realizados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem a posição patrimonial e financeira bem como o desempenho das operações da Cooperativa e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 pela Assembleia Geral Ordinária.

Bebedouro/SP, 02 de março de 2026.



JOÃO ROBERTO GASPERINI
PRESIDENTE



ANA SILVIA MUNHOZ BLANCO ARAUJO
SECRETÁRIA



PRISCILA DELANEZ BRITO
MEMBRO



Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Cooperados
Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa e da Cooperativa e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 24 de março de 2026

PRICE WATER HOUSE COOPERS

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

DocuSigned by

Marcos Franco Botelho

Signed By: MARCOS FRANCO BOTELHO 05231963690
CPF: 05231963690
Signing Time: 24 de março de 2026 | 16:21 BRT

O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A3
C: BR
Issuer: AC SingularID Multipla

Marcos Franco Botelho

Contador CRC 1SP249995/O-8

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Balço Patrimonial****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Ativo Circulante						Passivo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	565.041	1.216.351	586.636	1.241.528	Fornecedores	20	538.100	443.673	540.254	443.859
Contas a receber	9	1.974.643	1.506.370	2.013.361	1.538.511	Obrigações com pessoal, sociais e tributárias	21	27.197	33.544	29.652	34.891
Estoques	10	2.058.237	2.048.195	2.061.923	2.051.404	Obrigações com cooperados	22	50.048	115.016	51.050	116.018
Estoque - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	10	510.419	238.563	510.419	238.563	Obrigações com cooperados - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	22	510.419	238.563	510.419	238.563
Impostos a recuperar	11	179.659	248.003	208.360	277.216	Empréstimos e Financiamentos rurais	23	2.805.403	2.331.665	2.805.403	2.331.665
Adiantamentos a fornecedores	12	104.665	154.565	104.803	154.613	Financiamentos rurais por interveniência	24	498.166	409.774	498.166	409.774
Instrumentos financeiros derivativos	13	141.194	-	141.194	-	Arrendamentos a pagar	17	24.206	21.219	24.750	22.958
Despesas antecipadas	14	39.561	5.463	40.747	6.221	Instrumentos financeiros derivativos	13	-	11.593	-	11.593
Outros ativos		162.990	159.085	162.990	159.085	Outros passivos		20.496	13.079	20.208	12.995
Total do ativo circulante		5.736.409	5.576.595	5.830.433	5.667.141	Total do passivo circulante		4.474.035	3.618.126	4.479.902	3.622.316
Ativo não Circulante						Passivo não Circulante					
Aplicações financeiras	8	256.463	175.122	256.463	175.122	Empréstimos e Financiamentos rurais	23	2.016.873	2.360.689	2.016.873	2.360.689
Contas a receber	9	196.526	188.609	196.457	188.292	Financiamentos rurais por interveniência	23	-	21.399	-	21.399
Impostos a Recuperar	11	82.223	69.663	82.223	69.663	Tributos e contribuições		3.669	4.000	3.669	4.000
Mútuos	33	61.175	62.489	-	-	Arrendamentos a pagar	17	44.934	41.148	56.168	55.133
Depósitos judiciais	25	184.191	140.772	185.489	141.778	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	25	7.679	6.487	8.977	7.493
Impostos diferidos	32	35.380	35.380	35.380	35.380	Outros passivos		14.625	-	14.625	-
Total do ativo realizável a longo prazo		815.958	672.035	756.012	610.235	Total do passivo não circulante		2.087.780	2.433.723	2.100.312	2.448.714
Investimentos						Patrimônio Líquido					
Investimentos	15	156.601	120.856	127.589	91.767	Capital social		525.966	315.190	525.966	315.190
Propriedades para investimento	16	392.982	344.672	392.982	344.672	Reserva legal		468.991	448.107	468.991	448.107
Direito de uso de arrendamento	17	78.156	75.454	89.293	92.303	Reserva de RATES		149.743	171.189	149.743	171.189
Imobilizado	18	600.600	503.718	602.848	506.442	Ajuste de avaliação patrimonial		132.574	176.021	132.574	176.021
Intangível	19	204.044	201.750	204.046	201.754	Outras reservas		138.612	327.509	138.612	327.509
Total do ativo não circulante		2.248.341	1.918.485	2.172.770	1.847.173	Sobras à disposição da Assembleia Geral		7.049	5.215	7.049	5.215
TOTAL DO ATIVO						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		7.984.750	7.495.080	8.003.203	7.514.314	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.422.935	1.443.231	1.422.935	1.443.231
						Participação não controladores				54	53
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores e não controladores		1.422.935	1.443.231	1.422.989	1.443.284
								7.984.750	7.495.080	8.003.203	7.514.314

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Demonstração de Sobras ou Perdas****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS E SERVIÇOS	27	8.292.701	7.579.771	8.678.911	7.940.782
(-) Dispêndios e custo das vendas e serviços	28	(7.263.069)	(6.715.464)	(7.620.115)	(7.052.454)
Resultado líquido das operações com derivativos de <i>commodities</i> agrícolas	13	5.718	(8.243)	5.718	(8.243)
SOBRA E LUCRO BRUTO		1.035.350	856.064	1.064.514	880.085
Despesas com vendas	29	(158.386)	(163.029)	(164.910)	(170.460)
Despesas administrativas	29	(517.595)	(532.239)	(543.699)	(549.815)
Equivalência patrimonial	15	103	24.080	-	-
Outros ingressos e receitas (dispêndios e despesas) operacionais	30	112.922	197.849	121.962	226.737
(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(562.956)	(473.339)	(586.647)	(493.538)
SOBRA E LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		472.394	382.725	477.867	386.547
Ingressos financeiros	31	420.908	340.124	416.525	338.320
Dispêndios financeiros	31	(852.709)	(703.914)	(853.798)	(705.780)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(431.801)	(363.790)	(437.273)	(367.460)
SOBRA E LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL		40.593	18.935	40.594	19.087
IR e CSLL	32	-	31.212	-	31.060
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO		40.593	50.147	40.594	50.147
Participação dos não controladores				1	-
Participação dos controladores				40.593	50.147

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	40.593	50.147	40.594	50.147
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	40.593	50.147	40.594	50.147
Participação dos não controladores			(1)	-
Participação dos controladores			40.593	50.147

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Demonstração das mutações do patrimônio líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	Nota	Capital integralizado	Reserva legal	RATES	Ajuste de avaliação patrimonial	Outras reservas					Sobras à disposição da Assembleia Geral	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação dos não controladores	Total do Patrimônio líquido
						Reserva de Capital	Reserva de Investimento Socioambiental	Reserva para suprimento de capital de giro	Reserva de investimento	Sobra a Realizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2023		317.419	257.942	166.948	175.921	238.022	26	207.488	-	45.186	-	1.408.952	53	1.409.005
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	24 a)	(2.392)	-	-	-	-	-	(1.755)	-	-	-	(4.147)	-	(4.147)
Taxa de inatividade	26 a)	(3.831)	-	-	-	-	-	(2.554)	-	-	-	(6.385)	-	(6.385)
Realização de repasse do PESA	26 a)	(1.221)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.221)	-	(1.221)
Realização de reserva do FIS	26 (iii)	-	-	-	-	-	(26)	-	-	-	-	(26)	-	(26)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	26 c)	-	-	-	(1.027)	-	-	-	-	-	1.027	-	-	-
Realização do RATES	26 (ii)	-	-	(33.913)	-	-	-	-	-	-	33.913	-	-	-
Ajuste de avaliação - Cobrac		-	-	-	1.127	-	-	-	-	-	-	1.127	-	1.127
Sobra líquida do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.147	50.147	-	50.147
Autoregularização fiscal	26 e)	-	169.828	-	-	(169.828)	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações legais e estatutárias:	26 d)													
Transferência do Resultado com não-cooperados para o RATES		-	-	32.939	-	-	-	-	-	-	(32.939)	-	-	-
Capital social		5.215	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.215)	-	-	-
Distribuição de sobras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.215)	(5.215)	-	(5.215)
Reserva legal		-	20.337	-	-	-	-	-	-	-	(20.337)	-	-	-
Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social		-	-	5.215	-	-	-	-	-	-	(5.215)	-	-	-
Fundo de investimento		-	-	-	-	-	-	-	10.429	-	(10.429)	-	-	-
Fundo de investimento socioambiental		-	-	-	-	-	521	-	-	-	(521)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		315.190	448.107	171.089	176.021	68.194	521	203.179	10.429	45.186	5.215	1.443.231	53	1.443.284

	Nota	Capital integralizado	Reserva legal	RATES	Ajuste de avaliação patrimonial	Outras reservas					Sobras à disposição da Assembleia Geral	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação dos não controladores	Total do Patrimônio líquido
						Reserva de Capital	Fundo de Investimento Socioambiental	Fundo para suprimento de capital de giro	Fundo de investimento	Sobra a Realizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2024		315.190	448.107	171.089	176.021	68.194	521	203.179	10.429	45.186	5.215	1.443.231	53	1.443.284
Deliberação da AGO	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.215)	(5.215)	-	(5.215)
Consolidação do fundo de suprimento de capital de giro para o capital social	26 b)	203.179	-	-	-	-	-	(203.179)	-	-	-	-	-	-
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	26 a)	(3.396)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.395)	-	(3.395)
Taxa de inatividade	26 a)	(2.447)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.447)	-	(2.447)
Realização de reserva do FIS	26 (iii)	-	-	-	-	-	(521)	-	-	-	-	(521)	-	(521)
Ajuste de avaliação patrimonial	26 c)	-	-	-	(43.447)	-	-	-	-	-	1.187	(42.261)	-	(42.261)
Realização do RATES	26 (ii)	-	-	(32.016)	-	-	-	-	-	-	32.016	-	-	-
Sobra líquida do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.593	40.593	1	40.594
Incorporação Cooperaraiso	2.1 b)	6.391	(6.607)	216	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações legais e estatutárias:	26 d)													
Transferência do Resultado com não-cooperados para o RATES		-	-	3.305	-	-	-	-	-	-	(3.305)	-	-	-
Capital social		7.049	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.049)	-	-	-
Distribuição de sobras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.049)	(7.049)	-	(7.049)
Reserva legal		-	27.491	-	-	-	-	-	-	-	(27.491)	-	-	-
Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social		-	-	7.049	-	-	-	-	-	-	(7.049)	-	-	-
Fundo de investimento		-	-	-	-	-	-	-	14.098	-	(14.098)	-	-	-
Fundo de investimento socioambiental		-	-	-	-	-	705	-	-	-	(705)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		525.966	468.991	149.743	132.573	68.194	705	-	24.527	45.186	7.049	1.422.935	54	1.422.989

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Demonstração dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	NOTA	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Sobra e Perda líquida do período		40.593	50.147	40.594	50.147
Ajustes para reconciliar a sobra líquida do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
Depreciações e amortizações	17, 18 e 19	71.076	77.857	73.820	80.501
Custo residual na baixa de ativos	19	1	608	1	605
Perda (ganho) na alienação da propriedade para investimento	38	(1.102)	-	(1.102)	-
Perda (ganho) na alienação do ativo imobilizado	38	(1.210)	(4.985)	(1.212)	(4.963)
Adição (reversão) de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	9	13.234	(5.494)	13.234	(5.495)
Perda (ganho) na atualização do valor justo de Commodities agrícolas	13	25.254	(43.823)	25.254	(43.822)
Valor justo de contratos a termo - Commodities agrícolas	13	(30.971)	52.065	(30.971)	52.065
Variação cambial sobre contas a receber	9	75	(76)	75	(76)
Provisão para obsolescência dos estoques	10	-	1.140	-	1.140
Perda (ganho) de ajuste a valor justo	16	(30.290)	(32.407)	(30.290)	(32.407)
Juros embutidos nas vendas	31	(129.779)	(96.810)	(129.779)	(96.811)
Rendimento de aplicações em fundos de investimento	31	(20.263)	(18.477)	(20.263)	(18.477)
Juros sobre arrendamentos	17	7.208	603	7.706	721
Juros sobre empréstimos e financiamentos rurais	23	642.459	509.254	642.459	509.254
Juros sobre financiamentos rurais por interveniência	24	58.453	40.212	58.453	40.212
Provisão (reversão) para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	25	1.192	10	1.484	1.069
Provisão para impostos diferidos		-	(35.380)	-	(35.380)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(103)	(24.080)	-	-
Atualização de depósitos judiciais	25	(9.600)	(7.628)	(12.526)	(7.826)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(353.260)	(112.927)	(360.085)	(115.590)
Impostos a recuperar		55.784	(110.476)	56.296	(138.127)
Adiantamentos		49.900	(76.428)	49.810	(76.340)
Estoques		(307.152)	299.653	(307.629)	300.030
Depósitos judiciais		(33.819)	(18.231)	(31.185)	(18.450)
Outras ativos		(117.667)	73.050	(118.095)	71.677
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		94.427	(412.476)	96.395	(416.034)
Obrigações com pessoal, sociais e tributárias		(6.347)	10.785	(5.239)	10.472
Obrigações com cooperados		197.368	97.782	197.367	97.787
Outros passivos		13.822	(13.267)	13.619	(11.989)
Caixa gerado (aplicado nas) pelas operações		229.283	200.201	228.191	193.893
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos rurais	23	(605.515)	(475.464)	(605.515)	(475.464)
Juros pagos sobre financiamentos rurais por interveniência	24	(45.331)	(36.377)	(45.331)	(36.377)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(421.563)	(311.640)	(422.655)	(317.948)

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Demonstração dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(continuação)

	NOTA	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(421.563)	(311.640)	(422.655)	(317.948)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de investimentos	15	(14.226)	(14.312)	(14.406)	(14.312)
Venda de investimentos	15	953	396	953	397
Venda de bens do ativo imobilizado	38	10.824	6.792	10.826	6.792
Aquisição de propriedades para Investimento	16	(8.308)	(3.008)	(8.308)	(3.008)
Alienação de propriedades para investimento	38	13.400	60	13.400	60
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	18 e 19	(144.394)	(49.939)	(144.407)	(49.971)
Aplicações financeiras		(189.354)	7.607	(189.354)	7.607
Mútuos com partes relacionadas		1.314	(6.119)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(329.791)	(58.523)	(331.296)	(52.435)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Integralização/restituições de capital		(3.396)	(4.147)	(3.396)	(4.147)
Captação de empréstimos e financiamentos rurais	23	3.931.437	3.955.466	3.931.437	3.955.466
Amortização de empréstimos e financiamentos rurais	23	(3.838.459)	(3.859.080)	(3.838.459)	(3.859.080)
Captação de financiamentos rurais por interveniência	24	477.795	415.947	477.795	415.947
Amortização de financiamentos rurais por interveniência	24	(423.924)	(288.324)	(423.924)	(288.324)
Parcelamento de tributos parcelados		(331)	(714)	(331)	(714)
Pagamento de arrendamentos	17	(43.078)	(43.995)	(44.063)	(46.496)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		100.044	175.153	99.059	172.652
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(651.310)	(195.010)	(654.892)	(197.731)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	1.216.351	1.411.361	1.241.528	1.439.259
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7	565.041	1.216.351	586.636	1.241.528
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(651.310)	(195.010)	(654.892)	(197.731)

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais (“Coopercitrus” ou “Cooperativa” ou “Controladora”) é uma cooperativa agropecuária, constituída em 14 de maio de 1976, com sede na cidade de Bebedouro, no estado de São Paulo. Suas atividades principais incluem o fornecimento de insumos agropecuários, máquinas e implementos agrícolas, além do recebimento, beneficiamento, armazenagem e comercialização da produção entregue por seus cooperados. Suas filiais, atualmente totalizando 184, estão estrategicamente localizadas nos municípios de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Goiás, abrangendo uma área de 71 municípios nesses estados.

A sociedade controlada Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda. (“Agripetro”), constituída em 09 de maio de 2008, tem como objetivo o transporte, armazenagem e revenda de combustíveis, compreendendo: (i) a aquisição de combustíveis a granel, óleo lubrificante acabado e graxa envasada; (ii) o transporte e armazenagem; (iii) a revenda a retalho com entrega ao consumidor; e (iv) o controle de qualidade e assistência técnica ao consumidor durante a comercialização de combustíveis.

A sociedade controlada Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A (“Fincoop”), constituída em 02 de julho de 2020, tem como objetivo a comercialização e corretagem de seguros, incluindo seguros de vida, automóvel, residencial, agrícola, máquinas e equipamentos, empresariais, seguros garantia, entre outros.

A Coopercitrus contava com 41.670 e 40.884 cooperados ao final de 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, respectivamente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025****a. Reforma tributária**

Após mais de três décadas de debates, idas e vindas no Congresso, pressões econômicas e pedidos do setor produtivo, a Reforma Tributária finalmente ganha forma e cronograma definidos, e em janeiro de 2026 foi aprovado pela Câmara dos Deputados e sancionada pelo Governo Federal por meio da Lei Complementar nº 214/25.

Essa reforma introduz mudanças significativas no sistema tributário, substituindo gradualmente cinco tributos — PIS, Cofins, ICMS, ISS e, parcialmente, o IPI — pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Seu principal objetivo é simplificar as regras tributárias, reduzir disputas judiciais e promover maior justiça social. A Lei Complementar nº 214/25 regulamenta a reforma e define detalhes sobre regimes especiais, incluindo reduções e isenções tributárias.

Em 2026, a Coopercitrus manterá acompanhamento diligente das mudanças na legislação e da regulamentação tributária em andamento, especialmente no que se refere à implementação da Reforma Tributária. Consciente dos potenciais impactos que essas alterações podem gerar em suas operações, a Cooperativa vem adotando medidas proativas de adequação, promovendo ajustes em processos, sistemas e rotinas fiscais, com o objetivo de assegurar o cumprimento das novas exigências legais e a continuidade eficiente de suas atividades. Com base nas análises realizadas até o momento e considerando o caráter inicial e transitório do novo modelo, a Administração não espera impactos relevantes de natureza operacional ou financeira relacionados a reforma tributária, permanecendo o assunto sob monitoramento contínuo.

b. Imposição de Tarifas de 50% pelos Estados Unidos sobre Exportações

Em 2025, o governo dos Estados Unidos passou a aplicar uma tarifa adicional de 50% sobre parte das exportações brasileiras a partir de 1º de agosto, afetando cerca de 35,9% dos produtos enviados ao mercado norte americano. A medida elevou significativamente os custos de comercialização de itens como café, carne bovina e frutas, setores relevantes para o agronegócio nacional.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Embora a Coopercitrus não exporte diretamente para os EUA, o aumento tarifário gerou efeitos indiretos sobre alguns cooperados, especialmente em cadeias produtivas voltadas ao mercado externo, resultando em maior cautela na demanda por insumos e investimentos.

Contudo, o cenário sofreu alterações importantes em fevereiro de 2026, quando o governo dos EUA anunciou o fim do “tarifaço” de 50%, substituindo-o por uma tarifa global de 10% (ou 15%, dependendo do produto), aplicável de maneira mais ampla e com um conjunto maior de exceções. De acordo com o MDIC, cerca de 46% das exportações brasileiras passaram a não sofrer tarifas adicionais, enquanto aproximadamente 25% ficaram sujeitas apenas à nova tarifa reduzida.

Essa mudança atenuou boa parte dos efeitos adversos anteriormente projetados, especialmente para setores como máquinas, equipamentos, calçados e parte do agro, incluindo pescados, mel, tabaco e café solúvel, que migraram da alíquota de 50% para 10% / 15%.

A administração acompanhou o desenvolvimento do cenário e adotou medidas de suporte aos cooperados, como reforço na assistência técnica e revisão de soluções de crédito. Até a data de emissão das demonstrações financeiras, não foram identificados impactos materiais nos resultados da Coopercitrus.

c. Aquisição de Controle / Incorporação da Cooparaíso

Em 30 de novembro de 2025, a Coopercitrus adquiriu controle e efetuou a incorporação da Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Sebastião do Paraíso Ltda. - Cooparaíso, como parte de sua estratégia de expansão, fortalecimento regional e ganho de escala operacional. A operação resultou na transferência integral das atividades, ativos e passivos da Cooparaíso para a Coopercitrus, contribuindo para:

- Ampliação da base de cooperados na região atendida pela antiga Cooparaíso;
- Integração de estruturas operacionais, com ganhos de eficiência em logística, atendimento e suporte técnico;
- Sinergias comerciais, com fortalecimento da oferta de insumos, serviços e soluções tecnológicas aos produtores incorporados.

Combinação de negócios

Em 30 de novembro de 2025, a Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais adquiriu o controle e incorporou a Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Sebastião do Paraíso Ltda. – Cooparaíso, após deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2025.

A aquisição visa expandir a atuação geográfica da Coopercitrus no sul de Minas Gerais, fortalecer originação/armazenagem (especialmente café e grãos) e capturar sinergias operacionais (rede, logística, assistência técnica e base de cooperados), com sobreposição mínima às áreas atuais da Coopercitrus.

Os ativos e passivos adquiridos foram considerados como sendo uma combinação de negócios, pois consistem em um conjunto de atividades e ativos que incluem entrada de recursos (“inputs”) e processos substâncias que, juntos, contribuem significativa para a capacidade de gerar resultados (“outputs”), portanto o reconhecimento e a mensuração foram realizados conforme o CPC 15 (R1)3, sendo contabilizados pelo método de aquisição.

(i) Contraprestação transferida

A Coopercitrus reconheceu todos os passivos da Cooparaíso a valor justo, conforme requerido pelo CPC 15 (R1). A mensuração dos passivos contribuiu para a determinação do valor líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos (R\$ 77.058 mil), resultando no reconhecimento de ganho por compra vantajosa no mesmo montante, uma vez que não houve contraprestação financeira na aquisição do controle.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os passivos operacionais não apresentaram diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor justo. Os passivos financeiros (Empréstimos e Financiamentos) foram avaliados a valor justo, resultando em ajuste de R\$ 104.950 mil, em razão de acordos firmados com os credores para assunção das dívidas com deságio, dada a limitada expectativa de recuperação. Após a mensuração, o valor justo desses passivos totalizou R\$ 20.600 mil. Foram reconhecidas ainda provisões para contingências, tributos diferidos e depósitos judiciais relacionados.

(ii) Ativos e passivos incorporados a valor justo

Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo na data de aquisição foram reconhecidos a valor justo conforme laudo técnico de avaliação do valor justo ((R\$ mil):

Contas	Saldo	Contas	Saldo
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	4.605	Fornecedores	2.183
Contas a receber de clientes	1.681	Salários e encargos sociais	1.169
Adiantamentos	3	Empréstimos e financiamentos (ii)	20.600
		Outros passivos	4.477
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	6.289	Tributos a Recolher	2.124
		TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	30.552
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Depósitos Judiciais (i)	11.172	Provisão para Contingência	5.602
Contas a Receber longo prazo	2.137	IR Diferido (iii)	19.861
Propriedades para investimento	84.758		
Intangível - Carteira de Clientes	24.571	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	25.464
Intangível - Marca	4.148		
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	126.786	TOTAL DO PASSIVO	97.728
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	6.391
		Reserva Legal	839
		Fundos	298
		Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.840
		Resultados Acumulados	65.691
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.059
TOTAL DO ATIVO	133.075	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	133.075

- (i) Depósitos judiciais mensurados a valor justo com base em parecer jurídico (probabilidade “possível”);
(ii) Dívida financeira reduzida a valor justo em razão de acordos com credores e deságio;
(iii) IRPJ e CSLL diferidos referentes aos ajustes a valor justo da propriedade para investimento.

Metodologia utilizada para mensuração do ajuste a valor justo

Os ajustes realizados para mensuração a valor justo, estão apresentados no quadro abaixo:

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alocação

Descrição dos ajustes a valor justo	Valor
Valor justo dos depósitos judiciais	10.500
Valor justo da carteira de clientes	24.571
Valor justo da marca e patentes	4.148
Deságio de empréstimos e financiamentos	104.950
Total de ajustes a valor justo	144.169
Patrimônio líquido ajustado	77.059

A mensuração do valor justo dos ativos intangíveis identificáveis foi realizado com o apoio de especialistas independentes nos trabalhos de Purchase Price Allocation - PPA, correspondente aos 100% de participação foi estimada em R\$ 31.101 mil para a carteira de clientes, mensurada pelo método dos rendimentos excedentes em múltiplos períodos (MEEM), considerando taxa de churn-rate de 15% ao ano, vida útil econômica estimada: 10 anos. Além disso, foi reconhecido como ativo intangível identificável o valor justo da marca Cooparaíso, estimado em R\$ 4.148 mil, avaliada pelo método *Relief from Royalties*, adotando a taxa de royalties: 3,4% sobre a receita, vida útil econômica: 16 anos. Foram avaliados também, a valor justo, determinados ativos e passivos não operacionais, como: depósitos judiciais, acréscimo de R\$ 10.500 mil, totalizando R\$ 52.884 mil; empréstimos e financiamentos apresentando um ajuste por deságio de R\$ 104.950 mil, resultando em valor justo de R\$ 20.600 mil.

Nenhum outro ativo intangível relevante ou elegível foi identificado para fins de alocação do preço de aquisição.

(iii) Determinação do ágio da transação

Total dos ativos (valor justo)	174.787
Total dos passivos a (valor justo)	(97.728)
Total dos ativos e passivos, líquidos (Patrimônio Líquido)	77.059
Patrimônio líquido incorporado	77.059
Valor justo da contraprestação	-
Ganho na compra vantajosa	77.059

Como a contraprestação transferida foi nula e o valor justo líquido dos ativos identificáveis na data de aquisição foi de R\$ 77.059, a Coopercitrus reconheceu um ganho por compra vantajosa no mesmo montante, em conformidade com o CPC 15/IFRS 3. Esse reconhecimento foi efetuado após a identificação e mensuração a valor justo de todos os ativos, passivos e da contraprestação, conforme exigido pelo pronunciamento contábil.

As operações realizadas entre a Coopercitrus e a Cooparaíso caracterizam-se como atos cooperativos, nos termos do artigo 79 da Lei nº 5.764/71, uma vez que decorrem de relações entre cooperativas integrantes do mesmo sistema cooperativo, voltadas ao atendimento de seus objetivos sociais, sem finalidade lucrativa, e dessa forma, os resultados auferidos nessas operações não se enquadram no conceito de receita ou lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL.

2.2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de ativos imobilizados na data de transição para as normas contábeis CPCs, e, no

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo (nota 3 (c)).

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Coopercitrus no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota 4.

2.3 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente o ITG 2004, de 24 de novembro de 2017, aplicável às sociedades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa. Elas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2026 e ratificadas pelo Conselho fiscal em 02 de março de 2026, que são os órgãos estatutários responsáveis pela governança.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na nota 3.

2.4 Base de Consolidação

A Cooperativa consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As entidades controladas incluídas na consolidação estão descritas abaixo e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas nas respectivas notas explicativas.

As transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre as controladas e a Controladora são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Coopercitrus.

A Cooperativa possui investimentos nas seguintes empresas controladas, que foram incluídas nas demonstrações consolidadas, refletindo a totalidade dos ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades no conjunto das demonstrações financeiras da Cooperativa.

Controladas	Participação %	
	31/12/2025	31/12/2024
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	100	100
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	99	99

3. SUMÁRIO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais adotadas pela Coopercitrus são:

a. Moeda funcional e moeda de apresentação**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de cada uma das entidades controladas pela Coopercitrus são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Coopercitrus.

b. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas usando a taxa de câmbio da data da operação. No final de cada exercício contábil, os itens monetários são atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes. Itens não monetários pelo valor justo são convertidos pela taxa da data de determinação do valor justo, enquanto itens pelo custo histórico não são reconvertidos.

A Cooperativa possui operações de venda de commodities (café) junto ao mercado externo, com operações negociadas principalmente em dólar americano, cujas variações cambiais são reconhecidas no resultado.

c. Instrumentos Financeiros**(I) - Instrumentos financeiros derivativos**

Os derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, que representa o montante pelo qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado entre partes conhecedoras, em condições normais de mercado. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações financeiras, e as variações são registradas como ganhos ou perdas no resultado.

A Cooperativa utiliza derivativos para proteção contra a flutuação de moeda estrangeira e preços de *commodities*, sem aplicar a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). As operações de compra e venda de *commodities*, com preço fixado antes da entrega ou recebimento físico, como café e soja, são reconhecidas como derivativos e registradas pelo valor justo na data da operação e em suas mensurações subsequentes.

A apuração do valor justo dessas operações é realizada conforme práticas de mercado, baseando-se na diferença entre o preço fixado e o preço futuro das *commodities* para a data-base em questão. As cotações são obtidas de fontes como B3, ICE, CBOT e ESALQ.

(II) - Ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. No entanto, esta regra não se aplica aos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado, que são tratados de maneira diferenciada para refletir sua natureza específica e as práticas contábeis aplicáveis.

As demonstrações financeiras incluem um resumo detalhado dos principais instrumentos financeiros e seus valores registrados. Esses instrumentos são segregados por categoria e classificados conforme suas características específicas, proporcionando uma visão clara e organizada das informações financeiras relevantes.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	Custo amortizado	565.041	1.216.351	586.636	1.241.528
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio do resultado	256.463	175.122	256.463	175.122
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	2.171.169	1.694.979	2.209.818	1.726.803
Mútuos (nota 33)	Custo amortizado	61.175	62.489	-	-
Depósitos Judiciais (nota 25)	Custo amortizado	184.191	140.772	185.489	141.778
Instrumentos financeiros derivativos (nota 13)	Valor justo por meio do resultado	141.194	-	141.194	-
Total		3.379.233	3.289.713	3.379.600	3.285.231
Passivos financeiros					
Fornecedores (nota 20)	Custo amortizado	538.100	443.673	540.254	443.859
Obrigações com cooperados (nota 22)	Custo amortizado	560.467	348.364	561.469	349.367
Empréstimos e Financiamentos rurais (nota 23)	Custo amortizado	4.822.276	4.692.354	4.822.276	4.692.354
Financiamentos rurais por Interveniência (nota 24)	Custo amortizado	498.166	431.173	498.166	431.173
Arrendamento a pagar (nota 17)	Custo amortizado	69.140	62.367	80.918	78.091
Instrumentos financeiros derivativos (nota 13)	Valor justo por meio do resultado	-	11.593	-	11.593
Outros passivos	Custo amortizado	35.121	18.294	34.833	18.209
Total		6.523.270	6.007.818	6.537.916	6.024.646

(III) - Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Cooperativa classificados nas seguintes categorias:

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros a fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado - VJR**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(IV) – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(V) – Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

Nível 1

O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os ativos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Nível 2

O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2. O valor justo dos contratos a termo, classificados como Nível 2, é determinado utilizando o preço das *commodities* agrícolas na data do balanço.

Nível 3

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3. Este é o caso de instrumentos patrimoniais não cotados ou instrumentos de dívida em que o risco climático provoca um ajuste não observável significativo.

Quando aplicável, o valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3) é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado. A Cooperativa não alterou quaisquer técnicas de avaliação na determinação dos valores justos de Nível 2 e Nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025:

Ativo	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	260.565	-	-	260.565
Instrumentos financeiros derivativos	-	141.194	-	141.194
Total	260.565	141.194	-	401.759

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado			Saldo total
	31/12/2024			
Ativo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	175.122	-	-	175.122
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	(11.593)	-	(11.593)
Total	175.122	(11.593)	-	163.528

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício. A Cooperativa também avaliou a necessidade de transferências entre os níveis hierárquicos, dadas as mudanças nas condições econômicas e considerando ausência de informação observável para fatores relevantes para o valor de determinados instrumentos.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e tem liquidez imediata ou de até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício.

e. Contas a receber e provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa

As contas a receber, tanto de cooperados como de terceiros, correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos as perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e por ajuste a valor presente, se aplicáveis.

A Coopercitrus avalia, em base prospectiva a cada data do balanço, as perdas de créditos esperadas dos ativos financeiros registrados ao custo amortizado. A metodologia de avaliação de perdas por redução ao valor recuperável envolve a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título a receber. A classificação dessas categorias leva em consideração aspectos como a natureza dos títulos, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes, que consideram o perfil do cliente e o tipo de operação realizada.

Para o saldo de contas a receber, a Cooperativa aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa, considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos.

f. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados ao valor presente na data do balanço, conforme previsto no CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, sempre que o efeito seja relevante para as demonstrações financeiras. O cálculo do ajuste considera os fluxos de caixa contratuais futuros e a taxa de juros efetiva aplicável, explícita ou implícita, aos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses itens são apropriados pelo regime de competência. Após o reconhecimento inicial, os juros decorrentes da atualização pelo valor presente são apropriados ao

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

resultado como receitas ou despesas financeiras, utilizando o método da taxa efetiva de juros, em relação aos fluxos de caixa contratuais.

g. Estoques

Os estoques, exceto de *commodities*, são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O método de avaliação do custo do estoque é o custo médio ponderado e o valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

Os estoques de *commodities* “produtos agrícolas” são avaliados pelo valor justo deduzido dos custos de venda. As alterações destes valores são reconhecidas como sobras ou perdas, contabilizadas no resultado do exercício.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas periodicamente, de acordo com as normas contábeis vigentes.

h. Contratos a termo de compra e venda de commodities agrícolas e CPR – Cédula de Produto Rural (café e soja)

Os ativos não monetários atrelados ao preço de *commodities* agrícolas, os estoques de café e soja, e estoque de cooperados não fixado (nota 22) são mensurados ao valor justo, e suas variações são reconhecidas no Resultado Líquido das operações com derivativos de *commodities* agrícolas (nota 13).

A Cooperativa atua na originação de café e soja junto aos seus cooperados, na condição de compradora dos produtos, realizando posteriormente a comercialização no mercado interno e externo. No contexto dessas operações, a Cooperativa firma instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de compra a termo com cooperados e contratos de venda a termo com clientes nacionais, internacionais e instituições financeiras, inclusive em operações estruturadas de Barter, liquidadas mediante entrega física dos produtos.

Na avaliação da Administração, as operações descritas não se enquadram no conceito de estoque, conforme definido no CPC 16 (R1), uma vez que os contratos a termo têm como objetivo principal a gestão de riscos de preço e de mercado, estando intrinsecamente vinculados a instrumentos financeiros. Assim, tais operações são tratadas como instrumentos financeiros, nos termos do item 2.6 do CPC 48, sendo mensuradas ao valor justo, com os respectivos efeitos reconhecidos no resultado.

Os seguintes ativos e passivos são mensurados ao valor justo por meio do resultado:

- i. Estoques de café e soja;
- ii. Contas a pagar pela compra de café e soja com preço a fixar; e
- iii. Ativos não financeiros atrelados ao valor de mercado do café e da soja, decorrentes de contas a receber originadas em operações de Barter; e
- iv. Instrumentos financeiros de contratos a termo e CPR – Cédula de Produto Rural.

i. Despesas antecipadas

São classificadas as despesas com seguros, registrados ao custo histórico, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no ativo considerando o princípio da competência.

j. Investimentos

A Cooperativa possui investimento em controladas, os quais são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

reconhecimento da participação da Coopercitrus nas sobras ou perdas geradas pela investida após a aquisição. A participação nas sobras ou perdas de controladas é reconhecida no resultado do exercício da Cooperativa. As distribuições recebidas das investidas reduzem o valor contábil do investimento. A Cooperativa possui outros investimentos em cooperativas, os quais são registrados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas por redução ao valor recuperável, em atendimento ao CPC 18 (R3) e à lei 5.764 e ao ITG 2004, item 8.

k. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Todos os rendimentos provenientes do arrendamento operacional de bens para fins de ganho de aluguel ou apreciação do capital são registrados como propriedades para investimento e mensurados utilizando o modelo de valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de variações no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do exercício em que o imóvel é baixado.

l. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando aplicável, as perdas por redução ao valor recuperável serão reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Os custos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os custos de ativos construídos internamente incluem os custos de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessária para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que benefícios econômicos do componente irão fluir para a Cooperativa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou da sua venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de sobras ou perdas, no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada sobre o custo de aquisição do ativo, somados todos os custos incorridos para que o ativo esteja nas condições de funcionamento previstas pela Administração, deduzida de seu valor residual, quando existente. Para calcular a depreciação, é estimada a vida útil de cada classe de ativo imobilizado, revisada anualmente e, quando aplicável, ajustada prospectivamente. Essa estimativa reflete mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros daquela classe de ativos. A despesa com depreciação é reconhecida no resultado do exercício pelo método linear. Os terrenos, as obras em andamento e os direitos de uso de telefone não são depreciados.

A vida útil de cada classe de ativo imobilizado é revisada anualmente, tendo a última sido feita em dezembro de 2025. A revisão para os grupos de terrenos e imóveis foram realizados pela Control Union Warrants Ltda., e os demais por especialistas interno da Coopercitrus.

A Cooperativa mensurou no exercício de 2010, conforme previsto em norma, os custos históricos dos bens do ativo imobilizado (terrenos, imóveis e veículos) para utilização da prática do Custo Atribuído (“*deemed cost*”), conforme opção

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

prevista nos parágrafos 20 a 29 da ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 37 e 43. Para os demais grupos do ativo imobilizado, a Administração concluiu que o custo histórico à época se aproximava de seus respectivos valores justos e, neste caso, não se aplicou a prática do Custo Atribuído.

m. Intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que representados substancialmente por softwares adquiridos de terceiros e fundo de comércio, com vida útil determinada ou indeterminada. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados deduzidos de qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis são considerados com vida útil indefinida, quando, com base em uma análise de todos os fatores relevantes, for concluído que não há limite previsível para o exercício ao longo do qual se espera que o ativo gere entradas de caixa para a Cooperativa.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados; em vez disso, ao final de cada exercício, a Cooperativa revisa a vida útil remanescente dos ativos a fim de determinar se continuam sendo indefinidas e, se esse não for o caso, a mudança deve ser contabilizada como uma mudança na estimativa contábil. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil utilizando-se métodos similares aos utilizados para depreciar ativos imobilizados. A vida útil do fundo de comércio foi considerada indefinida, pois está ligada diretamente ao sucesso e à viabilidade do negócio adquirido, o qual não possui um prazo de vida definido.

A Coopercitrus avalia ao final de cada exercício se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

A avaliação para fins de *impairment* realizada pela Cooperativa considera fatores internos e externos, incluindo desempenho operacional, mudanças no ambiente de mercado e perspectivas futuras do setor. Caso seja identificado que o valor contábil excede o valor recuperável dos ativos, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa do exercício quando incorridos. As despesas com projetos não ativados são reconhecidas no resultado do exercício. Quando um ativo intangível gerado internamente pode ser reconhecido, os gastos de desenvolvimento são capitalizados no ativo intangível no balanço patrimonial e amortizados no resultado do exercício.

Sistemas em desenvolvimento

A Cooperativa capitaliza gastos que estão diretamente relacionados ao desenvolvimento interno de softwares para suas próprias operações, desde que atendidos os aspectos exigidos para o reconhecimento. As principais despesas referem-se à mão de obra interna para o desenvolvimento dos sistemas utilizados pela Cooperativa. Gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos. Estes projetos evoluem através de uma avaliação das áreas de Informática e Contabilidade para verificar a sua aderência ao CPC 04 (R1) e se devem ser classificados como ativos intangíveis ou despesas.

n. Arrendamentos

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Cooperativa aluga, principalmente, imóveis e veículos para a operacionalização de suas atividades. Tais arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Cooperativa. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o prazo do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- Pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- Valores que se espera que sejam pagos pela Cooperativa, de acordo com as garantias de valor residual;
- O preço de exercício de uma opção de compra se a Cooperativa estiver razoavelmente certa de que irá exercer essa opção; e
- Pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir a Cooperativa exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa incremental de empréstimos e financiamento da Cooperativa. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de restauração.

Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos e que a Cooperativa não tenha intenção ou histórico de renovação do contrato.

Não é identificável uma taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento, portanto, a taxa incremental sobre os financiamentos da Cooperativa é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre financiamento da Cooperativa é a taxa de juros que a Cooperativa teria que pagar ao tomar financiamentos para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, com recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de financiamentos.

O CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

A Cooperativa adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais.

O critério da Cooperativa em relação à taxa de juros incremental foi:

- Spread de crédito: utilizou-se o spread das captações mais recentes e de mesma moeda.

Determinação do prazo de arrendamento

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido) no exercício.

o. Fornecedores e obrigações com cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

p. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e sequencialmente demonstrados pelo custo amortizado. Todos os outros custos com empréstimos e financiamentos são reconhecidos no resultado do exercício, em despesas financeiras, em que são incorridos. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

q. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos (fiscais, cíveis e trabalhistas) são reconhecidas quando: (a) há uma obrigação presente (legal ou construtiva) como um resultado de um evento passado; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e; (c) o valor foi estimado com segurança. Se houver uma série de obrigações semelhantes, a probabilidade de que uma saída seja exigida na liquidação é determinada considerando a classe de obrigações como um todo.

As provisões para riscos (fiscais, cíveis e trabalhistas) são reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa com provável saída de recursos para liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. A definição da probabilidade de perda é uma estimativa baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração da Cooperativa, na natureza das ações, similaridade com processos anteriores e complexidade dos tribunais.

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, uma vez, por se tratar de resultado que nunca venha ser realizado. Porém, quando a realização do ganho for praticamente certa, então o ativo correlacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado. Ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classificados com risco de perda remota não requerem provisão nem divulgação.

r. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido, os quais são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço.

A administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Coopercitrus, é uma associação de pessoas com interesses comum, organizada economicamente e de forma democrática com a participação livre, para aqueles que possuem necessidades e interesses idênticos na atividade agropecuária, com deveres e direitos igualitários para a execução de quaisquer atividades, operações ou serviços

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

relacionados à atividade proposta pela Coopercitrus, sendo assim, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido, sobre o resultado das operações realizadas com cooperados.

Os resultados apurados pela Coopercitrus com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pelas sociedades controladas, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para a base de cálculo que exceder a R\$ 240.000 no ano, enquanto a contribuição social corrente é calculada pela alíquota de 9% também sobre o lucro tributável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e os respectivos valores tributários. A mensuração desses tributos é realizada considerando-se as alíquotas aplicáveis ao período em que se espera a realização dos ativos ou a liquidação dos passivos, conforme a legislação fiscal vigente.

A determinação dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais que decorreriam da forma pela qual a Cooperativa projeta recuperar ou liquidar, ao final de cada exercício, os valores contábeis correspondentes. Nesse contexto, a Administração elabora projeções de resultados que contemplam a segregação entre atos cooperativos e atos não cooperativos, reconhecendo os efeitos tributários somente na proporção dos atos não cooperados, os quais compõem a base tributável segundo o regime fiscal aplicável às sociedades cooperativas.

As alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, são consideradas para mensuração dos impostos diferidos correspondem à tributação aplicável ao imposto de renda e à contribuição social sobre o lucro, observando-se a legislação vigente à época da elaboração das demonstrações financeiras.

s. Reconhecimento de ingressos ou receitas

Todas as receitas auferidas pela Cooperativa observam os conceitos para o reconhecimento da receita, conforme os passos descritos abaixo:

- Passo 1: Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- Passo 2: Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- Passo 3: Determinar o preço de cada tipo de transação;
- Passo 4: Alocar os preços das obrigações contidas nos contratos; e
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Venda de insumos, máquinas e produtos diversos

A Cooperativa comercializa insumos e maquinário agropecuário, cujas vendas são reconhecidas quando tais produtos são enviados ou quando há a entrega desses produtos para os cooperados/clientes, com base nos acordos de envio de produtos. A venda de uma unidade representa uma obrigação de desempenho independente e separada. Não há obrigações de desempenho adicionais relevantes além das vendas de produtos. A quantidade vendida e o valor mensurado variam conforme os acordos de incentivo de vendas e retornos pactuado entre a Cooperativa e seus cooperados/clientes.

Venda para entrega futura de insumos

As vendas de insumos para entrega futura somente são realizadas para clientes associados na Coopercitrus (cooperados), onde após a realização da venda futura o cooperado pode retirar as mercadorias de acordo com sua necessidade. O reconhecimento da receita é realizado no momento em que há transferência dos riscos da operação, comumente se dá no momento em que são emitidas as notas fiscais de remessas dos produtos vendidos, pois é nesse mesmo momento que o cooperado retira as mercadorias compradas.

Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviço é reconhecida na medida em que o controle dos bens ou serviços é transferido ao cooperado/cliente por um valor que reflete a contraprestação que a Cooperativa espera ter direito em troca desses bens ou serviços no curso normal das atividades da Cooperativa.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Vendas de *commodities* (café e soja) no mercado interno e externo

As vendas de *commodities* (café e soja) no mercado interno e externo são reconhecidas quando tais itens são enviados ou quando há a entrega desses itens aos seus respectivos compradores, pois é quando se dá a transferência de controle, com base nos acordos de envio de dessas mercadorias.

t. Informações das atividades operacionais

Em atendimento ao item 7 da ITG 2004, a Cooperativa segrega sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a operacionalização dos negócios. Os departamentos operacionais definidos pela Administração da Cooperativa são os seguintes (nota 35):

- DCC – Defensivos, Fertilizantes, Rações, Sementes e demais insumos agropecuários;
- DGR – Grãos (Café, Soja, Milho e Fábrica de Rações);
- DVA – Máquinas Agrícolas Valtra - Peças e Implementos;
- DNH – Máquinas Agrícolas New Holland - Peças e Implementos;
- DMF – Máquinas Agrícolas Massey Ferguson - Peças e Implementos; e
- DCO – Postos.

u. Benefícios a empregados

A Coopercitrus mantém um plano de benefício a empregados, composto de assistência médica, odontológica, bolsa de estudo, vale transporte, seguro de vida, lazer e previdência privada. A Coopercitrus não tem o compromisso de cobrir eventuais insuficiências patrimoniais dos planos de contribuição definidos, caso ocorram.

A Coopercitrus remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados, caso sejam atendidas as metas de performance estabelecidas.

Um passivo de benefícios a empregados é provisionado com relação aos ordenados e salários, férias e afastamentos por doença no exercício em que os correspondentes serviços são prestados a um montante não descontado dos benefícios que se espera que sejam pagos em troca daqueles serviços.

v. Capital social

As quotas de capital dos cooperados são classificados no patrimônio líquido.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Cooperativa descritas na nota 3, a Administração deve fazer julgamentos que tenham um impacto significativo sobre os valores reportados e elaborar estimativas e premissas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas se baseiam na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou no exercício da revisão e em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas no fim de cada exercício de relatório que podem levar a ajustes significativos aos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

- Combinação de negócio (Nota 2.1 d)
- Taxa de desconto para cálculo do ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores (Notas 9 e 20);
- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (Notas 16 e 19);
- Provisão para perdas nos estoques (Nota 10);
- Taxa incremental de arrendamento (Nota 17);

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Valor justo de instrumentos financeiros derivativos (Nota 13);
- Valor justo de estoque de commodities agrícolas (Nota 10);
- Incertezas e julgamentos sobre o tratamento de imposto de renda (Notas 11, 21 e 32);
- Análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (Nota 16 e 17);
- Avaliação da recuperabilidade dos tributos a recuperar registrados (Nota 11);
- Análise anual do valor recuperável de tributos diferidos (Nota 30);
- Cálculo da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (Nota 9); e
- Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e ativos contingentes (Nota 22).

5. ADOÇÃO DOS CPCs NOVOS E REVISADOS**a. CPCs novos ou alterados em vigor no exercício corrente**

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: foram adicionados novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinarem se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o CPC 02 (R2) somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa não identificou impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras decorrente dessas alterações.

b. CPCs novos ou revisados que foram emitidos e ainda não são aplicáveis

- **CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** O CPC emitiu, em dezembro de 2025, o CPC 51 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, norma equivalente à IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements e que substituirá o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. O CPC 51/IFRS 18 introduz novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado, requer divulgação sobre medidas de desempenho definidas pela Administração e inclui novos requisitos sobre agregação e desagregação das informações nas demonstrações financeiras, e estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2027. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:
 - Embora a adoção do CPC 51 não tenha impacto no lucro líquido da Cooperativa, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
 - Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Cooperativa desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
 - A Cooperativa não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do CPC 51, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do CPC 51 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do CPC 26.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o CPC 51.

Embora não se espere impacto no resultado líquido, a Cooperativa estuda as mudanças significativas na forma de apresentação das demonstrações financeiras, exigindo ajustes relevantes nos processos de elaboração e divulgação.

c. Outras normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

Outras normas, alterações, interpretações e orientações contábeis foram emitidas recentemente, porém, não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras. A Cooperativa não espera que outras normas já emitidas e que ainda não estão em vigor gerem impactos materiais nas demonstrações financeiras de períodos subsequentes.

6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Cooperativa.

a) Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cooperativa concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Câmbio	Ativos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Contratos futuros a termo
Taxa de juros	Empréstimos e financiamento rurais e por interveniência, de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros
Preço das commodities agrícolas	Estoques e operações comerciais atreladas a commodities agrícolas	Análise de sensibilidade	Contratos futuros a termo
Crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento e avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito e classificação de riscos
Liquidez	Financiamentos rurais e por interveniência	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

I - Risco de mercado: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, se houver, e taxas de juros, têm nos ganhos da Cooperativa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Cooperativa compra e vende produtos agrícolas, estando sujeita ao risco de flutuação de preço (risco de volatilidade do mercado de produtos agrícolas). A Administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses produtos. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(a) Risco de Moeda (cambial)

Exposição da Cooperativa ao risco de moeda estrangeira (Dólar – USD):

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores expressos em R\$	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a Receber (café)	788	6.275
Exposição líquida do balanço patrimonial	788	6.275

(b) Risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas

A Cooperativa comercializa café e soja de seus cooperados, produtos esses caracterizados como *commodities* agrícolas. O trabalho de comercialização quanto ao mercado físico à vista, tem como objetivo oferecer liquidez diária aos cooperados, tanto qualitativamente quanto quantitativamente. A decisão de quais qualidades e quantidades serão disponibilizadas para comercialização, parte do cooperado, embora que orientado pela Cooperativa. Assim que definida a qualidade e quantidade, o produto é precificado de acordo com metodologia específica da Coopercitrus e que tem como base cotações vigentes nos mercados existentes para valorização da *commodities*, que são arbitradas a cada instante, de acordo com as oscilações de preço observadas nesses mercados.

Seguindo essa mesma metodologia de precificação de qualidade, a Coopercitrus disponibiliza lotes à venda, tendo como principais referências o mercado externo, interno e na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – B3 e/ou *Intercontinental Exchange* - ICE. A definição de qual mercado será utilizado, dependerá da melhor equação entre a disponibilidade imediata de fluxo de caixa para manutenção da posição e a melhor rentabilidade líquida.

(c) Risco de taxa de juros

A Cooperativa busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um *hedge* natural para os saldos. Além disso, substancialmente a dívida bancária tem taxas de juros fixas, para as quais busca ter como teto o CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

II - Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro da Cooperativa caso um cooperado ou terceiro ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Cooperativa.

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber, vide nota 9 (b).

III - Risco de liquidez: É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela Administração. A situação da Cooperativa é de liquidez nos exercícios apresentados.

A Cooperativa analisa seus passivos financeiros não derivativos e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Cooperativa por faixa de vencimentos, correspondente ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora					
	31/12/2025					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	141.194	-	-	-	-	141.194
Arrendamento a pagar (Nota 16)	24.417	11.429	11.529	11.630	11.731	70.736
Fornecedores (Nota 20)	545.095	-	-	-	-	545.095

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e financiamentos rurais (Nota 23)	3.241.661	1.550.681	1.201.233	135.392	1.949	6.130.916
Financiamentos rurais e por interveniência (Nota 24)	553.424	-	-	-	-	553.424
	4.505.791	1.562.110	1.212.761	147.023	13.680	7.441.365

	Consolidado					
	31/12/2025					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	141.194	-	-	-	-	141.194
Arrendamento a pagar (Nota 16)	24.965	14.287	14.412	14.537	14.664	82.865
Fornecedores (Nota 20)	547.277	-	-	-	-	547.277
Empréstimos e financiamentos rurais (Nota 23)	3.241.661	1.550.681	1.201.233	135.392	1.949	6.130.916
Financiamentos rurais e por interveniência (Nota 24)	553.424	-	-	-	-	553.424
	4.508.522	1.564.968	1.215.644	149.930	16.612	7.455.676

	Controladora					
	31/12/2024					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	11.593	-	-	-	-	11.593
Arrendamento a pagar (Nota 16)	21.404	10.467	10.558	10.650	10.742	63.820
Fornecedores (Nota 20)	449.494	-	-	-	-	449.494
Empréstimos e financiamentos rurais (Nota 23)	2.612.782	2.952.381	5.303	5.943	3.343	5.579.766
Financiamentos rurais e por interveniência (Nota 24)	454.713	26.350	-	-	-	481.063
	3.549.986	2.989.198	15.861	16.593	14.085	6.585.736

	Consolidado					
	31/12/2024					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	11.593	-	-	-	-	11.593
Arrendamento a pagar (Nota 16)	23.158	14.024	14.146	14.269	14.393	79.991
Fornecedores (Nota 20)	449.494	-	-	-	-	449.494
Empréstimos e financiamentos rurais (Nota 23)	2.612.782	2.952.381	5.303	5.943	3.343	5.579.766
Financiamentos rurais e por interveniência (Nota 24)	454.713	26.350	-	-	-	481.063
	3.551.740	2.992.755	19.449	20.212	17.736	6.601.907

b) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de mercado, crédito e liquidez, como aquelas decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento.

c) Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais e manutenção futura do negócio.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de empréstimos e financiamento de longo prazo.

A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Coopercitrus define índice de endividamento (total de passivos financeiros líquidos dividido pelo patrimônio líquido total) e índice de alavancagem financeira (patrimônio líquido total dividido pelo passivo total).

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração procura manter um equilíbrio entre os retornos com menores riscos com níveis mais adequados de empréstimos e financiamentos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A manutenção é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra de *commodities* de seus cooperados (ato cooperativo) e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados (ato cooperativo). A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos rurais (nota 23)	4.822.276	4.692.354	4.822.276	4.692.354
Financiamentos rurais e por interveniência (nota 24)	498.166	431.173	498.166	431.173
Arrendamento a pagar	69.140	62.367	80.918	78.091
Total dos Financiamentos	5.389.582	5.185.894	5.401.360	5.201.618
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(565.041)	(1.216.351)	(586.636)	(1.241.528)
Total da dívida líquida	4.824.541	3.969.543	4.814.724	3.960.090
Total do patrimônio líquido	1.422.935	1.443.231	1.422.935	1.443.231
Índice de endividamento líquido	3,39	2,75	3,38	2,74
Índice de alavancagem financeira (i)	77%	73%	77%	73%

(i) A Cooperativa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que é assim calculado: dívida líquida sobre o valor total do patrimônio líquido total e a dívida líquida.

d) Riscos climáticos**Exposição operacional e diversidade produtiva**

A diversificação geográfica e de culturas mitiga riscos climáticos e suaviza a volatilidade de resultados. A atuação em mais de 71 municípios e o portfólio integrado (insumos, serviços, tecnologia, seguros, consórcios, serviços jurídicos, comercialização, irrigação e agricultura de precisão) aumentam a resiliência operacional e financeira da cooperativa.

Riscos climáticos identificados

Os riscos climáticos foram identificados com base em análises internas, dados meteorológicos históricos e projeções de mudanças climáticas relevantes às áreas de operação da Cooperativa, bem como em considerações sobre práticas recomendadas pelo TCFD e pelos padrões IFRS S2 (Climate-related Disclosures), como boas práticas a serem observadas, ainda que a Coopercitrus não seja companhia aberta.

Riscos físicos

a. Riscos crônicos: mudanças nos padrões de temperatura e precipitação podem afetar a produtividade agrícola de culturas atendidas, ocasionando variações sazonais, necessidades de irrigação mais intensas e mudanças nas operações dos cooperados e da Cooperativa.

b. Riscos agudos: eventos climáticos extremos — como secas prolongadas, enchentes, ondas de calor e geadas — podem resultar em perdas de produção, deterioração de ativos biológicos (estoques agrícolas) ou impacto negativo nas condições de colheita, logística e comercialização.

Esses riscos podem afetar, direta e indiretamente, as receitas, os custos de produção, o valor de recuperação de ativos e a exposição a contingências ou passivos associados a eventos climáticos.

Riscos de transição

Políticas públicas e privadas de mitigação das mudanças climáticas, como legislações ambientais, exigências de rotulagem climática ou custos associados à emissão de gases de efeito estufa (GEE), podem implicar custos adicionais operacionais e de compliance, além de exigir adaptações tecnológicas e de processos.

Oportunidades relacionadas ao clima**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Coopercitrus identificou oportunidades de negócios decorrentes das mudanças climáticas, incluindo:

- Expansão de soluções em agricultura de precisão e sistemas de irrigação que auxiliam na adaptação climática de produtores;
- Participação em projetos de agricultura regenerativa, impulsionando a comercialização de bioinsumos, e pagamentos por serviços ambientais, fortalecendo a sustentabilidade dos negócios dos cooperados;
- Oportunidades na comercialização de novas tecnologias, a exemplo dos drones, para otimizar as práticas agrícolas;
- Expansão das atividades de consórcios e seguros, como forma de financiar a adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

Essas oportunidades têm o potencial de gerar receitas adicionais, promover eficiência de insumos e fortalecer a resiliência financeira da Cooperativa e de seus associados.

Políticas de gestão de riscos climáticos

A Cooperativa adota uma abordagem estruturada de gestão de riscos climáticos, que inclui:

Governança e controle interno

- A supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima é contemplada pelos Comitês de Sustentabilidade, Crise e de Auditoria e Riscos, com monitoramento contínuo de oportunidades, ameaças e mitigação e reporte ao Conselho de Administração;
- A gestão climática integra a estratégia, com ênfase em difusão tecnológica (Campo Digital), capacitação (Universidade Coopercitrus e Fundação Coopercitrus Credicitrus) e apoio técnico aos cooperados em manejo de risco e produtividade.

Diversificação geográfica e de culturas

A atuação em múltiplos estados e em diversas cadeias de produção mitigam a concentração de risco climático em um único bioma, cultura ou região, reduzindo a potencial volatilidade financeira.

Gestão financeira e mitigação de perdas

Produtos de seguro são disponibilizados pela corretora de seguros vinculada à Cooperativa para proteger os cooperados contra perdas decorrentes de eventos climáticos adversos.

Análise de cenários e adaptações

A Cooperativa desenvolve análises prospectivas (incluindo cenários climáticos plausíveis) para avaliar potenciais impactos futuros no desempenho, posição financeira e índices operacionais, bem como seus efeitos nos ciclos de capital de giro.

Avaliação de materialidade

Os riscos e oportunidades climáticos são considerados na matriz de riscos e no processo de materialidade da Coopercitrus, avaliados quanto à sua relevância financeira, probabilidade de ocorrência e potencial de impacto nos ativos, passivos, resultados e fluxos de caixa, em horizontes de curto, médio e longo prazo, conforme orientações de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade.

Impacto contábil e estimativas contábeis

As estimativas contábeis que podem ser afetadas por riscos climáticos incluem (mas não se limitam a):

- Mensuração do valor justo dos estoques agrícolas, considerando potenciais mudanças nas projeções de produção devido a riscos climáticos;
- Avaliação de recuperabilidade de ativos não financeiros (impairment), caso eventos climáticos ou riscos de transição indiquem perda de valor recuperável;
- Estimativas de provisões e contingências, caso perdas futuras decorrentes de eventos climáticos ou exigências regulatórias se tornem prováveis e mensuráveis.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas e estimativas contábeis são revisadas periodicamente, refletindo informações atualizadas sobre condições climáticas e mudanças nas projeções de longo prazo que possam influenciar as decisões econômicas da Cooperativa.

Métricas e divulgação de emissões

A Cooperativa monitora periodicamente suas emissões de GEE em conformidade com o GHG Protocol e integra métricas climáticas em seus relatórios de sustentabilidade, com enfoque na redução contínua de emissões diretas (escopos 1 e 2) e na integração de energias renováveis em suas operações. Em 2025, a Coopercitrus alcançou o nível prata junto ao Registro Público de Emissões – Programa Brasileiro GHG Protocol.

Divulgação complementar fora das demonstrações financeiras

Informações adicionais sobre políticas de gestão de riscos climáticos, métricas, objetivos de redução de emissões e iniciativas de sustentabilidade da Cooperativa são divulgadas em relatórios de sustentabilidade e materiais de comunicação institucional disponíveis ao público.

e) Análise de sensibilidade

(i) Taxa de câmbio

Para a análise de risco do câmbio, a Cooperativa utiliza cenários para avaliar as posições ativas atrelados ao Dólar dos Estados Unidos da América e sujeitos a variação cambial. O saldo contábil representa os valores reconhecidos no balanço patrimonial nas datas-bases de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, uma vez que refletem a conversão em Reais pelas taxas R\$/US\$ = R\$5,5018 e R\$/US\$ = R\$ 6,1917. Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 5%, 25% e 50%. A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos:

Instrumento	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Contas a Receber (café)	788	38	158	263
Exposição líquida	788	38	158	263

Instrumento	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Contas a Receber (café)	6.275	299	1.255	2.092
Exposição líquida	6.275	299	1.255	2.092

(ii) Taxa de juros

Para a análise de risco das taxas de juros, a Cooperativa utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e que podem gerar impacto no resultado. O saldo contábil representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração. Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização de 5%, 25% e 50% nas taxas de juros de mercado. Foi considerado o CDI de 14,90% em 31 de dezembro de 2025 (10,88% em 31 de dezembro de 2024). A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos:

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento	Controladora			
	31/12/2025			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	489.645	3.649	18.239	36.479
Aplicações financeiras (nota 8)	256.463	1.911	9.553	19.108
Empréstimos e financiamentos rurais (nota 23)	(3.567.572)	(26.578)	(132.892)	(265.784)
Financiamento rurais por interveniência (nota 24)	(229.549)	(1.710)	(8.551)	(17.101)
Exposição líquida	(2.975.618)	(22.167)	(110.842)	(221.683)

Instrumento	Consolidado			
	31/12/2025			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	490.370	3.653	18.266	36.534
Aplicações financeiras (nota 8)	256.463	1.911	9.553	19.107
Empréstimos e financiamentos rurais (nota 23)	(3.567.572)	(26.578)	(132.892)	(265.784)
Financiamento rurais por interveniência (nota 24)	(229.549)	(1.710)	(8.551)	(17.101)
Exposição líquida	(2.970.288)	(22.128)	(110.644)	(221.285)

Instrumento	Controladora			
	31/12/2024			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	1.092.913	5.945	29.727	59.454
Aplicações financeiras (nota 8)	175.122	953	4.763	9.527
Empréstimos e Financiamentos rurais (nota 23)	(4.149.057)	(22.571)	(112.854)	(225.709)
Financiamento rurais por interveniência (nota24)	(88.104)	(479)	(2.396)	(4.793)
Exposição líquida	(2.969.126)	(16.152)	(80.760)	(161.521)

Instrumento	Consolidado			
	31/12/2024			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	1.115.471	6.068	30.341	60.682
Aplicações financeiras (nota 8)	175.122	953	4.763	9.527
Empréstimos e financiamentos rurais (nota 23)	(4.149.057)	(22.571)	(112.854)	(225.709)
Financiamento rurais por interveniência (nota 24)	(88.104)	(479)	(2.396)	(4.793)
Exposição líquida	(2.946.568)	(16.029)	(80.146)	(160.293)

(ii) Preço das commodities agrícolas

Para a análise de risco de preço das commodities agrícolas, compreendendo contratos a termo, CPR e estoques, a Cooperativa utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelos preços das commodities agrícolas referenciados nas cotações da BM&F e CBOT e que podem gerar impacto no resultado. Para essa análise, foram considerados os saldos de café e soja e não foram considerados os saldos de estoque físico de milho, uma vez que são tratados pela Cooperativa como insumos para produção de ração animal, não sendo comercializado como commodities agrícolas. O saldo contábil representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração. Os demais cenários consideraram a valorização de 5%, 25% e 50% nos preços das commodities agrícolas. A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos:

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em reais		Controladora e Consolidado						
		31/12/2025						
		Sacas de 60KG	Posição	Valor R\$/Saca	Provável (valor contábil)	5%	25%	50%
Commodities								
Café	nota 10	12.859	Estoques físicos	2.265	29.126	1.387	5.825	9.709
Café		189.401	Contratos a termo - Comprada	2.265	155.097	7.386	31.019	51.699
Café		(282.881)	Contratos a termo - Vendida	2.265	(71.562)	(3.408)	(14.312)	(23.854)
Soja		409.557	Contratos a termo - Comprada	140	3.091	147	618	1.030
Soja		(408.538)	Contratos a termo - Vendida	140	(3.027)	(144)	(605)	(1.009)
Subtotal – contratos a termo	nota 13	(92.461)			83.599	3.981	16.720	27.866
Café		97.384	CPR - Comprada	2.265	77.573	3.694	15.515	25.858
Café		(17.233)	CPR - Vendida	2.265	(19.978)	(951)	(3.996)	(6.659)
Subtotal - CPR	nota 13	80.151			57.595	2.743	11.519	19.199
Total		549			170.320	8.111	34.064	56.774

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo inclui caixa em poder da Cooperativa, líquido de saldos bancários a descoberto. O saldo dessa rubrica no fim do exercício de relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	22	22	22	870
Bancos	13.238	123.416	16.243	125.188
Aplicações financeiras (i)	551.781	1.092.913	570.371	1.115.471
Total	565.041	1.216.351	586.636	1.241.529

(i) As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado e, nas datas dos balanços de 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão substancialmente compostas por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e compromissadas, que são indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, 108% do CDI para as CDBs e 85% do CDI para operação compromissadas, podendo ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo é constituído de investimentos que a Cooperativa possui junto a fundos, como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIAGRO-FIDC”) e fundo junto a parceiros de venda, como New Holland, conforme demonstrado a seguir:

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2025		31/12/2024
	Circulante	Não circulante	Não circulante
Fundo de investimento em direitos creditórios	-	223.024	147.344
Fundo de investimento - New Holland	4.102	16.225	15.713
Fundo de investimento - Valtra	-	9.356	5.650
Aplicações financeiras junto a corretoras (i)	-	7.858	6.415
Total	4.102	256.463	175.122

(i) A Coopercitrus utiliza estratégias de hedge para mitigar riscos relacionados à volatilidade dos preços do café, tanto nas compras de café de seus cooperados, como nas vendas a clientes internos e externos. Baseado nisso, a Cooperativa firma posições de hedge em contratos de venda junto a corretoras, ou seja, vende café a um preço fixo no futuro, garantindo assim uma certa estabilidade de preço para as compras que fará dos seus cooperados. No entanto, as posições de hedge nas corretoras estão sujeitas a flutuações de mercado. Se o preço do café subir e a posição de hedge da Coopercitrus acumular perdas, a corretora pode exigir uma chamada de margem. Isso significa que a Coopercitrus precisará adicionar mais recursos à sua conta para manter a posição aberta. Caso contrário, a corretora poderá liquidar a posição automaticamente. Essas chamadas de margem são importantes para garantir que a Coopercitrus tenha fundos suficientes para cobrir eventuais perdas e evitar que suas operações de hedge sejam encerradas prematuramente. Assim, a Cooperativa mantém a proteção de preço para seus cooperados, mesmo diante das oscilações do mercado.

9. CONTAS A RECEBER

(a) Composição:

Descrição	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contas a receber	2.115.115	210.233	1.647.315	188.609
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(140.472)	(13.707)	(140.945)	-
Total	1.974.643	196.526	1.506.370	188.609

Descrição	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contas a receber	2.153.833	210.164	1.679.456	188.292
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(140.472)	(13.707)	(140.945)	-
Total	2.013.361	196.457	1.538.511	188.292

(b) Movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Saldo inicial	140.945	146.439	140.945	146.439
Constituição e Reversão de provisão	13.234	(5.494)	13.234	(5.494)
Saldo final	154.179	140.945	154.179	140.945

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c) Aging list:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	1.887.189	1.466.345	1.915.914	1.486.920
Vencidos:				
1 a 60 dias	76.834	85.988	79.986	89.941
61 a 90 dias	27.742	17.160	28.060	17.489
91 a 120 dias	65.245	26.827	65.462	27.349
121 a 180 dias	24.625	18.028	24.913	20.093
181 a 360 dias	30.539	24.107	32.617	26.513
Vencidos há mais de 360 dias	213.174	197.469	217.045	199.442
Total	2.325.348	1.835.924	2.363.997	1.867.747

Conforme mencionado na nota 3 item (e) a Cooperativa adota uma metodologia estruturada para a constituição da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa, baseada na segmentação dos títulos em categorias que consideram a natureza dos títulos, sua condição de recebimento, assim como parte substancial dos vencidos e a vencer possuem garantias reais, que são constituídas por hipoteca (imóveis), alienação fiduciária (tratores, máquinas, implementos e equipamentos) e penhor de safra da cultura financiada (cédula rural pignoratícia (“CRP”) e cédula de produto rural (“CPR”), cujo montante total é de R\$ 790.001 em 31 de dezembro 2025 e (R\$ 598.355 em 31 de dezembro 2024).

Para os títulos vencidos acima de 120 dias a Cooperativa tem como política o processo de ajuizamento. Os referidos processos são assistidos substancialmente por equipe jurídica interna da Cooperativa.

Esse critério permite uma avaliação criteriosa e aderente ao perfil de risco da carteira, assegurando que a provisão reflita adequadamente a melhor estimativa em relação a expectativa de perda.

Adicionalmente, a Cooperativa mantém um processo contínuo e robusto de acompanhamento e renegociação individualizada dos títulos vencidos junto aos cooperados, visando a maximização da recuperabilidade dos valores. Essa abordagem ativa e estruturada possibilita a recuperação de parte significativa dos montantes com risco de recebimento (Nota 29 a), garantindo um importante índice de êxito na recuperação dos créditos provisionados.

(d) Informações adicionais:

A exposição da Cooperativa ao risco de moeda estrangeira (Dólar – USD) é referente a clientes mercado externo a receber, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, equivalem respectivamente a US\$ 148 e US\$ 1.013.

A Cooperativa realiza cessões de crédito com a transferência de controle à contraparte de todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desconhecidos do saldo de contas a receber. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 976.458 no consolidado (R\$ 793.676 no consolidado em 31 de dezembro de 2024) e estão, substancialmente, atreladas as transações do FIAGRO-FIDC descrito na nota 8. A Cooperativa possui determinadas cláusulas restritivas não financeiras junto ao FIAGRO-FIDC mencionado acima, sendo tais metas de naturezas ambiental, social e de governança corporativa (ESG). Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Cooperativa cumpriu com as metas estabelecidas a exceção da meta de instalação de energia fotovoltaica, por impedimento técnico-regulatório ligado ao setor, ou seja, fora do controle operacional da Coopercitrus. Adicionalmente, ao descumprir tal meta, o possível impacto por multa pelo não cumprimento dessas metas seria de R\$ 298 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 792 em 31 de dezembro de 2024), não impactando na liquidação antecipada do contrato de FIAGRO-FIDC.

Em 10 de dezembro de 2025, os cotistas aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a transformação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Agronegócio Coopercitrus em FIAGRO-FIDC, com adequação integral à Resolução CVM nº 175 e aprovação do regulamento consolidado aplicável aos fundos estruturados como FIAGRO.

Os termos e condições da operação não foram alterados relevantes e por isso não foi identificado nenhum decorrentes dessas alterações nas presentes demonstrações financeiras.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As operações de vendas a prazo são avaliadas quanto à relevância do componente financeiro. Quando for considerado relevante, aplica-se o ajuste a valor presente, calculado com base no prazo específico de cada transação e utilizando a taxa de juros média mensal de 1,2%, vigente em 31 de dezembro de 2025 (e 1,2% em 31 de dezembro de 2024).

10. ESTOQUES**(a) Composição**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Defensivos e fertilizantes agrícolas	1.544.931	1.489.263	1.544.932	1.489.263
Máquinas agrícolas, peças e implementos	401.965	400.283	401.965	400.283
Grãos (café, soja e milho)	100.117	152.398	100.117	152.398
Almoxarifado, conveniências e outros	13.292	8.319	16.976	11.528
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (nota 22)	510.419	238.563	510.419	238.563
(-) Provisão para obsolescência de estoques	(2.068)	(2.068)	(2.068)	(2.068)
Total	2.568.656	2.286.758	2.572.341	2.289.967

Os estoques de produtos agrícolas físicos têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Café	12.859	47.209
Milho	549.465	500.565
Total	562.324	547.774

(b) Informações Adicionais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	2.068	928	2.068	928
Constituição/Reversão	-	1.140	-	1.140
Saldo final	2.068	2.068	2.068	2.068

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS a recuperar (i)	101.449	-	129.455	-
PIS/COFINS a recuperar (ii)	10.483	-	36.664	-
IRPJ e CSLL a recuperar (iii)	48.037	-	53.995	-
IOF a recuperar (iv)	-	82.223	-	69.663
IRRF a recuperar	17.345	-	25.642	-
Outros	2.345	-	2.247	-
Total	179.659	82.223	248.003	69.663

Descrição	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS a recuperar (i)	101.681	-	129.729	-
PIS/COFINS a recuperar (ii)	37.399	-	64.037	-
IRPJ e CSLL a recuperar (iii)	48.769	-	55.158	-
IOF a recuperar (iv)	-	82.223	-	69.663
IRRF a recuperar	18.160	-	26.045	-
Outros	2.351	-	2.247	-
Total	208.360	82.223	277.216	69.663

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O ICMS refere-se substancialmente a créditos decorrentes das vendas de insumos agropecuários, máquinas e implementos agrícolas para cooperados produtores rurais, conforme Artigos 70-A e seguintes do RICMS/SP e Portaria CAT 153/2011. Poderá ser utilizado para abatimento do saldo devedor de ICMS apurado na escrita fiscal, e, para transferência de crédito acumulado a terceiros na aquisição de mercadorias.

A Administração da Coopercitrus espera monetizar o saldo de ICMS a recuperar ao longo do exercício de 2026, considerando a perspectiva concreta de realização desses créditos no curso normal das operações. Os créditos têm origem, principalmente, nas aquisições de insumos agrícolas, embalagens, bem como em operações de transferência de mercadorias para empresas interdependentes, estando devidamente suportados por evidências formais, tais como livros fiscais, registros de entradas e arquivos do SPED Fiscal (EFD ICMS/IPI). Não há, até o momento, estimativa de deságio na monetização dos créditos acumulados, uma vez que a realização ocorrerá predominantemente por meio de sua utilização operacional.

- (ii) Os créditos de PIS e COFINS foram apurados sob o regime da não cumulatividade. A Cooperativa utilizou créditos excedentes, apropriados em exercícios anteriores, para a compensação de débitos previdenciários e de impostos e contribuições retidos na fonte, por meio do mecanismo de compensação cruzada, conforme previsto na Lei nº 13.670/2018. Essa prática permitiu a liquidação de obrigações tributárias sem a necessidade de desembolso financeiro, contribuindo para a preservação do fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tais compensações corresponderam, respectivamente, aos montantes de R\$ 70.449 e R\$ 57.345, valores que deixaram de ser pagos em numerário em função da utilização dos créditos tributários disponíveis.

Adicionalmente, no exercício de 31 de dezembro de 2024, a Agripetro apropriou créditos sobre a aquisição de óleo diesel destinado à revenda no valor de R\$ 28.219, referente ao período de 11/03/2022 a 20/09/2022, sendo que o montante foi objeto de pedido de ressarcimento pela Administração. O pedido foi embasado pela Lei Complementar nº 192/2022 que reduziu a zero as alíquotas de PIS e Cofins sobre o óleo diesel. Contudo, a redação foi revogada primeiramente pela Medida Provisória nº 1.118/2022 e, em seguida, pela Lei Complementar nº 194/2022, não respeitando o princípio constitucional da noventena. No exercício de 2024, com base nos pareceres dos consultores jurídicos da Agripetro, a Administração entendeu que é praticamente certa a entrada de benefícios econômicos em relação a esse pedido, e registrou o referido montante em contrapartida de “outros ingressos/receitas líquidas”. No período de 2025 os pedidos de ressarcimentos foram deferidos pela Secretária da Receita Federal do Brasil, e creditados em conta corrente no montante de R\$ 456.

- (iii) Os créditos tributários de IRPJ e CSLL a recuperar refere-se a saldos de exercícios anteriores de 2019 a 2022, corrigidos pela Selic, aguardando a homologação tácita, da Secretária da Receita Federal do Brasil e ingressamos com o mandado de segurança em 16 de dezembro de 2025 para agilizar a devolução do crédito em conta corrente, conforme do processo nº 5020376-50.2025.4.03.6102. Tais créditos foram formalmente pleiteados por meio de PER/DCOMP, em conformidade com a legislação vigente, encontrando-se devidamente suportados pelos registros fiscais e controles internos da Coopercitrus, ao qual ainda encontra-se em andamento.

- (iv) Em 2024 a Coopercitrus ingressou com ação judicial discutindo a não incidência do IOF – Imposto sobre Operações Financeiras decorrente de ato cooperativo sobre as operações de crédito, câmbio, seguro e títulos e valores mobiliários, instituído pela Lei nº 5.143/66, validado pelo Artigo 153, inciso V, da Constituição Federal e regulamentado pelo Decreto nº 6.306/07, sendo assim, a Coopercitrus entende que pode compensar os valores recolhidos entre janeiro de 2018 a dezembro de 2024 com tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil. Com base nos pareceres dos consultores jurídicos da Coopercitrus, a Administração entende que é provável a entrada de benefícios econômicos em relação a essa ação judicial, e registrou em contrapartida de “outros ingressos/receitas, líquidas” (nota 30 (i)).

12. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	104.665	154.565	104.803	154.613
Total	104.665	154.565	104.803	154.613

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os adiantamentos a fornecedores estão sujeitos, principalmente, ao risco de crédito e ao risco operacional, considerando a possibilidade de não entrega dos bens contratados ou de descumprimento dos prazos acordados, o que poderia demandar ajustes ou provisões.

A Administração realiza o acompanhamento contínuo desses saldos, os quais são, em sua maioria, negociados com fornecedores recorrentes e de reconhecida capacidade financeira, observando critérios internos de aprovação, histórico de relacionamento, limites operacionais e cláusulas contratuais que mitigam eventuais riscos de inadimplência ou não execução.

Em 31 de dezembro de 2025, parcela relevante dos adiantamentos encontra-se concentrada em fornecedores estratégicos do segmento de fertilizantes, cujas operações possuem giro operacional de curto prazo e expectativa de compensação em até 90 dias. A Administração entende que, em razão do perfil dos fornecedores, do prazo de realização e da natureza operacional dos contratos, não há indícios de perda esperada relevante sobre esses ativos na data-base das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Cooperativa monitora periodicamente a liquidez, solvência e o desempenho operacional dos fornecedores, bem como a efetiva conversão dos adiantamentos em mercadorias, de forma a assegurar que eventuais riscos sejam identificados e tratados tempestivamente.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**a) Quadro demonstrativo:**

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contratos a termo (nota 6 (ii))	83.599	(146.772)
CPR (nota 6 (ii))	57.595	135.179
Total	141.194	(11.593)

O detalhamento das operações de contratos a termo e CPR, como quantidade, tipo de produto, montantes de compra e venda estão divulgados na nota explicativa de análise de sensibilidade nota 6, item (ii) Preço das commodities agrícolas.

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados como ativo ou passivo circulante (Nota 3.b).

b) Características das operações:

Os instrumentos financeiros derivativos são compromisso da Cooperativa contratados com o objetivo de proteção e estão dentro dos limites de exposição da política de risco da Cooperativa, conforme mencionado na nota 6. A Cooperativa possui atualmente contratos junto a cooperados para entrega futura de café e soja, com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de flutuações na taxa de câmbio e no preço das *commodities* e não são utilizadas para fins especulativos.

c) Ganhos (perdas) de instrumentos financeiros derivativos:

Derivativos com propósito de proteção	Indexador	Classificação	Controladora e Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024
Resultado com contratos a termo e CPR	Café e Soja	Valor justo por meio do resultado	30.972	(52.066)
Resultado com valorização de estoque de commodities agrícolas	Café e Soja	Valor justo por meio do resultado	(25.254)	43.823
Total			5.718	(8.243)

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos	-	697	41	694
Prêmio de Seguros	824	1.032	824	1.032
Despesas a Apropriar	38.737	3.734	39.882	4.495
Total	39.561	5.463	40.747	6.221

15. INVESTIMENTOS**(a) Composição:**

Descrição	Método de avaliação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cooperativa de Crédito Credicitrus	Custo	52.672	47.872	54.013	49.034
Cooperativa Central de Fertilizantes - Cooperfétil	Custo	30.745	30.745	30.745	30.745
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	Equivalência patrimonial	5.259	5.206	1	1
Agripetro - Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	Equivalência patrimonial	25.183	25.133	-	-
AgroAllianz S/A	Equivalência patrimonial	38.720	7.797	38.720	7.797
Tello S/A	Equivalência patrimonial	2.020	2.020	2.020	2.020
Outros	Custo	2.003	2.083	2.091	2.170
Total		156.601	120.856	127.589	91.767

(i) Movimentação dos investimentos:

Descrição	Controladora				
	31/12/2024	Integralização de capital	(-) Baixas de investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2025
Agripetro transporte e comércio de combustíveis Ltda.	25.133	-	-	50	25.183
Fincoop - Coopercitrus corretora de seguros Ltda.	5.206	-	-	53	5.259
AgroAllianz S.A.	7.797	31.636	(714)	-	38.719
Tello S.A.	2.020	-	-	-	2.020
Cooperativa central fertilizantes Cooperfétil	30.745	-	-	-	30.745
Cooperativa de crédito rural Credicitrus	47.891	4.800	(18)	-	52.673
Sicoob Aracoop	53	3	-	-	56
Credipontal	170	19	-	-	189
Sicredi	417	68	-	-	485
Sicoob Nosso Crédito	72	8	-	-	80
Sicoob Crediara	32	2	-	-	34
Credilider	642	-	(221)	-	421
Cooperativa de Crédito Livre Admissão	200	7	-	-	207
Demais investimentos	478	52	-	-	530
Total	120.856	36.595	(953)	103	156.601

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Consolidado				
	31/12/2024	Integralização de capital	(-) Baixas de investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2025
Agripetro transporte e comércio de combustíveis Ltda	-	-	-	-	-
Fincoop - Coopercitrus corretora de seguros Ltda	-	-	-	-	-
AgroAllianz S.A.	7.797	31.636	(714)	-	38.719
Tello S.A.	2.020	-	-	-	2.020
Cooperativa central fertilizantes Cooperfétil	30.745	-	-	-	30.745
Cooperativa de crédito rural Credicitrus	49.034	4.980	(18)	-	53.996
Sicoob Aracoop	53	3	-	-	56
Credipontal	170	19	-	-	189
Sicredi	417	68	-	-	485
Sicoob Nosso Crédito	72	14	-	-	86
Sicoob Crediara	32	2	-	-	34
Credilider	642	-	(221)	-	421
Cooperativa de Crédito Livre Admissão	200	7	-	-	207
Demais investimentos	585	46	-	-	631
Total	91.767	36.775	(953)	-	127.589

(b) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas consolidadas:

	Controladas			
	Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda		Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros Ltda	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante líquido	22.917	18.076	5.310	5.867
Ativo não circulante líquido	5.592	7.056	2	(611)
Patrimônio líquido	28.509	25.132	5.312	5.256
	Coligada / Controlada em conjunto			
	AgroAllianz S/A		Tello S/A	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante líquido	(760)	(4.410)	(7.026)	1.540
Ativo não circulante líquido	38.899	37.244	15.771	6.948
Patrimônio líquido	38.139	32.834	8.745	8.488

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Participações em investimentos societários:

Nas demonstrações financeiras individuais da Cooperativa, os investimentos em suas controladas e coligadas são atualizados através do método de equivalência patrimonial. Os investimentos estão localizados no Brasil, conforme demonstrado abaixo:

Nome das investidas	Principal atividade	Natureza	% de participação 31/12/2025	% de participação 31/12/2024
Agripetro - Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	Transporte de Combustíveis	Controlada	100%	100%
Fincoop Cooper Citrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	Corretora de Seguros	Controlada	99%	99%
AgroAllianz S/A	Comércio Atacadista	Coligada	15%	15%
Tello S/A	Comércio Atacadista	Controlada em conjunto	20%	20%

16. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO**(a) Composição:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	132.006	103.524	132.006	103.524
Terrenos	260.976	241.148	260.976	241.148
Total	392.982	344.672	392.982	344.672

(b) Movimentação das propriedades para investimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	344.672	251.919	344.672	251.919
Aquisições	8.308	3.008	8.308	3.008
Incorporação - Cooperação	17.543	-	17.543	-
Ajuste a valor justo (i)	30.290	32.407	30.290	32.407
(-) Baixas (ii)	(12.298)	(60)	(12.298)	(60)
Transferências (iii)	4.467	57.398	4.467	57.398
Saldo final	392.982	344.672	392.982	344.672

(i) A Cooperativa registrou no exercício de 2025 ajustes a valor justo no montante de R\$ 12.074 referente a laudos técnicos remanescentes elaborados em 2024 e R\$ 18.216 referente a laudos técnicos elaborados em 2025.

(ii) As baixas registradas referem-se à alienação de imóvel pertencente à filial Estância Santa Helena (Araçatuba) e Supermercado (Olimpia), decorrente de operação de venda realizadas no período. A operação gerou ganho no montante de R\$ 1.302.

(iii) Transferência de imóvel localizado em Andradina, cujas atividades foram encerradas, de "Imobilizado" para "Propriedades para investimento" como uma transação natural do negócio da Cooperativa.

O valor justo das propriedades para investimento da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025 foi calculado com base em uma avaliação conduzida naquela data por avaliadores independentes que não tem relação com a Cooper Citrus. A avaliação está de acordo com as Normas Internacionais de Avaliação. O valor justo foi determinado com base no método comparativo de dados do mercado que reflete o preço de transações recentes para propriedades similares. Ao estimar o valor justo das propriedades, o maior e melhor uso das propriedades é o seu uso atual. A técnica de avaliação não foi alterada durante o exercício.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Saldos reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ajuste a valor justo	30.290	32.407	30.290	32.407
Total	30.290	32.407	30.290	32.407

17. DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTO**(a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial:**

ATIVOS	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	67.187	72.089	72.088	79.035
Terrenos	473	363	473	363
Veículos	10.496	3.002	16.732	12.905
Total	78.156	75.454	89.293	92.303

PASSIVOS	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	24.206	21.219	24.750	22.958
Não circulante	44.934	41.148	56.168	55.133
Total	69.140	62.367	80.918	78.091

(b) Saldos reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas:

RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação de ativo de direito de uso	39.941	42.211	42.194	44.344
Despesas com juros de arrendamento	7.208	603	7.706	721
Total	47.149	42.814	49.900	45.065

(c) Movimentação:

Ativos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	75.454	129.771	92.303	148.770
Adição/remensuração	43.638	17.895	43.638	17.878
Baixa	(995)	(30.001)	(4.454)	(30.001)
Depreciações	(39.941)	(42.211)	(42.194)	(44.344)
Saldo final	78.156	75.454	89.293	92.303

Passivos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	62.367	117.866	78.091	135.989
Adição/remensuração	43.638	17.894	43.638	17.878
Pagamentos realizados	(43.078)	(43.995)	(44.063)	(46.496)
Provisão de juros	7.208	603	7.706	721
Baixas	(995)	(30.001)	(4.454)	(30.001)
Saldo final	69.140	62.367	80.918	78.91

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Divulgações adicionais:

Contratos por prazo			
Empresa	Natureza	Ano de término do contrato	
Coopercitrus	Locação de imóveis	2035	
Coopercitrus	Locação de veículos	2026	
Agripetro - Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	Locação de Imóveis	2029	
Fincop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	Locação de veículos	2030	

(e) Pagamentos de arrendamentos de curto prazo:

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não houve pagamentos relevantes com despesas de contratos de curto prazo.

18. IMOBILIZADO**(a) Composição do imobilizado:**

Descrição	Taxa de depreciação anual	Controladora			
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
				31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	2%	388.537	(62.063)	326.474	268.559
Terrenos	-	82.968	-	82.968	75.007
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	64.823	(41.196)	23.627	25.666
Veículos (i)	14%	83.116	(28.604)	54.512	28.874
Móveis e utensílios	10%	44.870	(27.146)	17.724	16.307
Instalações	10%	43.222	(23.565)	19.657	18.976
Equipamentos de informática	20%	32.145	(23.252)	8.893	10.330
Obras em andamento	-	15.202	-	15.202	6.089
Máquinas e equipamentos	10%	111.650	(60.107)	51.543	53.910
Total		866.533	(265.933)	600.600	503.718

Descrição	Taxa de depreciação anual	Consolidado			
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
				31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	2%	388.537	(62.063)	326.474	268.559
Terrenos	-	83.058	-	83.058	75.097
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	70.476	(44.936)	25.540	28.020
Veículos (i)	14%	83.116	(28.604)	54.512	28.874
Móveis e utensílios	10%	44.933	(27.179)	17.754	16.340
Instalações	10%	43.686	(23.964)	19.722	19.046
Equipamentos de informática	20%	32.202	(23.309)	8.893	10.334
Obras em andamento	-	15.202	-	15.202	6.089
Máquinas e equipamentos	10%	112.011	(60.318)	51.693	54.083
Total		873.221	(270.373)	602.848	506.442

(i) Em conformidade com o CPC 27 – Ativo Imobilizado, a Cooperativa realiza anualmente a revisão das premissas utilizadas para mensuração e depreciação de seus ativos, incluindo vidas úteis econômicas, taxas de depreciação e valores residuais.

Com base nessa avaliação anual, a Cooperativa identificou a necessidade de ajustar a estimativa de valor residual aplicada especificamente aos veículos registrados no ativo imobilizado. Embora a taxa anual de depreciação tenha sido mantida, o percentual de valor residual foi ajustado de 10% para 60%.

Essa revisão decorre da análise do histórico recente de alienações desses bens, o qual demonstrou que os valores de venda praticados têm se situado em torno de 60% do custo original dos veículos. Esse comportamento evidenciou que a estimativa anterior já não refletia de forma fidedigna o padrão de recuperação econômica desses ativos ao final de sua vida útil, tornando necessário o ajuste ora apresentado.

O impacto dessa revisão foi reconhecido prospectivamente, conforme previsto pelas normas contábeis aplicáveis.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A mudança constitui revisão de estimativa contábil, sendo aplicada prospectivamente, conforme requerido pelos pronunciamentos contábeis vigentes.

(b) Movimentação do imobilizado:

Descrição	31/12/2024	Controladora				31/12/2025
	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo Final
Imóveis	268.559	63.448	(5.688)	382	(228)	326.473
Terrenos (ii)	75.007	14.164	(1.736)	(4.467)	-	82.968
Benfeitorias em propriedades de terceiros	25.666	525	(3)	492	(3.053)	23.627
Veículos	28.874	28.229	(1.002)	-	(1.589)	54.512
Móveis e utensílios	16.307	4.124	(20)	-	(2.685)	17.726
Instalações	18.976	2.697	(281)	836	(2.571)	19.657
Equipamentos de informática	10.330	1.236	(142)	46	(2.578)	8.892
Obras em andamento (i)	6.089	10.823	-	(1.710)	-	15.202
Máquinas e equipamentos	53.910	4.590	(742)	-	(6.215)	51.543
Total	503.718	129.836	(9.614)	(4.421)	(18.919)	600.600

Descrição	31/12/2024	Consolidado				31/12/2025
	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo Final
Imóveis	268.559	63.448	(5.688)	382	(228)	326.473
Terrenos (ii)	75.097	14.164	(1.736)	(4.467)	-	83.058
Benfeitorias em propriedades de terceiros	28.020	525	(3)	492	(3.494)	25.540
Veículos	28.874	28.229	(1.002)	-	(1.589)	54.512
Móveis e utensílios	16.340	4.124	(20)	-	(2.690)	17.754
Instalações	19.046	2.704	(281)	836	(2.583)	19.722
Equipamentos de informática	10.334	1.236	(142)	46	(2.582)	8.892
Obras em andamento (i)	6.089	10.823	-	(1.710)	-	15.202
Máquinas e equipamentos	54.083	4.596	(742)	-	(6.242)	51.695
Total	506.442	129.849	(9.614)	(4.421)	(19.408)	602.848

(i) As obras em andamentos referem-se a retrofit predial relacionadas as adequações nas lojas de concessões Massey e New Holland, bem como, melhorias nos prédios próprios de Uberlândia e fábrica de Colina, onde as obras encontram-se em andamento, aguardando o encerrando previsto para o primeiro semestre de 2026.

(ii) Transferência de imóvel localizado em Andradina, cujas atividades foram encerradas, de “Imobilizado” para “Propriedades para investimento” como uma transação natural do negócio da Cooperativa.

(c) Informações adicionais:

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa não possui itens imobilizados ociosos, sujeitos a baixa ou mantidos para venda.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado dos imóveis e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas, entretanto, após análise de viabilidade técnica e econômica, houve uma alteração representativa no que tange ao valor residual de veículos de 10% em 2024 para 60% em 2025

Também, não foi identificada a necessidade de registro de ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

19. INTANGÍVEL**(a) Composição do intangível:**

Descrição	Taxa de amortização anual	Controladora			
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				31/12/2025	31/12/2024
Software (i)	6,67%	193.853	(104.850)	89.003	93.991
Fundo de comércio	-	51.064	-	51.064	51.064
Projetos em andamento (ii)	-	63.977	-	63.977	56.697
Total		308.894	(104.850)	204.044	201.752

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Taxa de amortização anual	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
				31/12/2025	31/12/2024
Software (i)	6,67%	193.860	(104.855)	89.005	93.993
Fundo de comércio	-	51.064	-	51.064	51.064
Projetos em andamento (i)	-	63.977	-	63.977	56.697
Total		308.901	(104.855)	204.046	201.754

(i) A administração da Coopercitrus definiu a vida útil econômica de 15 anos para o ativo intangível relacionado ao software sistema SAP e às soluções tecnológicas complementares que compõem o ecossistema implantado. A estimativa considera a natureza estratégica e corporativa do sistema, seu papel como plataforma central dos processos de negócio e o horizonte de suporte técnico e evolutivo disponibilizado pelo fabricante, compatível com períodos de utilização prolongados. A determinação da vida útil observa os parâmetros do CPC 04 – Ativo Intangível, que requer que a estimativa reflita o prazo durante o qual se espera que o ativo gere benefícios econômicos futuros para a Cooperativa, incluindo expectativas de uso, obsolescência tecnológica e suporte técnico disponível. A Administração acompanha periodicamente a evolução desses projetos, bem como o cumprimento dos requisitos necessários conforme determinado pelas normas contábeis.

(ii) Os projetos em andamento referem-se aos dispêndios incorridos na fase de desenvolvimento dos novos módulos do SAP, os quais atendem aos critérios de reconhecimento estabelecidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível. A Administração acompanha periodicamente a evolução desses projetos, bem como o cumprimento dos requisitos necessários para sua conclusão e posterior disponibilização para uso. A finalização dos desenvolvimentos está prevista para o primeiro semestre de 2026. Após estarem concluídos e disponíveis para uso, os respectivos ativos intangíveis serão reclassificados para “softwares” e sua amortização será reconhecida no resultado com base na vida útil econômica estimada.

(b) Movimentação do Intangível:

Descrição	31/12/2024		Controladora				31/12/2025
	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo Final	
Software	93.991	2.764	(1)	4.467	(12.216)	89.003	
Fundo de comércio	51.064	-	-	-	-	51.064	
Projetos em andamento	56.697	11.794	-	(4.514)	-	63.977	
Total	201.752	14.558	(1)	(47)	(12.216)	204.044	

Descrição	31/12/2024		Consolidado				31/12/2025
	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo Final	
Software	93.993	2.764	(1)	4.467	(12.216)	89.007	
Fundo de comércio	51.064	-	-	-	-	51.064	
Projetos em andamento	56.697	11.794	-	(4.516)	-	63.975	
Total	201.754	14.558	(1)	(49)	(12.216)	204.046	

20. FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores diversos	538.100	443.673	540.254	443.859
Total	538.100	443.673	540.254	443.859

O saldo de fornecedores é composto substancialmente por valores a pagar a fornecedores de defensivos, insumos agropecuários, de peças, máquinas e implementos agrícolas, revendidos nas lojas da Cooperativa e combustíveis da Agripetro.

As compras a prazo são analisadas quanto à existência de componente financeiro relevante. Quando identificado que o efeito é significativo para as demonstrações financeiras, procede ao ajuste a valor presente, conforme previsto no CPC 12. O cálculo é considerar o prazo específico de cada operação e aplica a taxa de juros média mensal de 1,3%, vigente em 31 de dezembro de 2025 e (1,3% em 31 de dezembro de 2024).

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL, SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações com pessoal	16.130	15.928	17.733	17.129
Obrigações sociais	5.100	4.410	5.796	4.153
Obrigações tributárias	5.967	13.206	6.123	13.609
Total	27.197	33.544	29.652	34.891

22. OBRIGAÇÕES COM COOPERADOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Capital a restituir	5.118	5.644	5.118	5.644
Sobras a distribuir	7.687	5.215	7.687	5.215
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (i) (nota 10)	510.419	238.563	510.419	238.563
Crédito presumido ICMS grãos	4.491	3.670	4.491	3.670
Adiantamento de cliente	30.981	98.696	31.048	98.763
Outros	1.789	1.791	2.724	2.727
Total	560.467	353.579	561.469	354.581

(i) Os estoques recebidos (nota 10) dos cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Coopercitrus, têm como contrapartida Obrigações com cooperados no passivo circulante. São mensurados com base na melhor estimativa de preço de mercado para compra, conforme determinado pelo ITG – Interpretação Técnica Geral 2004. Os estoques de cooperados são reclassificados para os estoques próprios da Coopercitrus no momento do ato cooperativo de venda desses produtos agrícolas. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os produtos agrícolas, representados em quilos (“KG”), de cooperados em depósito e as contas correspondentes a pagar tem a seguinte composição:

Descrição	Controladora e Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Sacas de 60KG	Preço por Saca/	Total	Sacas de 60KG	Preço por Saca/	Total
Café	225.350	2.265	510.419	107.957	2.210	238.563
Total	225.350		510.419	107.957		238.563

23. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS RURAIS**a) Composição:**

Descrição	Taxa de Amortização Anual	Controladora e Consolidado		Total
		Circulante	Não Circulante	
NCE/Capital de Giro	CDI + 1,37% a 1,45% (Pós Fixada)	206.984	-	206.984
	4,00% a 7,00%	5.299	9.431	14.730
Financiamentos Rurais (Recurso Livre) - Pré fixado	11,00% a 11,99%	33.871	-	33.871
	12,00% a 12,99%	20.998	321.698	342.696
	13,00% a 13,50%	26.527	25.228	51.755
Financiamentos Rurais (Recurso Livre) - Pós fixado	CDI + 0,98% a 1,70%	1.707.572	1.653.016	3.360.588
Financiamentos Rurais (Recurso Obrigatório)	11,50% a 14,00% (Pré Fixada)	635.987	-	635.987
Financiamentos Rurais (Funcafé)	5,50% a 13,40% (Pré Fixada)	168.165	7.500	175.665
Total		2.805.403	2.016.873	4.822.276

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024			
	Taxa de Juros Anual	Circulante	Não circulante	Total
NCE/Capital de giro	CDI + 1,15% a 2,06% (Pós fixada)	360.473	223.800	584.273
Financiamentos rurais (Recurso livre)	CDI + 0,77% a 1,90% (Pós fixada) / 4,00% a 11,70% (Pré fixada)	1.571.949	1.992.834	3.564.783
Financiamentos rurais (Recurso obrigatório)	10,50% a 11,50% (Pré fixada)	219.598	139.055	358.653
Financiamentos rurais (Funcafé)	9,50% a 9,90% (Pré fixada)	179.432	5.000	184.432
Securitização	3,00% (Pré fixada)	213	-	213
Total		2.331.665	2.360.689	4.692.354

Os Créditos rurais referem-se a recursos de instituições financeiras, destinados à aquisição de insumos agrícolas para fornecimento aos cooperados.

Os financiamentos na modalidade Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira) seguem as condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito rural, capítulo 9 destinado ao financiamento de estocagem e comercialização de café (Funcafé, Comercialização e FAC), capital de giro, torrefação e custeio de insumos.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Swap de Taxa

A Cooperativa eventualmente contrata instrumentos financeiros derivativos do tipo swap de taxa de juros, com o objetivo exclusivo de gestão e mitigação de riscos financeiros, principalmente relacionados à exposição a variações de taxas de juros incidentes sobre determinadas operações de captação.

Para fins de gestão de riscos, a Administração monitora e avalia essas exposições considerando, de forma integrada, os instrumentos de captação relacionados e os respectivos derivativos contratados, refletindo a forma como tais operações são geridas economicamente.

Na data-base destas demonstrações financeiras, a Administração avaliou os saldos e os resultados das operações com esses derivativos e concluiu que os montantes envolvidos não são materiais, individualmente ou em conjunto, para fins de divulgação em nota explicativa específica com maior nível de detalhamento.

Garantias e taxas de juros:

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais pelos membros do Conselho de Administração, cessão de títulos e penhor/alienação fiduciária de bens da Cooperativa, e foram contratados com taxas praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso. Atualmente a Cooperativa possui apenas um financiamento com garantia vinculada a imóveis localizados em Barretos junto à Sicoob Credicitrus, cujo montante total é R\$ 150.363. em 31 de dezembro de 2025 e (R\$ 150.469 em 31 de dezembro de 2024).

b) Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	2.351.259
2027	1.161.389	3.769
2028	778.592	3.769
2029	75.946	946
2030	946	946
Total	2.016.873	2.360.689

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos rurais do exercício:**

	Controladora e Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	4.562.178
Captação de empréstimos e financiamentos	3.955.466
Amortização do principal	(3.859.080)
Apropriação de juros	509.254
Juros pagos	(475.464)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.692.354
Captação de empréstimos e financiamentos	3.931.437
Amortização do principal	(3.838.459)
Apropriação de juros	642.459
Juros pagos	(605.515)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.822.276

d) Cláusulas contratuais restritivas financeiras – Covenants:

Atualmente a Cooperativa possui apenas um empréstimo com cláusulas contratuais restritivas - Covenants junto ao Banco Santander, cujo montante total é R\$ 300.417 em 31 de dezembro de 2025. O referido contrato possui seu primeiro vencimento previsto para julho de 2027.

O referido contrato contém cláusulas restritivas de natureza financeira, patrimonial e operacional, cujo descumprimento pode resultar no vencimento antecipado da obrigação, conforme condições estabelecidas contratualmente.

Dentre as principais cláusulas restritivas, destacam-se:

(i) a manutenção de índice mínimo de liquidez corrente do Grupo Econômico Coopercitrus igual ou superior a 1,20, apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas;

(ii) a obrigação de manutenção de saldos mínimos e médias financeiras em conta escrow específica junto à instituição financeira, bem como a inexistência de bloqueios, penhoras ou outras restrições sobre tais recursos.

O contrato prevê, ainda, a obrigação de envio periódico de demonstrações financeiras consolidadas e demais informações econômico-financeiras ao credor, para fins de acompanhamento do cumprimento das cláusulas restritivas.

O descumprimento de quaisquer das cláusulas restritivas, caso não sanado nos prazos contratuais, poderá ensejar, a critério do banco credor, a declaração de vencimento antecipado da dívida, com a exigibilidade imediata do saldo devedor acrescido dos encargos aplicáveis.

Na data-base destas demonstrações financeiras, a Administração avalia que a Coopercitrus se encontra em conformidade com todas as cláusulas restritivas previstas no contrato, não havendo eventos de descumprimento que resultem na reclassificação dos passivos para o curto prazo.

e) Informações adicionais:

Com base em avaliação realizada pela Cooperativa ao final do exercício de 2025, os valores justos dos saldos de empréstimos e financiamentos rurais são substancialmente similares ao valor contábil.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. FINANCIAMENTOS RURAIS POR INTERVENIÊNCIA**a) Composição:**

Descrição	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025			
	Taxa de Juros Anual	Circulante	Não circulante	Total
Financiamentos rurais por interveniência	13,54% a 15,26% (Pré Fixada)	268.617	-	268.617
Financiamentos rurais por interveniência	CDI + 0,01% a 0,63% (Pós Fixada)	229.549	-	229.549
Total		498.166	-	498.166

Descrição	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024			
	Taxa de Juros Anual	Circulante	Não circulante	Total
Financiamentos rurais por interveniência	CDI + 0,05% a 0,72% (Pós fixada)	66.704	21.399	88.103
Financiamentos rurais por interveniência	10,01% a 11,77% (Pré fixada)	343.070	-	343.070
Total		409.774	21.399	431.173

Os Créditos rurais com interveniência referem-se a recursos de instituições financeiras com fiança dos fornecedores, destinados a aquisição de insumos para fornecimento aos cooperados.

b) Garantias e taxas de juros:

Os financiamentos por interveniência são garantidos por avais pelos membros do Conselho de Administração e foram contratados com taxas praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

c) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	21.399
Total	-	21.399

d) Movimentação dos financiamentos rurais por interveniência do exercício:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	299.715
Captação de financiamentos	415.947
Amortização do principal	(288.323)
Apropriação de juros	40.212
Juros pagos	(36.378)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	431.173
Captação de financiamentos	477.795
Amortização do principal	(423.924)
Apropriação de juros	58.453
Juros pagos	(45.331)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	498.166

e) Cláusulas contratuais restritivas financeiras – Covenants

Os financiamentos por interveniência detidos pela Cooperativa não possuem cláusulas restritivas financeiras – covenants em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025.

f) Informações adicionais:**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base em avaliação realizada pela Cooperativa ao final do exercício de 2025, o valor justo dos saldos de financiamentos rurais por interveniência é substancialmente similar ao valor contábil.

25. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Cooperativa é parte em diversos processos fiscais, cíveis e trabalhistas, os quais estão quantificados e provisionados em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos para atender às expectativas de perdas prováveis na solução desses processos.

Descrição	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Causas prováveis	Causas possíveis	Depósitos judiciais	Causas prováveis	Causas possíveis	Depósitos judiciais
Fiscais (i)	1.178	97.463	181.552	1.178	169.075	138.639
Cíveis	49	14.716	1.252	49	9.801	581
Trabalhistas	6.452	5.206	1.387	5.260	8.495	1.552
Total	7.679	117.386	184.191	6.487	186.651	140.772

Descrição	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Causas prováveis	Causas possíveis	Depósitos judiciais	Causas prováveis	Causas possíveis	Depósitos judiciais
Fiscais (i)	2.474	97.463	182.848	2.182	169.075	139.643
Cíveis	49	15.757	1.252	49	9.801	581
Trabalhistas	6.454	5.206	1.389	5.262	8.495	1.554
Total	8.977	118.427	185.489	7.493	186.651	141.778

- (i) A variação observada nas contingências fiscais possíveis decorre das atualizações periódicas do contencioso, considerando a evolução dos processos já existentes e a inclusão de novos processos que passaram a ser discutidos no período. Essas alterações refletem o andamento natural dos processos judiciais e administrativos, bem como reavaliações técnicas realizadas com base em novas informações. As classificações e valores adotados estão fundamentados e formalizados pelos assessores jurídicos responsáveis, representando a melhor estimativa técnica disponível na data-base das demonstrações.

Detalhamento das principais causas possíveis de perda Fiscal:**IRPJ e CSLL**

Em 19 de outubro de 2022, as autoridades fiscais emitiram um auto de infração contra a Cooperativa, no âmbito do processo administrativo fiscal – AI's/PAF nº 15746.721.310/2022-39, para exigir IRPJ, CSLL e multa administrativa, referente ao período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018. O valor total atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 38.201 (R\$ 35.840 em 31 de dezembro de 2024). A Cooperativa realiza diversas operações que constituem o chamado Ato Cooperativo, pois estão diretamente vinculadas aos seus objetivos sociais. No entanto, a entidade fiscalizadora distorceu os casos específicos da Lei 5.764/1971, seus fundamentos, princípios, doutrina e, especialmente, a razão de existir de uma cooperativa. Devido à suposta dedução equivocada de diversas receitas na apuração do resultado do exercício, a fiscalização concluiu que as receitas não decorriam de operações consideradas como Ato Cooperativo. A Cooperativa apresentou a respectiva defesa em 18 de novembro de 2022 a Impugnação ao auto de infração e aguarda julgamento na esfera administrativa. Adicionalmente, com base nos pareceres dos consultores jurídicos da Coopercitrus, a Administração entende que é possível a possibilidade de perda. Não houve alterações relevantes no exercício de 2025, aguardando julgamento.

A Cooperativa utilizou os créditos referente a Saldo Negativo de IRPJ de 2024, para compensação de débitos previdenciários e de impostos e contribuições retidos na fonte. As compensações representaram em 31 de dezembro de 2025 uma redução nos fluxos de caixa, no montante de R\$ 14.158.

PIS e COFINS

A Cooperativa está discutindo judicialmente a exigência do recolhimento da contribuição ao PIS e da COFINS na forma como disposto na Medida Provisória nº 1.858-6/99 (atual MP nº 2.158-35/2001), que através de seu artigo 35, inciso II, alínea "a",

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

revogou os dispositivos legais que desoneravam as sociedades Cooperativas do recolhimento das citadas contribuições sobre os valores decorrentes da prática do ato cooperativo. O valor total atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 53.854 (R\$ 52.171 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, com base nos pareceres dos consultores jurídicos da Coopercitrus, a Administração entende que é possível a possibilidade de perda.

ICMS

A Cooperativa é parte no processo administrativo AIIM nº 4.135.734, lavrado em 25 de agosto de 2020, no qual se questiona suposto creditamento indevido de ICMS. O valor atualizado do auto de infração corresponde a R\$ 5.408 em 31 de dezembro de 2025.

Ao longo do trâmite administrativo, foram apresentadas as defesas e os recursos cabíveis, estando o processo ainda em andamento. Com base na análise jurídica, a Administração classifica o risco de perda como possível, nos termos do CPC 25, razão pela qual não foi constituída provisão, sendo o assunto apenas objeto de divulgação em notas explicativas.

A Cooperativa continuará acompanhando o processo e adotará as medidas cabíveis nas esferas administrativa e judicial, se necessário.

Movimentações das causas prováveis de perda:

Descrição	Controladora							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	1.178	49	5.260	6.487	1.178	49	5.251	6.478
Adições	-	-	538	5.910	-	-	150	150
Incorporação - Cooparaíso	-	-	1.134	1.134	-	-	-	-
Reversões	-	-	(480)	(480)	-	-	(141)	(141)
Saldo final	1.178	49	6.452	7.679	1.178	49	5.260	6.487

Descrição	Consolidado							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	2.182	49	5.262	7.493	1.124	49	5.251	6.424
Adições	292	-	538	6.201	7.010	-	152	7.162
Incorporação - Cooparaíso	-	-	1.134	1.134	-	-	-	-
Reversões	-	-	(480)	(480)	(5.952)	-	(141)	(6.093)
Saldo final	2.474	49	6.454	8.977	2.182	49	5.262	7.493

Movimentações dos depósitos judiciais:

Descrição	Controladora							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	138.639	581	1.552	140.772	112.789	581	1.544	114.914
Adições	23.187	-	225	23.412	18.222	-	150	18.372
Incorporação - Cooparaíso	10.500	671	-	11.171	-	-	-	-
Reversões	(374)	-	(390)	(764)	-	-	(142)	(142)
Atualização	9.601	-	-	9.601	7.628	-	-	7.628
Saldo final	181.552	1.252	1.387	184.191	138.639	581	1.552	140.772

Descrição	Consolidado							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	139.643	581	1.554	141.778	113.369	581	1.552	115.502
Adições	23.478	-	225	23.703	18.447	-	153	18.600
Incorporação - Cooparaíso	10.500	671	-	11.171	-	-	-	-
Reversões	(375)	-	(390)	(765)	-	-	(151)	(151)
Atualização	9.602	-	-	9.602	7.827	-	-	7.827
Saldo final	182.484	1.252	1.389	185.489	139.643	581	1.554	141.778

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

INSS-RURAL (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - Funrural)

1. A Cooperativa ajuizou mandado de segurança com o objetivo de discutir a exigibilidade das contribuições ao FUNRURAL, RAT e SENAR, bem como de assegurar o direito à compensação de valores considerados indevidamente recolhidos e afastar a imposição de restrições fiscais enquanto a matéria não for definitivamente apreciada pelo Poder Judiciário.

No contexto dessa discussão, a Cooperativa efetuou depósitos judiciais no montante acumulado até a data base desta demonstração financeira de R\$ 55.942, vinculados ao referido processo, os quais têm por finalidade suspender a exigibilidade dos tributos questionados, nos termos da legislação aplicável. Tais depósitos permanecem vinculados e indisponíveis até o trânsito em julgado da ação, não caracterizando pagamento definitivo, sendo passíveis de compensação ou restituição apenas na hipótese de decisão judicial favorável.

Os valores depositados judicialmente estão registrados no ativo não circulante, devidamente atualizados conforme os critérios legais, e são periodicamente conciliados com os extratos judiciais correspondentes. No exercício de 2025, o processo apresentou evolução relevante, incluindo sentença parcialmente favorável à Cooperativa e interposição de recursos pelas partes, sem, contudo, gerar impactos sobre os depósitos judiciais já constituídos.

Considerando que o processo é avaliado pelos assessores jurídicos como probabilidade de perdas possíveis, a Cooperativa não realizou a provisão em seu passivo. A Administração acompanha de forma contínua o andamento da ação e procederá à atualização dos registros contábeis e das divulgações necessárias, à medida que ocorram novos desdobramentos processuais.

2. Com a combinação de negócio e subsequente incorporação da Cooparaíso (Nota 2.1 (c)), a Cooperativa passou a responder pelo processo relacionado ao FUNRURAL, iniciado em 2010. Na época, a Cooparaíso contestou a cobrança e depositou em juízo os valores discutidos. Em 2017, o Supremo Tribunal Federal confirmou que a contribuição é constitucional e, em 2018, a Cooperativa aderiu ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) para quitar o débito.

Durante a consolidação dos valores pela Secretaria da Receita Federal, surgiram diferenças entre os cálculos da Cooparaíso e os do órgão fiscal, as quais aguardam andamento do processo judicial para conclusão final. Tendo em vista o processo de combinação de negócio, o valor referente ao possível saldo remanescente de depósito judicial foi considerando no Purchase Price Allocation (PPA).

Até a data base desta demonstração financeira o processo ainda encontra-se em andamento, a Cooperativa segue acompanhando o processo e ajustará os registros contábeis conforme novas confirmações e eventuais desdobramentos jurídicos e administrativos.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 corresponde a R\$ 318.863 e R\$ 315.190 divididos entre 41.670 e 40.884 cooperados, sendo representado por quotas-partes no valor unitário de R\$ 1 (um real), sendo que nenhum associado poderá possuir quotas-partes que representem valor igual ou superior a 1/3 do capital da Cooperativa.

Taxa de inatividade

O estatuto social da Cooperativa prevê em seu art. 43, inciso XXV que será cobrada taxa de manutenção no valor de R\$1.000 (um mil reais) de cadastros de cooperados inativos por mais de 24 (vinte e quatro) meses. A referida taxa será descontada da participação do capital social que o cooperado possuir junto à Cooperativa.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reserva para suprimento de capital de giro

O fundo foi constituído, até o exercício de 2023, para complementação de recursos destinados ao fornecimento de bens e serviços aos cooperados, sendo formado por 40% das sobras líquidas apuradas em cada exercício, após as deduções para fundos e reservas estatutárias.

Em aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO), deliberou-se que, a partir de 2024, não há mais integralização neste fundo, passando os valores anteriormente destinados a ele a serem integralizados exclusivamente no grupo de capital social. A decisão visou fortalecer a estrutura de capital social da cooperativa, concentrando os recursos diretamente na base de capital dos cooperados, sem comprometer a liquidez operacional, dado o saldo existente no fundo.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Constituídas em decorrência de avaliações de bens do ativo imobilizado à adoção inicial dos CPCs. Os montantes constituídos à época são realizados por depreciação, baixa e, quando aplicável, pela constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados, contra sobras acumulados.

d) Destinações legais e estatutárias

Em conformidade com o Estatuto Social e a legislação aplicável às sociedades cooperativas, a Assembleia Geral Ordinária deliberou sobre a destinação das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Do montante das sobras líquidas, R\$ 5.215 milhões, correspondentes a 10% do resultado líquido do exercício, foram destinados aos cooperados, a título de retorno proporcional às operações realizadas com a Cooperativa durante o exercício de 2024. O rateio foi efetuado considerando a participação individual de cada cooperado nas operações (aquisições, serviços e demais transações) realizadas com a Cooperativa no exercício.

A destinação das sobras tem por objetivo reforçar o princípio cooperativista de retorno econômico aos associados, proporcional à utilização dos serviços da Cooperativa, conforme previsto no Estatuto Social.

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias para os exercícios findos de 2025 e 2024 ficaram assim demonstradas:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Sobra/lucro líquido do exercício	40.593	50.147
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de IR/CS diferidos	1.187	1.027
Realização de RATES	32.016	33.913
Transferência do resultado com não-cooperados – Nota 34	(3.305)	(32.939)
Sobra/lucro do exercício antes das destinações	70.490	52.148
Sobra/lucro, base para cálculo das destinações	70.490	52.148
Reserva legal - 39% - (i)	(27.491)	(20.337)
Capital social - 10%	(7.049)	(5.215)
RATES - 10% (ii)	(7.049)	(5.215)
Fundo de investimento - 20% (f)	(14.098)	(10.429)
Fundo de investimento socioambiental - 1% (iii)	(705)	(521)
Distribuição de sobras - 10% (g)	(7.049)	(5.216)
Sobras a disposição da AGO	7.049	5.215

(i) Reserva legal

A reserva legal destina-se a reparar perdas e atender o desenvolvimento social da Cooperativa. É constituída nos termos do Estatuto Social por 39% das sobras líquidas do exercício social, sendo indivisível entre os associados.

O Estatuto Social estabelece ainda que, das sobras líquidas do balanço do exercício, reverterem em favor da Reserva Legal:

- Os créditos não identificados e/ou reclamados decorridos 5 (cinco) anos;
- Os auxílios e doações sem destinação especial; e
- Os créditos obtidos nas operações de Associados-estagiários e clientes comuns.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social - RATES

A reserva de RATES destina-se a prestação de assistência aos associados e seus familiares e aos empregados da Cooperativa. É constituída nos termos do Estatuto Social por 10% das sobras líquidas do exercício social, sendo indivisível entre os associados.

(iii) Reserva de Investimento Socioambiental - FIS

Constituído por 1,0% (um por cento) pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, destinado a atender ações de natureza social, educacional e cultural, promovidas pela Cooperativa, bem como relativas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Os valores constituídos nesse fundo após as destinações são realizados por meio de gastos nos referidos programas. Estão demonstrados na demonstração as mutações do patrimônio líquido as destinações para o fundo, bem como a realização desses montantes em programas correlatos à natureza do fundo.

e) Subvenção para investimento

A Administração reconhece os valores como benefício fiscal na reserva de subvenção para investimento conforme requerido pela lei complementar nº 160/17. Em 2024 a Cooperativa aderiu a autorregularização incentivada pelo art. 14 da Lei nº 14.789/2023, e posteriormente regulamentada através da recente Instrução Normativa RFB nº 2.184/2024, baixando assim o saldo da reserva de subvenção para investimento referente ao período de 2019 a 2022. O valor de R\$ 169.827 foi destinado à Reserva legal, inicialmente por aprovação do conselho de administração e, posteriormente, em ratificação de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2025, de forma que em 31 de dezembro de 2024 esse montante está apresentado dentro da Reserva legal.

f) Reserva de investimentos

Destinado ao investimento em infraestrutura e novas tecnologias, constituído de 20% das sobras líquidas do exercício.

g) Distribuição de sobras

Trata-se da distribuição de sobras para os cooperados, cujo numerário será rateado em partes proporcionais às operações realizadas com a Cooperativa durante o exercício social, respeitadas as demais destinações descritas acima, no montante de 10% das sobras líquidas do exercício.

27. INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta				
Ingressos de receitas no mercado interno	8.785.026	8.060.605	9.167.818	8.418.920
Ingressos de receitas no mercado externo	21.100	48.578	21.100	48.578
Ingressos de receitas com serviços	69.834	72.083	76.866	78.421
	8.875.960	8.181.266	9.265.784	8.545.919
Deduções da receita bruta				
Juros embutidos sobre as vendas (i) (nota 31)	(129.779)	(102.046)	(129.779)	(102.047)
Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(176.745)	(135.204)	(177.608)	(135.745)
Devoluções de vendas	(276.735)	(364.245)	(279.486)	(367.345)
	(583.259)	(601.495)	(586.873)	(605.137)
Total	8.292.701	7.579.771	8.678.911	7.940.782

- Os juros embutidos nas vendas representam a segregação da parcela financeira incluída nos títulos a receber, de modo a excluir tais efeitos da margem operacional e reconhecê-los como receita financeira. Esse tratamento reflete a natureza da operação, uma vez que a Cooperativa concede crédito nas vendas a prazo aos cooperados, gerando componente financeiro destacado do resultado operacional.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28. DISPÊNDIO E CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dispêndios e custos de mercadoria	(7.033.131)	(6.437.922)	(7.390.112)	(6.774.911)
Dispêndios e custos com fretes	(94.973)	(111.303)	(94.993)	(111.307)
Dispêndios e custos dos serviços gerais	(49.116)	(50.620)	(49.116)	(50.620)
Outros dispêndios e custos	(85.849)	(115.619)	(85.894)	(115.616)
Total	(7.263.069)	(6.715.464)	(7.620.115)	(7.052.454)

29. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesa de pessoal e encargos sociais	(374.181)	(350.196)	(395.269)	(363.902)
Depreciação	(58.860)	(64.265)	(61.602)	(66.908)
Serviços técnicos especializados	(35.274)	(48.863)	(35.466)	(49.029)
Suporte e manutenção de software	(35.988)	(41.308)	(37.071)	(41.845)
Material para uso e consumo	(29.677)	(31.422)	(31.044)	(33.076)
Vigilância e segurança patrimonial	(20.018)	(26.288)	(20.121)	(26.405)
Conservação e manutenção de equipamentos	(31.905)	(26.850)	(34.051)	(27.956)
Combustíveis e lubrificantes	(23.114)	(20.748)	(26.535)	(24.036)
Tributos exceto imposto de renda	-	(24.474)	-	(24.984)
Amortização	(12.216)	(13.593)	(12.216)	(13.593)
Feiras, eventos e publicidade	(5.654)	(11.192)	(5.704)	(11.192)
Serviços de locação	(15.300)	(10.984)	(15.399)	(11.041)
Conservação e limpeza	(8.279)	(7.440)	(8.308)	(7.506)
Energia elétrica	(5.903)	(6.455)	(5.939)	(6.498)
Outras despesas	(19.612)	(11.190)	(19.884)	(12.302)
Total	(675.981)	(695.268)	(708.609)	(720.273)
Despesas administrativas	(517.595)	(532.239)	(543.699)	(549.814)
Despesas com vendas	(158.386)	(163.029)	(164.910)	(170.459)
Total	(675.981)	(695.268)	(708.609)	(720.273)

30. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS (DISPÊNDIOS E DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Créditos de IOF (i)	-	69.663	-	69.663
Ajuste a valor justo – Nota 16 (b)	26.920	32.407	26.470	32.407
Incorporação – Comparáio (Nota 2.1 d)	77.059	-	77.059	-
Créditos de PIS/COFINS –	13.080	-	13.080	28.219
Rebate em operações de revenda	1.654	17.877	1.654	17.877
Baixa venda e perda de ativo imobilizado	(5.405)	-	(5.408)	-
Multas	(839)	-	(855)	-
Locação	3.218	-	3.218	-
Outros ingressos (dispêndios)	(2.765)	77.902	6.294	78.571
Total	112.922	197.849	121.962	226.738

- (i) Em 2024 a Coopercitrus ingressou com ação judicial discutindo a não incidência do IOF – Imposto sobre Operações Financeiras decorrente de ato cooperativo sobre as operações de crédito, câmbio, seguro e títulos e valores mobiliários, instituído pela Lei nº 5.143/66, validado pelo Artigo 153, inciso V, da Constituição Federal e regulamentado pelo Decreto nº 6.306/07, sendo assim, a Coopercitrus entende que pode compensar os valores recolhidos entre janeiro de 2018 a dezembro de 2024 com tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil. Com base nos pareceres dos consultores jurídicos da Coopercitrus, a Administração entende que é provável a entrada de benefícios econômicos em relação a essa ação judicial, e registrou em contrapartida de “outros ingressos/receitas, líquidas”.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****31. RESULTADO FINANCEIRO****Ingressos financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Juros recebidos sobre títulos(a)	112.557	75.820	114.054	78.129
Juros provisionados sobre títulos	40.557	21.864	39.664	22.239
Rendimento de aplicação financeira	84.108	91.471	84.685	93.166
Juros embutido no faturamento (nota 27)	129.779	102.046	129.779	102.047
Ajuste a valor presente	12.857	586	12.857	586
Rendimento de aplicações em fundos de investimento	20.263	18.477	20.263	18.477
Descontos financeiros obtidos	2.694	15.723	2.695	15.783
Rendimento de depósitos judiciais	12.404	7.628	12.526	7.827
Outros ingressos	5.689	6.509	2	67
Total	420.908	340.124	416.525	338.320

- a) Conforme política contábil, para determinados grupos de operações de títulos vencidos no contas a receber da Cooperativa, não há registro mensal de receita de juros por atraso, por entender que a cobrança e liquidação desses valores não é líquida e certa. Nesses casos, a Cooperativa registra nesta linha esses juros apenas pelo efetivo recebimento dos mesmos, com contrapartida de caixa.

Dispêndios financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre empréstimos e financiamentos rurais (nota 23)	(642.459)	(509.254)	(642.459)	(509.254)
Juros sobre financiamentos rurais por interveniência (nota 24)	(58.453)	(40.212)	(58.453)	(40.212)
Despesas Fiagro-Fidc (i)	(94.178)	(95.122)	(94.178)	(95.122)
Despesas bancárias	(27.665)	(7.930)	(27.701)	(7.970)
Descontos financeiros concedidos	(10.675)	(14.524)	(10.889)	(15.795)
Juros sobre arrendamentos	(7.208)	(603)	(7.706)	(721)
Imposto sobre operações financeiras	-	(9.731)	-	(9.733)
Ajuste a valor presente	-	(5.822)	-	(5.822)
Outros dispêndios	(12.071)	(20.716)	(12.412)	(21.151)
Total	(852.709)	(703.914)	(853.798)	(705.780)

- (i) As despesas FIAGRO-FIDC corresponde ao deságio na cessão de direitos creditórios, representando a diferença entre o valor original dos créditos cedidos e o montante efetivamente recebido na operação, conforme as condições contratuais pactuadas.

32. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Cooperativa com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativa à estimativa de lucros tributáveis futuros (resultado de atos não cooperados) para os próximos 6 anos, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores relativo à parcela de atos não cooperados, que não possui prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante, conforme regulamentação do CPC 26 e CPC 32.

A Administração projetou os resultados considerando uma proporcionalização dos resultados entre atos não cooperados e atos cooperados de 8,16% e 91,94%, respectivamente em 31 de dezembro de 2025 (7,44% e 92,56% em 31 de dezembro de 2024). As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Expectativa de realização dos tributos diferidos**

Os créditos apurados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores resultaram em imposto de renda e contribuição social diferidos na Coopercitrus, totalizando R\$ 154.350 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 86.584 em 31 de dezembro de 2024). Destes, R\$ 35.380 já foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 como impostos de renda e contribuição social diferidos ativo considerando as projeções de lucros tributários para os próximos anos. A administração da Cooperativa considera provável que haverá lucro tributável suficiente no futuro para permitir a utilização desses prejuízos fiscais reconhecidos.

Em 31 de dezembro de 2025, a estimativa de realização dos ativos de tributos diferidos tem a seguinte composição:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	3.008
2026	3.490	3.054
2027 e 2028	6.980	6.245
2029 e 2030	6.806	6.374
2031 a 2036	18.176	16.698
	35.380	35.380

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais e sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Crédito tributário diferido sobre:		
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL	103.742	104.418
Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	4.278	3.565
Instrumentos financeiros derivativos	3.917	293
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.519	164
Ajuste a valor presente de contas a receber	1.241	1.650
Programa de participação nos resultados	-	253
Provisão para obsolescência de estoques	57	52
	114.754	110.395
Passivo		
Valor justo de Commodities agrícolas	(498)	(1.093)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(401)	(293)
Ajuste a valor justo sobre PPI	(78.475)	(73.629)
	(79.374)	(75.015)
Tributos diferidos líquidos	35.380	35.380

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, para o resultado dos atos não cooperados, como segue:

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Sobra e lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.593	18.934	40.594	19.088
Sobra atribuída a atos cooperados, sem incidência de imposto de renda e contribuição social – Nota 34	(37.288)	(17.208)	(37.288)	(17.208)
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Base de cálculo para imposto de renda e contribuição social	3.305	1.726	3.306	1.880
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados com base nas alíquotas vigentes	(1.124)	(582)	(1.124)	(633)
Adições				
Ajuste sobre IRPJ/CSLL - resultado de aplicação financeira (Súmula 262-STJ) (i)	37.592	-	37.592	-
Ajuste a valor justo – Cooperariso (ii)	26.200	-	26.200	-
Ativo de direito de uso	696	1.015	696	1.015
Outros	1.152	15.763	1.152	15.763
Exclusões				
Ajuste sobre IRPJ/CSLL - resultado de aplicação financeira (Súmula 262-STJ) (i)	-	(16.212)	-	(16.212)
Depreciações e amortizações	(1.320)	(1.081)	(1.320)	(1.081)
Programa de participação nos resultados	-	(253)	-	(253)
Outros itens	(949)	(2.818)	(949)	(2.919)
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)	(62.247)	-	(62.247)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	(4.167)	-	(4.320)
Taxa efetiva		241%		230%
Correntes Diferidos	-	(4.167)	-	(4.320)
	-	35.380	-	35.380

(i) Para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Cooperativa adota o entendimento consolidado na Súmula nº 262 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que determina critérios de classificação das receitas e despesas financeiras como atos cooperados ou não cooperados.

Para fins societários e de apuração das sobras, o resultado é apropriado de forma proporcional às operações realizadas com cooperados, conforme disposto no art. 58, parágrafo único, do Estatuto Social, o qual estabelece que o resultado das aplicações financeiras vinculadas às operações com cooperados deve ser destinado às sobras, observada a proporção do faturamento com cooperados em relação ao faturamento total da Cooperativa.

(ii) A Coopercitrus reconheceu todos os ativos adquiridos e passivos assumidos da Cooperariso a valor justo, conforme requerido pelo CPC 15 (R1) (nota 2.1 (c)), onde aplicado à alíquota correspondente de 34%, resulta no ajuste a valor justo de R\$ 26.200.

(iii) Refere-se ao prejuízo fiscal e a base de cálculo negativa apurada no LALUR do ano de 2025 não registrados tendo em vista a limitação prevista no CPC 32, o qual permite o registro apenas da parcela correspondente aos prováveis lucros tributários futuros. O valor do prejuízo fiscal de base de cálculo negativa apurado no exercício decorreu substancialmente pelo resultado da Combinação de negócio e subsequente incorporação da Cooperariso e pela manutenção em patamares elevados da SELIC e seu impacto nas despesas financeiras,

33. PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa identifica e divulga transações e saldos com partes relacionadas em conformidade com o CPC 05 (R1), abrangendo pessoas físicas e jurídicas que possam exercer controle, influência significativa ou participar da gestão da entidade.

São consideradas partes relacionadas os membros da administração, incluindo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal (quando relevante) e gerência-chave, devido à autoridade e responsabilidade que exercem sobre o planejamento, direção e controle das atividades da Cooperativa. Familiares próximos dessas pessoas, bem como entidades por elas controladas ou influenciadas, também são classificados como partes relacionadas conforme a norma.

A remuneração da administração é divulgada de acordo com os grupos requeridos pela norma.

Saldos e transações existentes ao final do exercício são apresentados de forma segregada, incluindo natureza da relação, valores, prazos e garantias. A Cooperativa mantém controles e procedimentos de governança voltados à identificação, aprovação e acompanhamento das operações com partes relacionadas, garantindo transparência e aderência às exigências contábeis aplicáveis.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos (passivos)	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Controladas	Outras partes relacionadas	Controlada	Outras partes relacionadas
Ativos				
Contas a receber	7.986	22.979	495	3.468
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	6.274	-	269	-
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	1.712	-	226	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	-	-	30
AgroAllians S/A	-	2	-	-
Tello S/A	-	2	-	-
Cooperfam Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar	-	3	-	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	-	3.915	-	-
Terras De Cultura Agropecuaria Ltda	-	12	-	-
Pessoas físicas - Cooperados	-	19.045	-	3.438
Mútuos (a)	61.175	-	62.489	-
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	61.175	-	62.489	-
Passivo				
Fornecedores	(7.650)	(12.028)	(1.321)	(7.755)
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	-	-	(129)	-
Cooperfétil - Cooperativa Central de Fertilizantes	-	(9.290)	-	(9.290)
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	(7.650)	-	(1.192)	-
Fincoop Serviços Financeiros S/A	-	(90)	-	(90)
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	(1.054)	-	1.652
Boa Esperanca Afm Participacoes E Empreendimentos	-	(12)	-	-
Tello S/A	-	(1.573)	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(6)	-	(27)
Pessoas físicas - Cooperados	-	(3)	-	-
Outros passivos	-	(11.624)	(4)	(11.624)
Cooperfétil - Cooperativa Central de Fertilizantes	-	(11.624)	-	(11.624)
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	-	-	(4)	-
Total	61.511	(673)	61.659	(15.912)

- a. O mútuo registrado entre a Coopercitrus e a Agripetro é tratado pela Cooperativa como saldo de longo prazo, tendo em vista eu não há vencimento previsto no contrato, cuja taxa de juros praticada é de 0,85% ao mês em 31 de dezembro de 2025 (0,5% ao mês em 31 de dezembro de 2024).

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receitas (despesas)	Controladora			
	2025		2024	
	Controladas	Outras partes relacionadas	Controladas	Outras partes relacionadas
Vendas realizadas	340	24.331	3.084	296
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	340	-	1.747	-
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	-	-	1.337	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	175	-	296
Tello S/A	-	247	-	-
Cooperfam Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar	-	134	-	-
Cooperfétil - Cooperativa Central de Fertilizantes	-	4	-	-
Agrícola Prata Ltda	-	1.103	-	-
Terras De Cultura Agropecuaria Ltda	-	750	-	-
Real Garden Hotel Ltda	-	2	-	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	-	21.916	-	-
Vendas de serviços realizadas	-	522	-	170
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	173	-	142
Tello S/A	-	110	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	22	-	28
Cooperfam Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar	-	49	-	-
Associação Dos Fornecedores De Cana Da Região De C Agrícola Prata Ltda	-	65	-	-
Agrícola Prata Ltda	-	36	-	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	-	67	-	-
Devolução de venda	-	1.313	-	-
Terras De Cultura Agropecuaria Ltda	-	145	-	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	-	1.168	-	-
Compras realizadas	-	(183.985)	(5.648)	(99.787)
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	-	-	(3.536)	-
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	-	-	(2.112)	-
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	(147.916)	-	(98.066)
Tello S/A	-	(35.657)	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(412)	-	(1.720)
Compra de serviço realizada	-	(392)	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(376)	-	-
Associação Dos Fornecedores De Cana Da Região De C	-	(7)	-	-
Farm Assistencia Tecnica S S Ltda Epp	-	(5)	-	-
Real Garden Hotel Ltda	-	(4)	-	-
Receita de locação de bens imobilizados	309	46	3.701	-
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	309	-	3.701	-
Tello S/A (coligada)	-	41	-	-
Associação Rural Vale Do...	-	5	-	-
Receita com vendas de bens imobilizado	-	-	1	-
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	-	-	1	-
Outras receitas	(33)	-	1.604	-
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	187	-	843	-
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	(220)	-	761	-
Juros recebidos	409	3.902	1.076	56
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	127	-	45	-
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	282	-	1.031	-
Tello S/A	-	94	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	44	-	56
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	-	3.764	-	-
Descontos concedidos	(55)	(5)	(371)	-
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	(54)	-	(371)	-
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A.	(1)	-	-	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	-	(5)	-	-
Bonificação e doações a cliente	-	(39)	-	(8)
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(28)	-	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	-	(11)	-	(8)
Despesas com vendas	(314)	(28.345)	(346)	(243)
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	(314)	-	(396)	-
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	-	-	50	-
Tello S/A	-	(642)	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(398)	-	(243)

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Cooperfam Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar	-	(110)	-	-
Cooperfertil - Cooperativa Central de Fertilizantes	-	(3)	-	-
Associacao Dos Fornecedores De Cana Da Regiao De C Agricola Prata Ltda	-	74	-	-
Terras De Cultura Agropecuaria Ltda	-	(1.917)	-	-
Real Garden Hotel Ltda	-	(1.428)	-	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	-	(1)	-	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	-	(23.920)	-	-
Compra para uso próprio	-	-	(110)	-
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	-	-	(110)	-
Contratação de serviços	-	-	-	(450)
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	-	-	(450)
Despesas diversas	1.313	(421)	(1.168)	2.890
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	576	-	-	-
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	737	-	(1.168)	-
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	338	-	2.814
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(759)	-	76
Doações	-	-	-	(35)
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	-	-	(35)
Juros pagos	(151)	15	-	(58)
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	(151)	-	-	-
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	-	-	(58)
Tello S/A	-	15	-	-
Honorários Advocáticos	(940)	-	(734)	-
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	(940)	-	(734)	-
Descontos obtidos	(38)	7.075	38	-
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	(38)	-	38	-
AgroAllians S/A - Joint Venture	-	7.075	-	-
Bonificação de mercadoria	-	(4.012)	-	-
AgroAllians S/A - Joint Venture	-	(4.012)	-	-
Rebate	-	67	-	-
AgroAllians S/A - Joint Venture	-	67	-	-
Total	840	(179.928)	1.126	(97.169)

Receitas (despesas)	Consolidado	
	2025	2024
	Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas
Vendas realizadas	24.331	296
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	175	296
Tello S/A	247	-
Cooperfam Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar	134	-
Cooperfertil - Cooperativa Central de Fertilizantes	4	-
Agricola Prata Ltda	1.103	-
Terras De Cultura Agropecuaria Ltda	750	-
Real Garden Hotel Ltda	2	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	21.916	-
Vendas de serviços realizadas	522	170
AgroAllianz S/A - Joint Venture	173	142
Tello S/A	110	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	22	28
Cooperfam Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar	49	-
Associacao Dos Fornecedores De Cana Da Regiao De C Agricola Prata Ltda	65	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	36	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	67	-
Devolução de venda	1.313	-
Terras De Cultura Agropecuaria Ltda	145	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	1.168	-
Compras realizadas	(183.985)	(99.787)
AgroAllianz S/A - Joint Venture	(147.916)	(98.066)
Tello S/A	(35.657)	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(412)	(1.720)
Compra de serviço realizada	(392)	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(376)	-
Associacao Dos Fornecedores De Cana Da Regiao De C Agricola Prata Ltda	(7)	-
Farm Assistencia Tecnica S S Ltda Epp	(5)	-
Real Garden Hotel Ltda	(4)	-
Receita de locação de bens imobilizados	46	-
Tello S/A (coligada)	41	-

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Associação Rural Vale Do...	5	-
Juros recebidos	3.902	56
Tello S/A	94	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	44	56
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	3.764	-
Descontos concedidos	(5)	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	(5)	-
Bonificação e doações a cliente	(39)	(8)
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(28)	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	(11)	(8)
Despesas com vendas	(28.345)	(243)
Tello S/A	(642)	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(398)	(243)
Cooperfam Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar	(110)	-
Cooperfertil - Cooperativa Central de Fertilizantes	(3)	-
Associacao Dos Fornecedores De Cana Da Regiao De C Agricola Prata Ltda	74	-
Terras De Cultura Agropecuaria Ltda	(1.917)	-
Real Garden Hotel Ltda	(1.428)	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	(1)	-
Agro Pastoral Paschoal Campanelli Ltda	(23.920)	-
Contratação de serviços	-	(450)
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(450)
Despesas diversas	(421)	2.890
AgroAllianz S/A - Joint Venture	338	2.814
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(759)	76
Doações	-	(35)
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(35)
Juros pagos	15	(58)
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	-
Tello S/A	15	-
Descontos obtidos	7.075	-
AgroAllians S/A - Joint Venture	7.075	-
Bonificação de mercadoria	(4.012)	-
AgroAllians S/A - Joint Venture	(4.012)	-
Rebate	67	-
AgroAllians S/A - Joint Venture	67	-
Total	(179.928)	(97.169)

a) Outras informações

(i) A Cooperativa é uma sociedade de pessoas, em que todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.

(ii) Por administradores, entendem-se os diretores, os membros do conselho fiscal e consultivo, os membros do conselho de administração, e seus cônjuges, bem como seus familiares de primeiro grau.

Remuneração dos diretores, conselho de Consultivo, Vogais, Fiscal e de Administração:

As despesas relativas à remuneração dos Diretores, Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, registradas na demonstração de sobras ou perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foram as seguintes:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Conselho Consultivo, Vogais e Fiscal	1.595	1.570
Diretoria e Conselho de Administração	1.934	1.873
Total	3.529	3.443

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****34. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DE ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS**

Conforme disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e ITG/CFC nº 2004 de 24 de novembro de 2017 – Entidades Cooperativas, segue a demonstração de sobras ou perdas de atos cooperativos e atos não cooperativos do exercício:

31 de dezembro de 2025:

Descrição	Associados	Terceiros	Total
Ingressos e receitas líquidas de vendas e serviços	7.615.865	676.836	8.292.701
(-) Dispêndios e custo das vendas e serviços	(6.665.018)	(592.333)	(7.257.351)
Sobra e lucro bruto	950.847	84.503	1.035.350
Despesas com vendas	(145.459)	(12.927)	(158.386)
Despesas administrativas	(475.350)	(42.245)	(517.595)
Outros ingressos (dispêndios) operacionais	103.808	9.217	113.025
Total	(517.000)	(45.956)	(562.956)
Sobra e lucro antes do resultado financeiro	433.846	38.548	472.394
Resultado financeiro líquido	(396.558)	(35.243)	(431.801)
Sobra e lucro antes do IRPJ e CSLL	37.288	3.305	40.593
IR e CSLL (corrente e diferido – Nota 30)	-	-	-
Total	37.288	3.305	40.593

31 de dezembro de 2024:

Descrição	Associados	Terceiros	Total
Ingressos e receitas líquidas de vendas e serviços	7.015.778	563.992	7.579.771
(-) Dispêndios e custo das vendas e serviços	(6.223.412)	(500.295)	(6.723.707)
Sobra e lucro bruto	792.366	63.698	856.063
Despesas com vendas	(150.898)	(12.131)	(163.029)
Despesas administrativas	(492.637)	(39.603)	(532.239)
Outros ingressos (dispêndios) operacionais	205.098	16.831	221.929
Total	(438.437)	(34.902)	(473.339)
Sobra e lucro antes do resultado financeiro	353.929	28.795	382.724
Resultado financeiro líquido	(336.721)	(27.069)	(363.790)
Sobra e lucro antes do IRPJ e CSLL	17.208	1.727	18.934
IR e CSLL (corrente e diferido – Nota 30)	-	31.212	31.212
Total	17.208	32.939	50.147

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS POR ATIVIDADE

A Cooperativa segrega sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a operacionalização dos negócios. As categorias de negócio definidos pela Administração da Cooperativa são as seguintes:

- DVA – Máquinas Agrícolas Valtra- Peças e Implementos;
- DCC – Defensivos, Fertilizantes, Rações, Sementes e demais insumos agropecuários;
- DCO – Postos;
- DGR – Grãos (Café, Soja, Milho e Fábrica de Rações);
- DNH – Máquinas Agrícolas New Holland- Peças e Implementos;
- DMF – Máquinas Agrícolas Massey Ferguson- Peças e Implementos;
- ADM – Administrativo.

As sobras ou perdas por categoria de negócio estão assim demonstradas:

	31/12/2025								
	DVA	DCC	DCO	DGR	DNH	DMF	Campo digital	ADM	Total
Ingresso operacional líquido	772.091	5.472.687	142.918	1.297.161	216.799	220.719	164.902	5.423	8.292.701
(-) Dispêndios e custo das vendas e serviços	(623.257)	(4.790.981)	(125.989)	(1.210.092)	(181.763)	(187.284)	(137.986)	-	(7.257.351)
Sobra bruta	148.834	681.706	16.929	87.069	35.036	33.435	26.916	5.423	1.035.350
(Dispêndios) ingressos operacionais									
Despesas com vendas	(24.781)	(68.563)	(2.379)	(10.324)	(5.250)	(7.617)	(12.336)	(27.137)	(158.386)
Despesas administrativas	(70.721)	(239.285)	(11.658)	(51.252)	(23.470)	(25.305)	(43.189)	(52.702)	(517.492)
Outros ingressos e (dispêndios) operacionais	10	519	1.369	3.506	240	96	950	106.426	112.922
	(95.492)	(307.329)	(12.668)	(58.070)	(28.480)	(32.826)	(54.575)	26.587	(562.956)
Sobra e lucro antes do resultado financeiro	53.342	374.377	4.261	28.999	6.556	609	(27.659)	32.010	472.394
Resultado financeiro líquido	(61.832)	(262.553)	(3.464)	(39.275)	(23.713)	(31.476)	(91)	(9.396)	(431.801)
Sobra e lucro antes do IRPJ e CSLL	(8.490)	111.824	797	(10.276)	(17.157)	(30.867)	(27.750)	22.614	40.593
IR e CSLL (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(8.490)	111.824	797	(10.276)	(17.157)	(30.867)	(27.750)	22.614	40.593

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31/12/2024							Total	
	DVA	DCC	DCO	DGR	DNH	DMF	Campo digital		ADM
Ingresso operacional líquido	754.982	4.847.185	143.771	1.169.789	276.680	190.840	191.180	5.343	7.579.770
(-) Dispêndios e custo das vendas e serviços	(612.272)	(4.365.780)	(126.743)	(1.092.309)	(231.119)	(159.858)	(148.009)	12.383	(6.723.707)
Sobra bruta	142.710	481.405	17.028	77.480	45.561	30.982	43.171	17.726	856.063
(Dispêndios) ingressos operacionais									
Despesas com vendas	(25.413)	(66.883)	(2.434)	(9.585)	(7.124)	(7.073)	(13.953)	(30.564)	(163.029)
Despesas administrativas	(70.084)	(222.358)	(11.186)	(48.072)	(23.534)	(24.790)	(46.507)	(85.707)	(532.238)
Outros ingressos e (dispêndios) operacionais	987	(3.434)	520	3.255	6.275	(171)	849	213.647	221.928
	(94.510)	(292.675)	(13.100)	(54.402)	(24.383)	(32.034)	(59.611)	97.376	(473.339)
Sobra e lucro antes do resultado financeiro	48.200	188.730	3.928	23.078	21.178	(1.052)	(16.440)	115.102	382.724
Resultado financeiro líquido	(18.960)	(195.635)	(2.704)	(22.494)	(4.777)	(8.382)	(10.930)	(99.907)	(363.789)
Sobra e lucro antes do IRPJ e CSLL	29.240	(6.905)	1.224	584	16.401	(9.434)	(27.370)	15.195	18.935
IR e CSLL (i)	-	-	-	-	-	-	-	31.212	31.212
Total	29.240	(6.905)	1.224	584	16.401	(9.434)	(27.370)	46.407	50.147

- (ii) Conforme política contábil, a apuração do imposto de renda e contribuição social é realizada de forma consolidada, não havendo segregação entre os tipos de operação da Cooperativa. Dessa forma, todo o saldo de imposto de renda e contribuição social registrados nos exercícios acima estão demonstrados no centro Administração de operações.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Riscos cobertos	Montante segurado	
		31/12/2025	31/12/2024
Predial	Incêndio, IDT, raio e explosão	400.000	400.000
Imobilizado	Danos elétricos, letreiros e anúncios	Até 500	Até 500
Estoques	Roubo e furto qualificado	Até 2.000	Até 2.000
Usinas fotovoltaicas	Impacto de veículos terrestres	500	500
Galpões	Vendaval, incêndio, ciclone, tornado e fumaça	10.000	5.080
	Responsabilidade civil (diversos)	Até 100.000	Até 100.000

37. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios, a Cooperativa celebra contratos de compromisso de compra de grãos junto a seus cooperados. Esses contratos são celebrados com o objetivo de que sejam comercializados posteriormente junto a clientes, onde são firmados contratos de venda de grãos.

Volumes em sacas de 60 quilogramas

Contratos de compra – instrumentos financeiros derivativos (notas 13 e 6 (ii))

Contratos de venda – instrumentos financeiros derivativos (notas 13 e 6 (ii))

Total

Controladora e Consolidado	
Café	
31/12/2025	31/12/2024
30.972	(52.066)
(25.254)	43.823
5.718	(8.243)

38. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Propriedade para investimento				
Valor contábil líquido (nota 16)	12.298	60	12.298	60
Lucro (prejuízo) da alienação de PPI	1.102	-	1.102	-
Valores recebidos na alienação de PPI	13.400	60	13.400	60
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Imobilizado				
Valor contábil líquido (nota 18)	9.614	1.807	9.614	1.829
Lucro (prejuízo) da alienação de ativos	1.210	4.985	1.212	4.963
Valores recebidos na alienação de imobilizado	10.824	6.792	10.826	6.792

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

39. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adições e alterações contratuais (CPC 06 R2) (nota 17)	30.406	17.894	30.406	17.878
Transferências entre imobilizado e propriedades para investimento (nota 18)	4.421	57.398	4.421	57.398
Transferências entre imobilizado e intangível (nota 19)	47	-	47	-
Total	34.827	75.292	34.827	75.276

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 6 de janeiro de 2026, a COOPERCITRUS Cooperativa de Produtores Rurais realizou a 1ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, no valor total de R\$ 110.000 (cento e dez milhões de reais), conforme autorizado em ata regularmente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

A emissão compreende 110.000 notas, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, estruturadas sob a forma de distribuição pública, pelo rito de registro automático, destinadas exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A operação contou com a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário, agente de liquidação e escriturador da emissão.

As notas possuem prazo de 1.086 dias, com remuneração correspondente a 100% da variação da taxa DI, acrescida de spread de 1,70% ao ano, com pagamento mensal de juros e amortização semestral a partir do 18º mês da data de emissão. A operação conta com garantia real, por meio de cessão fiduciária de direitos creditórios e conta vinculada, além de garantia fidejussória prestada por administradores.

As Notas Comerciais Escriturais estão sujeitas ao cumprimento de covenants contratuais, conforme previstos no Termo da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais e no Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Conta Vinculada em Garantia e Outras Avenças, que regem a operação. Dentre tais obrigações, destaca-se a manutenção dos Índices de Cobertura vinculados à garantia real, a serem observados em relação aos direitos creditórios cedidos fiduciariamente e aos recursos depositados na conta vinculada, os quais funcionam como mecanismo de proteção aos titulares das notas e o cumprimento do covenant financeiro referente à manutenção do Índice de Liquidez Corrente igual ou superior a 1,00, apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas, conforme previsto no Termo de Emissão.. O eventual descumprimento desses covenants, bem como das demais obrigações pecuniárias e não pecuniárias assumidas pela emitente e pelos fiadores, poderá ensejar a caracterização de evento de vencimento antecipado, nos termos e condições estabelecidos nos referidos instrumentos contratuais, cuja fiscalização e acompanhamento competem à administração da Cooperativa e ao Agente Fiduciário.

Os recursos captados serão destinados à gestão ordinária dos negócios da Cooperativa, incluindo a administração e reorganização de passivos financeiros.

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Matheus Kfourri Marino – Presidente
José Geraldo da Silveira Mello – Vice-Presidente

Vogais

Ademir Ferreira de Mello Junior
André Luiz Perrone dos Reis
Ivan Antonio Aidar
Ivanilde Pinto Neto
João Carlos Pieroni
José Odilon de Lima Neto
Sebastião Blanco Machado
Paulo Tinoco Cabral
Victor Paschoal Consentino Campanelli
Walter da Cunha Stamato Filho

CONSELHO CONSULTIVO

Jose Vicente da Silva

CONSELHO FISCAL**Efetivos**

Ana Sílvia Munhoz Blanco Araujo
João Roberto Gasperini
Priscila Delanez Brito

Suplentes

Alberto Leonel Paiva
Arnaldo Hernandez
Luiz Carlos Medeiros

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Degobbi Sambonovich
Sebastião Cirilo Novaes Pedroso
Simonia Aparecida Sabadin

CONTADOR

Marcelo Geraldelli
CRC-MG 065.276/O-5
CPF 701.250.076-04

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 8B128723-70FA-472E-ADEC-C66DD9B0DE7E

Status: Concluído

Assunto: Demonstrações financeiras Coopercitrus.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 71

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Isabela Mantovani

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

isabela.mantovani@pwc.com

Endereço IP: 34.100.9.85

Rastreamento de registros

Status: Original

24 de março de 2026 | 16:08

Portador: Isabela Mantovani

isabela.mantovani@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

24 de março de 2026 | 16:21

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

Eventos do signatário

Marcos Franco Botelho

marcos.botelho@pwc.com

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SyngularID Multipla

Assunto: CN=MARCOS FRANCO BOTELHO:05231963690

Assinatura

DocuSigned by:

 B4419BFC8085477...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 201.56.5.228

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.125

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularid-multipla.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 24 de março de 2026 | 16:11

Visualizado: 24 de março de 2026 | 16:20

Assinado: 24 de março de 2026 | 16:21

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Ana Parreira ana.parreira@pwc.com	Copiado	Enviado: 24 de março de 2026 16:11 Visualizado: 24 de março de 2026 16:12
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)		

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		
Gabriel Menezes gabriel.menezes@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 24 de março de 2026 16:11
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		
Isabela Mantovani isabela.mantovani@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 24 de março de 2026 16:21 Visualizado: 24 de março de 2026 16:21 Assinado: 24 de março de 2026 16:21
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	24 de março de 2026 16:11
Entrega certificada	Segurança verificada	24 de março de 2026 16:20
Assinatura concluída	Segurança verificada	24 de março de 2026 16:21
Concluído	Segurança verificada	24 de março de 2026 16:21
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora